



PRIMEIRA INFÂNCIA

PLANO DE AÇÃO 2025-2028

Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)
2018-2030



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

REALIZAÇÃO



PREFEITO

Ricardo Nunes

COORDENAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Secretário Executivo de Projetos Estratégicos

Edsom Ortega

COMITÊ GESTOR INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Secretário de Governo Municipal

Edson Aparecido dos Santos

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Eliana Gomes

Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Regina Santana

Secretário Municipal de Cultura e Economia Criativa (Convidado)

Totó Parente

COMISSÃO TÉCNICA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Secretaria de Governo Municipal

Elizete Regina Nicolini
Amanda Theodoro de Souza

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Roberta Cristina Paulino Maia
Nilda Keiko Toyomoto Ito

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Elizete Aparecida Rossoni Miranda
Esequias Marcelino da Silva Filho

Secretaria Municipal de Cultura (Convidada)

Karine Stephanie Alves (2025)/Ligia Jalantonio Hsu (2026)
Fernanda Pardini Costa (2025)/Joeli Espirito Santo da Rocha (2026)

DEMAIS SECRETARIAS ENVOLVIDAS - SECRETÁRIOS(AS) E CORPO TÉCNICO

Secretaria Municipal de Gestão

Marcela Arruda - Secretária
Reginaldo Vieira Guariente
Pâmela Priscila Carnelossi de Aguiar

Secretário Municipal de Educação

Fernando Padula

Secretário Municipal de Inovação e Tecnologia

Milton Vieira

Secretário Municipal da Saúde

Luiz Carlos Zamarco

Secretária Municipal da Pessoa com Deficiência (Convidada)

Silvia Grecco

Secretaria Municipal de Educação

José Roberto de Campos Lima
Matilde Aparecida da Silva Franco Campanha

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

Jady Gabrielle Silva
Raphael Rossato Caetano

Secretaria Municipal da Saúde

Athenê Maria de Marco França Mauro
Juliana André Nunes

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (Convidada)

Gabriel Bueno da Costa
Renata Belluzzo Borba

Secretaria Municipal das Subprefeituras

Fabricio Cobra Arbex - Secretário
Luana Nascimento dos Santos
Wafah Khali

DEMAIS SECRETARIAS ENVOLVIDAS - SECRETÁRIOS(AS) E CORPO TÉCNICO

Secretaria Municipal de Habitação

Sidney Cruz - Secretário
Arlete Nunes da Silva
Amanda Cortez

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

Rogério Lins - Secretário
Paulo Eduardo Ribeiro
Everton Ricardo Domingos dos Santos

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

Rodrigo Hayashi Goulart - Secretário
Camila Alexandrino Rocha
Luciana Gandelman

Secretaria Municipal de Segurança Urbana

Orlando Morando Júnior - Secretário
Cleudson Barreiros Goncalves
Angelica Regina Rocha

Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência (Apoio técnico - INVUPRIN e mapas)

Clodoaldo Pelizzoni - Secretário
Daniel Bruno Garcia
Euro de Barros Couto Júnior
Luiz Felipe dos Anjos
Rodrigo Fernando Garcia (2025)
Mateus de Sousa Paixão - Residente em Gestão Pública (2025)
Ângela Silvestrin Poletto - Residente no Programa de Urbanismo Social (2025)
Thaline Nunes Rocha - Residente no Programa de Urbanismo Social (2025)

NÚCLEO DA POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Elizete Regina Nicolini
Amanda Theodoro de Souza
Eduardo dos Anjos Barboza
Lara Vitória Abreu dos Santos
Maria Isabel Meunier Ferraz
Raissa Fontelas Rosado Gambi (2025)
Camila Paiva
Felipe Inhauser Caldas (2025)
Sabrina Albano de Jesus

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Giovanna Fernandes

Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte

Celso Jorge Caldeira - Secretário
Susy Kis Curzio Campos
Luccas Bernacchio Gisson

Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

Elisabete França - Secretária
Georgia Santaniello Abejon
Aline Cannataro de Figueiredo

Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi - Secretário
Isabela Grilo Personi
Ayanne Santos Teixeira

Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas

José Renato Nalini - Secretário
Alessandro Bender
Luiza Alegre Caballero

LISTA DE SIGLAS

AEE - Acompanhamento para a aprendizagem

APS - Atenção Primária à Saúde

ATClima - Autoridade Municipal de Mudanças Climáticas

CAB - Coordenadoria da Atenção Básica da Secretaria Municipal da Saúde

CAE Família - Centros de Acolhida Especial para Famílias

CAPS - Centros de Atendimento Psicossocial

CDEP - Centro de Documentação da Educação Paulistana

CEA-UMAPAZ - Coordenação de Educação Ambiental e Cultura de Paz, Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz

CEI - Centros de Educação Infantil

CEU - Centros Educacionais Unificados

CGPABI - Coordenação de Gestão de Parques e Biodiversidade da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CMESCA - Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes

CMETI - Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

COCEU - Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados da Secretaria Municipal de Educação

CODAE - Coordenadoria de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação

COGED - Coordenadoria de Gestão e Organização Educacional da Secretaria Municipal de Educação

COGEP - Coordenadoria de Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Educação

COMAPRE - Coordenadoria de Obras e Manutenção Predial da Secretaria Municipal de Educação

COPED - Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação

COPIND - Coordenação dos Povos Indígenas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

COVISA - Coordenadoria de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde

COVS - Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

CPCA - Coordenação de Políticas para Criança e Adolescente da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

CPD - Coordenação de Políticas sobre Drogas da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

CPIR - Coordenação de Promoção da Igualdade Racial da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

CPJ - Coordenação de Políticas para Juventude da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

CPM - Coordenação de Políticas para as Mulheres da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

CPPI - Coordenação de Políticas para Idosos da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

CRAI - Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes

CRAS/PAIF - Centros de Referência de Assistência Social/Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CSMB - Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas

CTI - Coordenadoria de Tecnologia, Integração e Segurança da Secretaria Municipal de Segurança Urbana

DAU - Divisão de Arborização Urbana da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

DC/NEA - Departamento de Currículo/Núcleo de Educação Ambiental

DESE - Diária Especial de Segurança Escolar

DG - Diretoria de Gestão da SPTrans

DIEDAN - Divisão de Educação Alimentar e Nutricional da Coordenadoria de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal de Educação

DIEI - Divisão de Educação Infantil da Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação

DIGP - Divisão de Gestão Democrática e Programas Intersecretariais da Coordenadoria dos Centros Educacionais Unificados da Secretaria Municipal de Educação

DRE - Diretoria Regional de Educação

EaD - Educação a Distância

EEV - Equipes Especializadas em Violência

EMASP - Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo

EMEI - Escolas Municipais de Educação Infantil

EMIA - Escola Municipal de Iniciação Artística

EMS - Escola Municipal de Saúde

ESPASO - Espaço Público do Aprender Social

FAB LAB - Laboratório Público de Fabricação Digital - FAB LAB LIVRE SP

FLIPED - Feira Literária da Pessoa com Deficiência

FUMCAD - Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

GAT - Gerência de Atendimento - SPTrans

INVUPRIN - Índice de Vulnerabilidade para a Primeira Infância

NAAPA - Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem

NPV - Núcleo de Prevenção à Violência

OCA - Orçamento Criança e Adolescente

OPI - Orçamento Primeira Infância

PAVS - Programa Ambientes Verdes e Saudáveis

PdM - Programa de Metas do Município de São Paulo

PLAMEP - Plano Municipal de Educação Permanente

PMSAI - Plano de Saneamento Ambiental Integrado

PIAPI - Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância

PROAIM - Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade

PRODAM - Companhia de Processamento de Dados do Município de São Paulo

PSE - Programa Saúde na Escola

RAPS - Rede de Atenção Psicossocial

RCPD - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

RME - Rede Municipal de Ensino

SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente - SPTrans

SASF - Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Social Básica no Domicílio

SCFV - Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SECOM - Secretaria Executiva de Comunicação

SEGES - Secretaria Municipal de Gestão

SEHAB - Secretaria Municipal de Habitação

SEME - Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

SEPE - Secretaria Executiva de Projetos Estratégicos/Secretaria de Governo Municipal

SEPLAN - Secretaria Municipal de Planejamento e Eficiência

SGD - Sistema de Garantia de Direitos

SGM - Secretaria de Governo Municipal

SGM/SECLIMA - Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas da Secretaria de Governo Municipal

SGZ - Sistema de Gerenciamento da Zeladoria

SIGA - Sistema Integrado de Gestão de Assistência à Saúde

SINASC - Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SIURB - Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras

SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

SMAE - Sistema Municipal de Avaliação Educacional

SMC - Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa

SMDHC - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

SME - Secretaria Municipal de Educação

SMIT - Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

SMPED - Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

SMRI - Secretaria Municipal de Relações Internacionais

SMS - Secretaria Municipal da Saúde

SMSU - Secretaria Municipal de Segurança Urbana

SMSUB - Secretaria Municipal das Subprefeituras

SMT - Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte

SMUL - Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento

SPObras - São Paulo Obras

SPTrans - São Paulo Transporte S.A.

SPUrbanismo - São Paulo Urbanismo

SUAS - Sistema Único de Assistência Social

SVMA - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

TEA - Transtorno do Espectro Autista

TRIA - Triagem de Risco de insegurança alimentar e Nutricional]

UAIJ - Unidades de Acolhimento Infantojuvenil

UBS - Unidades Básicas de Saúde

UPA - Unidades de Pronto Atendimento

(UN) - Unidade(s)

ÍNDICE

CARTA DO PREFEITO	15
APRESENTAÇÃO	12
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E TERRITORIALIZAÇÃO	16
INOVAÇÕES PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028	22
NOTA METODOLÓGICA	28
SOBRE O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2025-2028	32
GUIA DA FICHA DE META	36
METAS	40
EIXO I	42
EIXO II	70
EIXO III	120
EIXO IV	166
ANEXOS	196

CARTA DO PREFEITO

Oportunidade. Tenho convicção de que é isso que muda a vida das pessoas. E é nisso que focamos as principais diretrizes da Prefeitura de São Paulo, no sentido de transformar histórias de quem mora na nossa cidade, com ações que vão desde a primeira infância até a chamada terceira idade.

No que diz respeito à primeira infância, temos a alegria e o orgulho de dizer que todas as crianças da cidade de São Paulo têm uma vaga de creche garantida e 100% delas em período integral, com as cinco refeições, pedagogas especializadas. As crianças que passam pela creche vão ter 25% a mais de capacidade de assimilar o aprendizado. E isso é oportunidade.

Avançamos em vários setores, não só na educação, o que demonstra um compromisso inegociável da Prefeitura de São Paulo: fazer da primeira infância o coração das prioridades da cidade, já que reconhecemos que os primeiros anos de vida são decisivos para o desenvolvimento integral das pessoas.

Esse compromisso vai além da intenção, é uma política de Estado sólida e contínua. Com o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) 2018–2030, São Paulo consolidou uma visão de longo prazo que atravessa gestões. Nos últimos anos, o monitoramento do Plano de Ação 2021–2024 demonstrou que o planejamento gera resultados concretos: além da universalização do

acesso à creche, fortalecemos a rede de proteção, integramos serviços e avançamos rumo a uma cidade mais acolhedora para bebês, crianças e suas famílias.

Agora avançamos ainda mais. O Plano de Ação 2025–2028 organiza nossas prioridades e orienta a atuação do Executivo Municipal, traduzindo as 31 metas e 135 estratégias do PMPI em objetivos concretos e mensuráveis. O Plano também incorpora inovações para enfrentar a crise climática na perspectiva da primeira infância, além de fortalecer a proteção integral e intensificar a prevenção e o combate a todas as formas de violência contra crianças a fim de garantir que cresçam em ambientes protegidos, seguros e saudáveis.

Neste novo ciclo, nossa prioridade é clara: combater as desigualdades na raiz. Não podemos aceitar que o CEP de nascimento determine as oportunidades de uma criança. Por isso, este Plano foca nos territórios de maior vulnerabilidade.

Convido cada cidadã e cidadão a conhecer este Plano e acompanhar sua implementação. Seguiremos incansáveis, trabalhando com responsabilidade, sensibilidade e compromisso com resultados, para que São Paulo continue avançando e garantindo uma vida melhor para cada criança de São Paulo.

Ricardo Nunes
Prefeito de São Paulo

APRESENTAÇÃO

Publicado pelo **Decreto Municipal nº 58.514 de 14 de novembro de 2018**, o **Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)** é o documento que sintetiza os eixos diretivos, as metas e as estratégias da cidade de São Paulo em relação às gestantes, crianças de 0 a 6 anos, suas famílias e cuidadores. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), tanto em termos temporais quanto de conteúdo, o PMPI estabelece 31 metas e 135 estratégias, vinculadas aos seus quatro eixos estratégicos de longo prazo, que devem ser atingidos até 2030, a partir da conjugação de esforços do poder público, da sociedade, das famílias, das organizações da sociedade civil e do setor privado. São eles:

- I.** Garantir as condições para a articulação intersetorial dos programas, projetos e ações para o atendimento integral na primeira infância;
- II.** Garantir a todas as crianças na primeira infância educação, cuidados e estímulos que contribuam para seu desenvolvimento integral;
- III.** Garantir a proteção e dar condições para o exercício dos direitos e da cidadania na primeira infância;
- IV.** Garantir o direito à vida, à saúde e à boa nutrição a gestantes e crianças na primeira infância.

Com um horizonte temporal até 2030, o PMPI atravessa distintas gestões municipais e para que elas sejam operacionalizadas em cada mandato da Administração da cidade, o próprio Plano prevê a necessidade de elaboração de planos de ação quadrienais, que indiquem os caminhos para o alcance das suas 31 metas.

Ao organizar a ação governamental em ciclos de quatro anos, o Plano de Ação cria uma ponte entre o horizonte de longo prazo do PMPI, o Programa de Metas, os planos setoriais e os instrumentos orçamentários, fortalecendo a governança da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância (PMIPI), instituída pela Lei Municipal nº 16.710, de 10 de outubro de 2017.

Nesse contexto, apresentamos aqui o Plano de Ação 2025-2028 do Plano Municipal pela Primeira Infância de São Paulo, atualizando e operacionalizando, para os próximos quatro anos, os compromissos assumidos pelo município com a garantia de direitos, a redução de desigualdades e a promoção do desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos. Estruturado a partir dos quatro eixos do PMPI, acima citados, o presente Plano de Ação articula metas e ações de forma transparente e monitorável, com foco especial nos distritos mais vulneráveis, na redução das desigualdades, na proteção integral e na prevenção e enfrentamento às violências contra crianças na primeira infância, objetivando a promoção do seu desenvolvimento integral.

O desenvolvimento integral deve ser assegurado para que cada criança possa crescer em ambientes seguros e acolhedores, com o apoio de cuidadores presentes, de políticas públicas robustas e de redes de proteção social e comunitária bem articuladas. Nesse sentido, não pode se restringir à oferta fragmentada de serviços, devendo configurar um compromisso com a intersetorialidade, a equidade e a interseccionalidade, enfrentando as desigualdades históricas que limitam e distinguem as oportunidades de desenvolvimento das crianças na cidade. Em territórios marcados pela pobreza, pela insegurança alimentar e nutricional ou pela violência, essa perspectiva demanda respostas ainda mais atentas e coordenadas – horizonte no qual se insere a iniciativa de priorizar os distritos mais vulneráveis que permeia este Plano de Ação.

Nesta edição, o Plano de Ação 2025-2028 incorpora uma nova estrutura metodológica que busca maior objetividade na disposição das suas metas, sem perder a abrangência daquelas do PMPI, no intuito de aumentar a capacidade e fortalecer a cultura de monitoramento e avaliação. As metas são formuladas com indicadores, linhas de base e pontos de chegada dos resultados esperados, de modo a favorecer a transparência dos balanços anuais, o controle social e o aperfeiçoamento contínuo das intervenções da Prefeitura de São Paulo ao longo do ciclo 2025-2028.

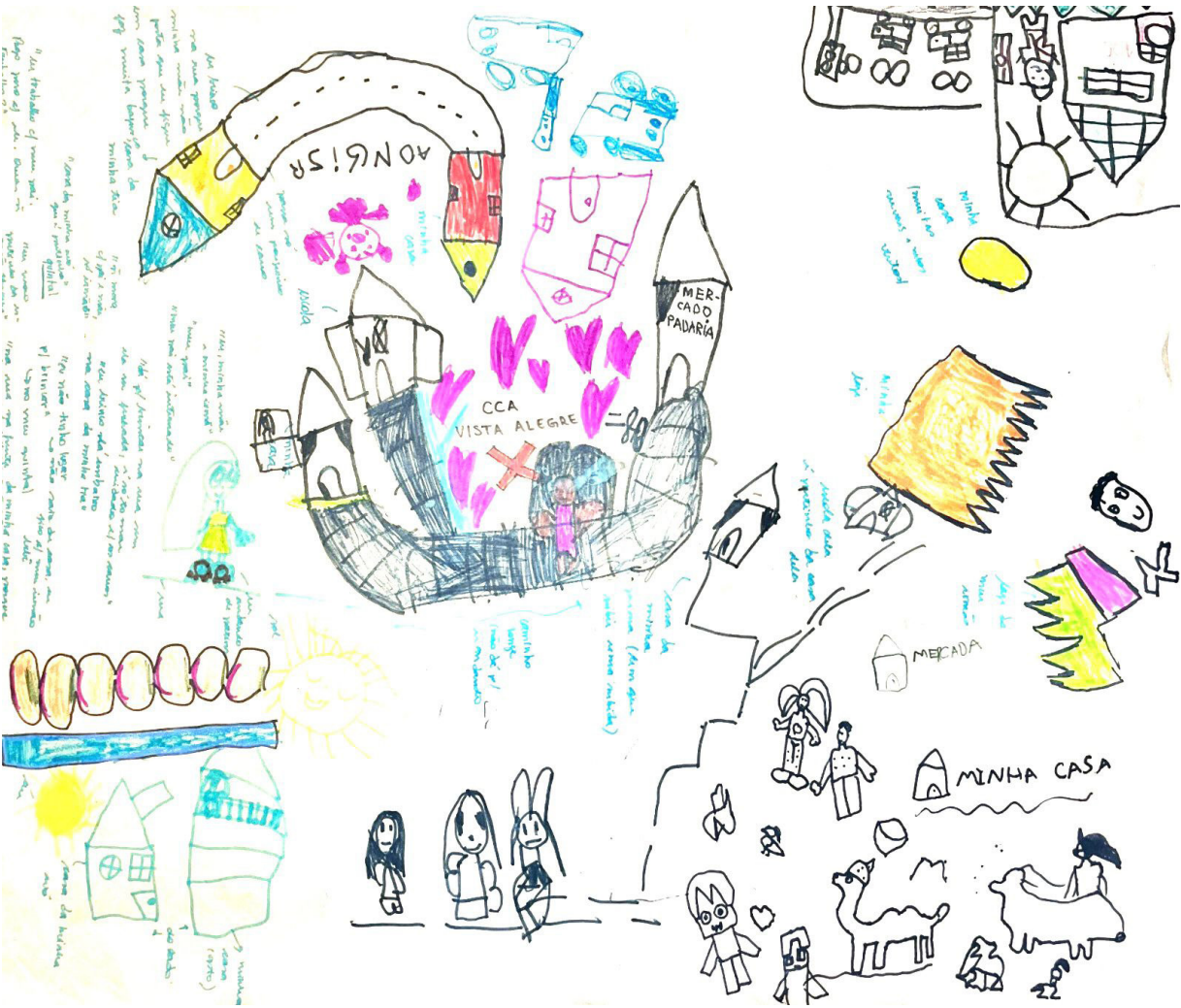


Ilustração 1: Mapa produzido por crianças do CCA Jardim Princesa e CCA Vista Alegre, durante a 2ª oficina de escuta piloto para o monitoramento do PMPI. Oficina desenhada e conduzida pela CoCriança, com base em sua metodologia de escuta e cocriação com crianças, em parceria com a Comissão de Avaliação do PMPI.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E TERRITORIALIZAÇÃO

Os planos de ação do Plano Municipal pela Primeira Infância vêm sendo norteados por diretrizes estratégicas especificamente definidas para o respectivo quadriênio. Partindo da avaliação dos avanços e dos desafios da implementação do Plano de Ação 2021-2024, do diagnóstico territorial da primeira infância na cidade de São Paulo de 2025, e de uma análise de contexto político-institucional, foram definidas as diretrizes estratégicas especificamente para o quadriênio 2025 - 2028. São elas:

- I.** Redução das desigualdades, com abordagem interseccional considerando os marcadores étnico-raciais, territoriais, socioeconômicos, de gênero e deficiência;
- II.** Promoção do desenvolvimento integral, com ênfase na proteção, prevenção e enfrentamento a todas as formas de violência.

Ao priorizar a redução das desigualdades com uma abordagem interseccional, o Plano reconhece que os marcadores étnico-raciais, territoriais, socioeconômicos, de gênero e deficiência se combinam e agravam entre si, exigindo respostas diferenciadas e focalizadas nos grupos e territórios historicamente mais excluídos. Ao mesmo tempo, ao colocar a promoção do desenvolvimento integral no centro, com ênfase na proteção, prevenção e enfrentamento de todas as formas de violência, o Plano reafirma que garantir direitos na primeira infância implica não apenas ofertar serviços, mas assegurar contextos seguros, afetivos e protetivos, nos quais cada criança possa se desenvolver plenamente em sua dimensão física, emocional, cognitiva e social.

É importante aprofundar aqui o que se entende por interseccionalidade, diferenciando o conceito de dois outros também já mencionados neste documento: o de transversalidade e o de intersectorialidade.

A interseccionalidade é a forma como diferentes fatores sociais se cruzam e interagem, moldando as identidades dos indivíduos e suas vivências sociais, e afetando diretamente seu acesso a direitos. Gênero, raça, idade, presença de deficiência, classe social e território de domicílio são alguns desses fatores. Eles se combinam e ajudam a mostrar quem pode enfrentar mais situações de desigualdade ou discriminação.

Por sua vez, a transversalidade e a intersetorialidade se relacionam mais diretamente à gestão das políticas públicas: enquanto a primeira se refere à incorporação de determinadas agendas, óticas ou perspectivas em distintos setores e etapas da política (neste caso, a primeira infância ser agenda incorporada na política de saúde, de educação, etc.); a intersetorialidade corresponde aos arranjos institucionais ou instrumentos de gestão que se respaldam na articulação entre as diferentes políticas setoriais (por exemplo, a Comissão Técnica da Primeira Infância ou o presente Plano de Ação).

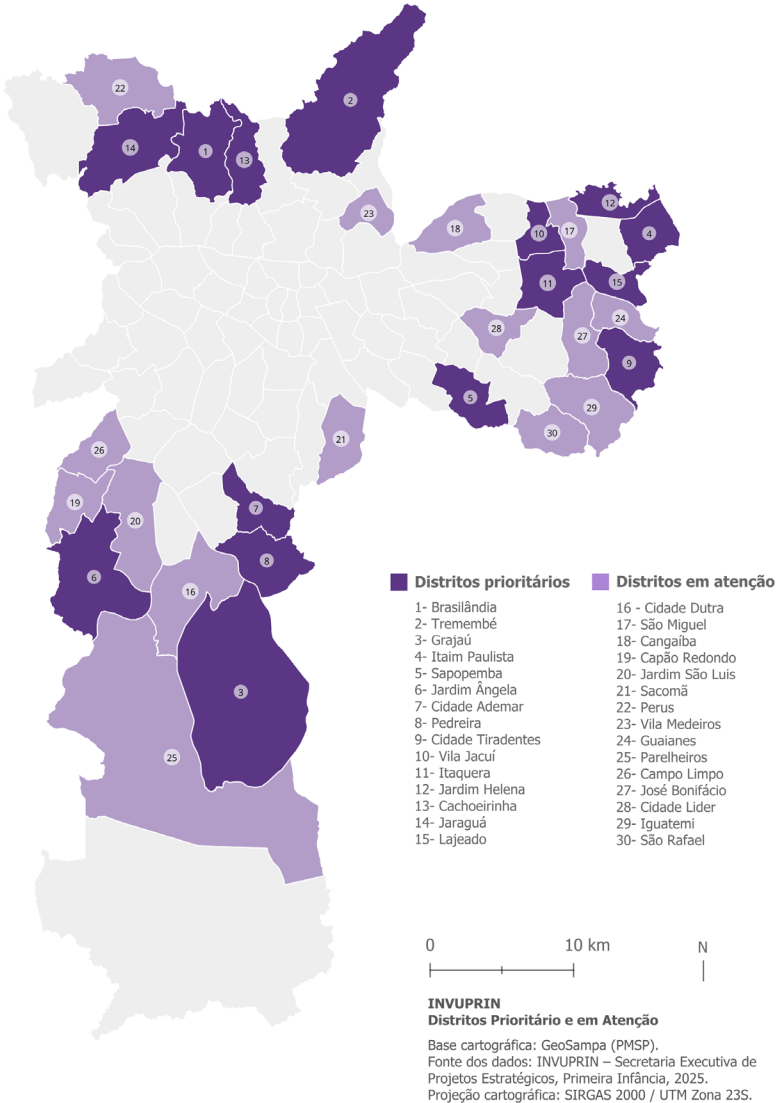
Entre as desigualdades a serem enfrentadas pelo Plano de Ação 2025-2028, a de caráter territorial recebe destaque. No decorrer da primeira infância, o território em que a criança vive molda profundamente sua experiência de si, dos outros e do mundo, já que a oferta de serviços públicos e as condições socioespaciais impactam diretamente seu desenvolvimento integral, com efeitos sobre o acesso a direitos e oportunidades futuras. Partindo desta premissa, o Diagnóstico Territorial da Primeira Infância em São Paulo de 2025 criou o Índice de Vulnerabilidade para a Primeira Infância (INVUPRIN), composto pela agregação de onze indicadores sociais. Por meio da ordenação dos 96 distritos segundo o INVUPRIN, definiram-se os 15 distritos prioritários e 15 em atenção que guiarão a priorização das iniciativas governamentais, dos seus investimentos, projetos-piloto e processos de monitoramento e avaliação no âmbito do Plano de Ação 2025-2028.

DISTRITOS PRIORITÁRIOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA | SÃO PAULO

DISTRITO	INVUPRIN (ESCALA DE 0 A 1)
BRASILÂNDIA	0,8229
TREMEMBÉ	0,7897
GRAJAÚ	0,7519
ITAIM PAULISTA	0,7454
SAPOPEMBA	0,7302
JARDIM ÂNGELA	0,7271
CIDADE ADEMAR	0,7235
PEDREIRA	0,7141
CIDADE TIRADENTES	0,7095
VILA JACUÍ	0,6824
ITAQUERA	0,6749
JARDIM HELENA	0,6747
CACHOEIRINHA	0,6726
JARAGUÁ	0,6630
LAJEADO	0,6610

DISTRITOS EM ATENÇÃO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA | SÃO PAULO

DISTRITO	INVUPRIN (ESCALA DE 0 A 1)
CIDADE DUTRA	0,6513
SÃO MIGUEL	0,6491
CANGAÍBA	0,6436
CAPÃO REDONDO	0,6403
JARDIM SÃO LUÍS	0,6395
SACOMÃ	0,6370
PERUS	0,6342
VILA MEDEIROS	0,6292
GUAIANASES	0,6256
PARELHEIROS	0,6237
CAMPO LIMPO	0,6163
JOSÉ BONIFÁCIO	0,6139
CIDADE LÍDER	0,6138
IGUATEMI	0,6114
SÃO RAFAEL	0,6113



Na ocasião da elaboração do presente documento, algumas metas já tiveram sua territorialização inicialmente prevista, estando indicada, nesta publicação, na ficha da meta correspondente. Todavia, outras ainda passarão por esta previsão nos próximos anos – caso em que serão apontadas nos balanços anuais de monitoramento do PMPI. Deste modo, objetiva-se que tanto o planejamento quanto o monitoramento das ações voltadas à primeira infância na cidade de São Paulo contemplem as prioridades territoriais definidas para a política.

INovações PARA O QUADRIÊNIO 2025-2028

Além das inovações metodológicas observadas no diagnóstico territorial e no processo de elaboração das suas metas, o presente Plano de Ação inova em relação aos anteriores em função do destaque conferido a determinados temas. O primeiro deles, já inscrito em uma de suas diretrizes estratégicas, é a prevenção e o enfrentamento a todas as formas de violência contra crianças e adolescentes. Embora o PMPI preveja a meta de “promover uma cultura de paz e não violência contra a criança” (meta 4, eixo III), o Plano de Ação 2025-2028 aprofunda a temática em uma pluralidade de metas que, sob responsabilidade de distintas secretarias, buscam endereçar a questão em seus múltiplos prismas e conferir-lhe maior institucionalidade no âmbito da Prefeitura de São Paulo.

Ainda no contexto da prevenção à violência e ao risco social, este Plano de Ação prevê metas em articulação com a política de álcool e outras drogas do município, entendendo-se que a promoção do desenvolvimento infantil pleno depende, também, da proteção das crianças frente aos efeitos diretos e indiretos do uso abusivo de álcool e outras drogas no contexto familiar e comunitário. A integração entre

essas agendas permite aprimorar a identificação precoce de situações de vulnerabilidade e risco e fortalecer as redes intersetoriais de cuidado.

O Plano de Ação 2025-2028 também buscou reforçar o fato de que a política integral pela primeira infância não se destina apenas às crianças de 0 a 6 anos, aplicando-se também aos seus familiares e cuidadores. Assim, o documento prevê metas e ações voltadas ao fortalecimento das capacidades protetivas das famílias e demais cuidadores, bem como de suas potencialidades na promoção do desenvolvimento integral das crianças, com atenção especial a contextos de maior vulnerabilidade e risco.

Por último, o Plano de Ação 2025-2028 também avança ao prever metas específicas relacionadas aos desafios climáticos, reconhecendo que os impactos ambientais recaem de forma desproporcional sobre as crianças pequenas, especialmente nos territórios de maior vulnerabilidade. Essa inclusão reafirma o compromisso da Prefeitura de São Paulo com o desenvolvimento sustentável, promovendo ações integradas que visam garantir ambientes mais saudáveis e resilientes para as novas gerações.

NOTA METODOLÓGICA

A metodologia de construção do Plano de Ação 2025–2028 tem seu ponto de partida na estrutura do PMPI (eixos, metas e estratégias), organizando a sua lógica de intervenção na definição de duas camadas integradas: suas metas (resultados ou produtos a serem alcançados entre 2025 e 2028) e as respectivas ações estratégicas (principais atividades e caminhos para viabilizar essas entregas).

O desenho metodológico adotou atributos obrigatórios para as metas, sendo eles:

I. Especificidade: as metas devem se referir a aspectos específicos do PMPI a serem alcançados, refletir informações simples e serem facilmente comunicáveis;

II. Mensurabilidade: as metas devem ser mensuráveis por um indicador ou marco, qualitativo ou quantitativo, que permita aferir se os resultados propostos foram alcançados, contribuindo desta forma com o monitoramento e a avaliação da política;

III. Atingibilidade: é importante que as metas sejam

passíveis de serem atingidas durante o prazo do Plano (ou seja, até 2028);

IV. Relevância: as metas devem refletir ações que podem ser realizadas no âmbito das competências da Prefeitura de São Paulo, bem como serem pertinentes ao escopo do PMPI;

V. Situadas no tempo: as metas devem, sempre que possível, indicar o ano específico em que serão atingidas dentro do intervalo 2025–2028.

Esses atributos foram adotados com vistas a fortalecer o monitoramento e a avaliação do Plano de Ação 2025–2028 e do próprio PMPI. O Plano Municipal pela Primeira Infância previu a publicação de balanços anuais de monitoramento e a atuação de uma Comissão de Avaliação, além de estratégias específicas sobre padrões de qualidade e avaliações de impacto. Não obstante, a consolidação de um sistema de monitoramento e avaliação do Plano e, de uma forma mais ampla, da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância tem sido um desafio.

Por conseguinte, a metodologia proposta para o Plano de Ação 2025-2028 atentou para a reflexão, desde a concepção de suas metas, sobre como seria seu monitoramento com bases para sua avaliação. Com isso, objetivou-se produzir tempestivamente informações para influenciar os processos decisórios e de aprendizagem, e assim: (i) possibilitar que as intervenções sejam baseadas em evidências robustas; (ii) garantir melhor aplicação dos recursos públicos, maximizando os resultados das políticas; (iii) fortalecer a qualidade das políticas públicas; (iv) promover a transparência e o controle social.

É nesse intuito que cada meta prevista no Plano de Ação 2025-2028 é acompanhada de um indicador que possibilitará acompanhar seu andamento e medir seu cumprimento. A depender de cada meta, os indicadores podem ter caráter quantitativo ou qualitativo (categóricos), sendo neste último caso descritos como marcos a serem atingidos. Em ambos os casos, os indicadores também foram elaborados de maneira que fossem claros, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais. Sempre que

cabível, indicaram a linha de base para fins de acompanhamento de sua evolução.

É importante ressaltar, sobre a temporalidade das metas e dos indicadores, que a metodologia previu, como exercício de planejamento interno para as Secretarias, a explicitação, quando possível, de marcos anuais das entregas, fornecendo assim um horizonte de quando ocorreriam as realizações. Além de tornar o planejamento mais organizado, esses marcos também facilitaram a visualização dos pontos de chegada: o que se pretende alcançar ao final do período do Plano de Ação e quais entregas devem ocorrer ao longo desse caminho.

Como se trata de instrumentos que partem de análises de contextos, é importante que planos de ação comportem adaptações e ajustes, inclusive a fim de possibilitar processos de aprendizagem e de aprimoramento em sua implementação. Nesse sentido, o Plano de Ação 2025-2028 prevê que suas ações serão monitoradas em uma perspectiva qualitativa e flexível, facultando inclusive sua

repactuação, quando necessária ao atingimento da meta correspondente.

Considerando o caráter intersetorial da política municipal, o conjunto de metas e ações do Plano de Ação do PMPI envolve múltiplas políticas públicas e órgãos da Prefeitura de São Paulo. Com isso, busca-se abordar os desafios de maneira integrada, promovendo a colaboração intersetorial para alcançar os objetivos estratégicos de cada eixo. Na prática, cada meta prevê uma secretaria responsável, correspondendo àquela que executará o proposto e fornecerá os dados para seu monitoramento, e indicação também, quando cabível, de outras secretarias parceiras em sua execução.

A territorialização é incorporada por meio de campos específicos que indicam se a meta é passível de ser discriminada em territórios e, quando cabível, quais distritos estão contemplados. Essa abordagem promove a reflexão sobre os distritos prioritários e em atenção para a primeira infância – orientada pelo ranking do INVUPRIN – desde a fase de planejamento

das ações, reforçando a diretriz de redução das desigualdades territoriais na primeira infância.

Além da identificação das relações da meta com o PMPI (eixo e meta correspondentes, e estratégias quando cabível), a estrutura metodológica adotada prevê a associação dos eixos ao Programa de Metas (2025-2028) e aos ODS. Essa matriz de vinculações reforça a coerência interna da política, facilita o alinhamento intersetorial e permite que o Plano de Ação interaja como um nó articulador entre os diferentes instrumentos de planejamento da Prefeitura de São Paulo no que se refere à primeira infância.

Por fim, pontua-se que a abordagem metodológica adotada buscou não se limitar à elaboração formal do Plano, e sim orientar, de forma mais ampla, o planejamento e a gestão integrada da política pública pela primeira infância de São Paulo em direção aos efeitos concretos a serem alcançados na vida e no futuro das crianças de 0 a 6 anos.

SOBRE O PROCESSO DE FORMULAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO 2025-2028

O processo de elaboração do Plano de Ação 2025-2028 foi iniciado em 16/09/2025 com reunião do Comitê Gestor Intersetorial da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância, formado pelos(as) secretários(as) das Pastas, as quais formam a estrutura de governança da política coordenada por SGM/SEPE. Na ocasião, foram apresentados os resultados do 3º Diagnóstico Territorial da Primeira Infância no Município de São Paulo, e definidos os distritos prioritários e em atenção elencados com base no INVUPRIN. Além disso, foram definidas as diretrizes estratégicas do novo Plano e apresentadas as prioridades de cada Secretaria.



Figura 1: Reunião do Comitê Gestor Intersetorial da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância realizada em 16 de setembro de 2025. Fonte: SGM/SEPE

Após esse marco decisório, a metodologia de elaboração do Plano foi discutida e validada pelos membros da Comissão Técnica da Primeira Infância em 07/10/2025, sendo posteriormente detalhada para os integrantes da Comissão Técnica Expandida, em encontro realizado em 16/10/2025. Essa reunião contou com representantes técnicos de SEGES, SEHAB, SEME, SEPLAN, SGM/SECLIMA, SIURB, SMADS, SMC, SMDET, SMDHC, SME, SMIT, SMS, SMSUB, SMT, SMUL, SMPED, SVMA e SMSU, além de SGM/SEPE. Em seguida, cada Secretaria iniciou articulações internas para a construção de suas metas, complementadas por reuniões bilaterais com SGM/SEPE para alinhamento e esclarecimento de dúvidas.



Figura 2: Reunião da Comissão Técnica Expandida da Primeira Infância realizada em 16 de outubro de 2025. Fonte: SGM/SEPE

A elaboração do Plano de Ação 2025–2028 contou, também, com reuniões temáticas organizadas por eixo estratégico do PMPI, nas quais se compartilharam, entre as diferentes Secretarias, as metas previstas para cada área temática. O processo ainda envolveu devolutivas e repactuações técnicas junto às Secretarias, visando garantir a coesão interna do documento após a consolidação das propostas dos diversos órgãos. Para o fechamento técnico, foi realizada em 16/12/2025 a reunião da Comissão Técnica Expandida, que sintetizou a visão geral do novo Plano e os principais pontos analisados por SGM/SEPE.

Por fim, o Plano de Ação 2025–2028, consolidado a partir dos quatro eixos do PMPI, bem como as metas finais de cada Secretaria, passaram pela etapa de validação nos níveis técnico e de gabinete, formalizada no SEI nº 6011.2025/0003858–4, entre o final de 2025 e o início de 2026.

GUIA DE LEITURA

**Guia de leitura da ficha de meta do
Plano de Ação 2025-2028**

Para facilitar a compreensão e a leitura do Plano de Ação 2025–2028, apresenta-se a seguir um guia explicativo do modelo de ficha utilizado para sistematizar as metas. O guia detalha a estrutura metodológica da ficha e explicita o significado de cada campo, assegurando consistência e padronização na apresentação das informações.

Esse modelo será replicado ao longo do documento, meta a meta, para garantir clareza, facilitar a visualização das responsabilidades, indicadores e ações previstas, além de apoiar os processos de monitoramento e avaliação da execução do Plano.

EIXO	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S)	
META  PdM META	
SECRETARIA RESPONSÁVEL OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S)	
INDICADOR	
FORMATO FONTE	
FORMA DE CÁLCULO	
LINHA DE BASE (JAN./2025)	TERRITORIALIZAÇÃO
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028)	DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO
AÇÕES PREVISTAS	
OBSERVAÇÃO	

Eixo: indica o eixo estratégico do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), entre os quatro existentes, ao qual a meta do Plano de Ação pertence.

Meta(s) do PMPI correspondente(s): identifica as metas do PMPI, entre as 31 existentes, que possuem relação direta com a meta do Plano de Ação 2025-2028. Para mais detalhes sobre as metas do PMPI, consulte os Anexos na página 196.

Estratégia(s) do PMPI correspondente(s): quando aplicável, indica as estratégias do PMPI, entre as 135 previstas, que se vinculam à meta do Plano de Ação 2025-2028. Para mais detalhes sobre as estratégias do PMPI, consulte os Anexos na página 196.

Logo do Programa de Metas 2025-2028: quando presente, identifica a vinculação da meta do Plano ao Programa de Metas (PdM) 2025-2028.

Meta: descrição clara do resultado ou produto a ser alcançado durante o período do Plano de Ação 2025-2028, acompanhado do código ou número identificador único da meta no Plano de Ação 2025-2028.

Secretaria responsável: identifica o órgão municipal coordenador da meta, geralmente coincidente com a execução direta, sendo responsável pela gestão da implementação e pelo fornecimento sistemático das informações necessárias ao monitoramento e à aferição dos resultados alcançados.

Outro(s) órgão(s)/secretaria(s) envolvido(s): indica, nos casos de ações intersetoriais, as Secretarias que colaboram na implementação da meta, seja na execução, no apoio técnico ou na corresponsabilização pelos resultados.

Indicador: define os parâmetros quantitativos ou qualitativos utilizados para monitorar a execução das ações e aferir o cumprimento da meta.

I1/I2: em metas com dois indicadores, cada um foi representado por I1 e I2, para melhor separação.

Formato: especifica a unidade de mensuração do indicador, indicando se é numérico (número absoluto, percentual, taxa, índice) ou se expresso como categórico (qualitativo).

Forma de cálculo: detalha como será obtido o indicador, explicitando como os dados são produzidos, agregados ou calculados.

Fonte: indica os órgãos responsáveis pelo fornecimento dos dados e a origem das bases utilizadas para cálculo do indicador.

Linha de base (jan./2025): valor inicial do indicador, apurado em janeiro de 2025 e excepcionalmente em dezembro de 2024, que servirá como referência para acompanhamento da evolução da meta. Não aplicável a todas as metas.

Ponto de chegada (dez./2028): resultado final da meta previsto até o fim do período. Considera a natureza da própria meta (categórica ou numérica, contínua ou única entrega, entre outros), o indicador, a linha de base e a previsão de anualização planejada internamente pela Secretaria responsável.

Ações previstas: lista as principais atividades planejadas para alcançar a meta, indicando meios e estratégias. Trata-se de um conjunto flexível, sujeito a ajustes ao longo do período.

Territorialização: indica se a meta é direcionada a distritos ou regiões específicas do município – ou seja, se é regionalizável – ou se possui caráter suprarregional. Esse detalhamento poderá ser ajustado ao longo do monitoramento, conforme análises mais aprofundadas.

Distritos prioritários ou em atenção: nos casos de metas regionalizáveis, informa se a ação contempla os distritos definidos como prioritários ou em atenção para a primeira infância. Foram consideradas apenas as metas que identificaram explicitamente esses distritos no momento de elaboração deste Plano de Ação, sendo esperados ajustes ao longo da execução e do monitoramento.

Observação: campo destinado ao registro de informações complementares relevantes para a compreensão da meta, especialmente nos casos que demandam maior detalhamento ou esclarecimentos adicionais.

METAS

**PLANO DE AÇÃO
2025-2028**

EIXO I

Garantir as condições para a articulação intersetorial dos programas, projetos e ações para o atendimento integral na primeira infância

ODS CORRESPONDENTES



EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.1	
META 1.01 MANTER A ESTRUTURA DE GOVERNANÇA INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA ATIVA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SMADS, SMC, SMDHC, SME, SMIT, SMPED e SMS	
INDICADOR Número de reuniões das instâncias da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância realizadas por ano	
FORMATO Numérico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Soma do número de reuniões por ano, considerando 2 (duas) do Comitê Gestor Intersectorial, 40 da Comissão Técnica, 4 dos Comitês Gestores Regionais e 4 da Comissão de Avaliação	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 200 (duzentas) reuniões no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Manutenção da lista atualizada dos representantes de cada órgão;
2.

Realização de processo de escolha de organizações da sociedade civil para a Comissão de Avaliação a cada dois anos;
3.

Realização das reuniões na periodicidade definida, com a devida divulgação prévia;
4.

Registro e disponibilização dos relatos das reuniões aos membros, publicizando-os quando for o caso.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.8	
META 1.02 ATUALIZAR A NORMATIVA SOBRE ATUAÇÃO DOS COMITÊS REGIONAIS DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SMADS, SMC, SMDHC, SME, SMIT, SMPED e SMS	
INDICADOR Normativa publicada	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido desde 2027	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Realização de processo de escuta dos Comitês Gestores Regionais da Primeira Infância para identificação das necessidades de atualização;
2.

Sistematização das sugestões recebidas;
3.

Revisão do ato normativo vigente;
4.

Publicação de ato normativo revisado.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 1.03 LANÇAR PAINEL DE INDICADORES DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO OBSERVASAMPA, COM INFORMAÇÕES DESAGREGADAS POR DISTRITO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEHAB, SEPLAN, SMADS, SME e SMS	
INDICADOR Painel lançado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE e SEPLAN	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido desde 2027	
AÇÕES PREVISTAS	1. Planejamento e estruturação do painel de indicadores da primeira infância no ObservaSampa; 2. Seleção dos indicadores pertinentes considerando o Índice de Vulnerabilidade Territorial para Primeira Infância (INVUPRIN); 3. Atualização do INVUPRIN periodicamente; 4. Definição das rotinas de atualização junto às secretarias envolvidas; 5. Disponibilização do painel para acesso público.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.3	
META 1.04 ELABORAR E PUBLICAR ANUALMENTE OS RELATÓRIOS DO ORÇAMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE (OCA) E ORÇAMENTO PRIMEIRA INFÂNCIA (OPI)	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Documentos publicados anualmente no site da SMDHC	
FORMATO Categórico FONTE SMDHC (CPCA/CPI)	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	
AÇÕES PREVISTAS	1. Elaboração e publicação anual de relatório do Orçamento Criança e Adolescente (OCA); 2. Elaboração e publicação anual de relatório do Orçamento Primeira Infância (OPI).

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.1	
META 1.05 ATUALIZAR OS PROTOCOLOS INTEGRADOS DE ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA, QUANDO PERTINENTE, CONSIDERANDO A INTEGRAÇÃO DE NOVAS OFERTAS AOS SEUS INSTRUMENTOS E APRENDIZADOS DA SUA IMPLEMENTAÇÃO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEME, SEHAB, SMADS, SMC, SMDET, SMDHC, SME, SMIT, SMPED, SMS e SVMA	
INDICADOR Portarias publicadas	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Levantamento das necessidades de atualização dos Protocolos Integrados: de Atenção à Primeiríssima Infância; de Busca Ativa Escolar de Crianças e Adolescentes; de Atenção às Famílias com Crianças com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista e Altas Habilidades ou Superdotação; e de Atenção ao Bem-estar e Saúde Mental de Cuidadores de Crianças na Primeira Infância;
2.

Pactuação dos ajustes necessários junto aos grupos de trabalho mobilizados em cada protocolo;
3.

Publicação das portarias de atualização de cada protocolo;
4.

Divulgação das atualizações e integração destas aos cursos e sensibilizações sobre o tema.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.8	
META 1.06 REALIZAR, NO MÍNIMO, 20 AÇÕES REGIONALIZADAS DE SENSIBILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO SOBRE OS PROTOCOLOS INTEGRADOS DE ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA, EM ARTICULAÇÃO COM OS COMITÊS GESTORES REGIONAIS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SMADS, SMC, SMDHC, SME, SMIT, SMPED e SMS	
INDICADOR Número de atividades realizadas por ano	
FORMATO Numérico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Contagem das atividades realizadas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 20 ações no período	
AÇÕES PREVISTAS	
1. Desenvolvimento de pacote de peças de comunicação sobre o Protocolo; 2. Impressão e distribuição das peças de comunicação coletiva para fixação nos equipamentos municipais; 3. Apoio à realização de eventos de engajamento de agentes públicos no tema com os comitês gestores regionais da Primeira Infância.	

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.9	
META 1.07 DESENVOLVER SISTEMA DE COMUNICAÇÃO INTERSETORIAL VISANDO AO ATENDIMENTO INTEGRADO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONFORME OS PROTOCOLOS INTEGRADOS DE ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) PRODAM, SMADS, SMDHC, SME e SMS	
INDICADOR I1. Sistema de Comunicação Intersetorial desenvolvido; I2. Número de fluxos intersetoriais integrados ao Sistema de Comunicação	
FORMATO I1. Categórico; I2. Numérico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO I1. Categórico: Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário); I2. Numérico: Soma do número de fluxos intersetoriais no sistema	
LINHA DE BASE (JAN./2025) I1. N/A; I2, 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) I1. Marco atingido a partir de 2026; I2. 2	
AÇÕES PREVISTAS	1. Desenvolvimento de sistema em parceria com a Prodam; 2. Realização das adaptações necessárias para incorporação ao sistema dos fluxos de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência ao e de Busca Ativa Escolar de Crianças e Adolescentes; 3. Realização de testes de utilização do sistema com agentes públicos que atendem crianças e adolescentes; 4. Elaboração de Plano de escala para implementação do sistema; 5. Capacitação de agentes públicos para utilização do sistema; 6. Sustentação e aprimoramento do sistema junto à Prodam.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.2; 1.3	
META 1.08 FORTALECER A GESTÃO DE PARCERIAS PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS À PRIMEIRA INFÂNCIA NO ÂMBITO DA SMDHC, FINANCIADOS POR RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUMCAD E DE EMENDAS PARLAMENTARES, POR MEIO DA DEFINIÇÃO DE PADRÕES MÍNIMOS DE QUALIDADE E DO MONITORAMENTO CONTÍNUO DE 100% DOS PROJETOS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR I1. Padrões mínimos de qualidade para os serviços voltados à primeira infância, vinculados à SMDHC no âmbito da CPCA definidos; I2. Percentual dos projetos monitorados por ano	
FORMATO I1. Categórico; I2. Numérico FONTE SMDHC (CPCA/CPI/DGP)	
FORMA DE CÁLCULO I1. Categórico: Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário); I2. Numérico: Número de projetos voltados à primeira infância monitorados dividido pelo número total de projetos voltados à primeira infância financiados por recursos FUMCAD e emendas parlamentares	
LINHA DE BASE (JAN./2025) I1. N/A; I2. 0% TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) I1. Marco atingido em 2028; I2. 100%	
AÇÕES PREVISTAS	1. Estabelecimento de fluxo de monitoramento das parcerias; 2. Realização do monitoramento de acordo com a normativa vigente; 3. Realização de reuniões com a equipe de monitoramento para alinhamento e fortalecimento das capacidades de supervisão; 4. Realização de benchmarking sobre os padrões de qualidades; 5. Discussão com atores envolvidos nos projetos; 6. Construção de proposta de indicadores e parâmetros; 7. Elaboração de proposta dos padrões mínimos de qualidade.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 2.1	
META 1.09 SISTEMATIZAR E DIVULGAR LEVANTAMENTO ATUALIZADO DOS INSTRUMENTOS, INDICADORES E CRITÉRIOS DE CADA POLÍTICA SETORIAL QUE DISCIPLINAM OS PADRÕES DE QUALIDADE PARA O ATENDIMENTO À PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SMADS, SMDHC, SME e SMS	
INDICADOR Levantamento publicado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2028	
AÇÕES PREVISTAS	1. Contratação de estudo sobre os padrões de qualidade existentes de atendimento à primeira infância nas políticas de educação, saúde, assistência social e direitos humanos do município, bem como propostas de aprimoramento; 2. Sistematização dos padrões de qualidade do atendimento à primeira infância em cada política setorial; 3. Publicação de síntese sobre os indicadores de qualidade do atendimento à primeira infância em cada política setorial.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.1	
META 1.10 ATINGIR 28 MIL AGENTES PÚBLICOS FORMADOS EM CURSOS SOBRE PRIMEIRA INFÂNCIA OFERTADOS PELAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORMAÇÃO DE SERVIDORES/AGENTES PÚBLICOS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEGES, SMS e SMADS	
INDICADOR Número total de agentes públicos formados em cursos sobre primeira infância ofertados pelas escolas municipais de formação de servidores/agentes públicos (EMASP/SEGES, EMS/SMS, SPASO/SMADS, e outras)	
FORMATO Numérico FONTE SGM/SEPE e SEGES/EMASP	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado no ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 12.342 agentes públicos TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 28.000 agentes públicos	
AÇÕES PREVISTAS	1. Planejamento da oferta dos cursos junto às escolas municipais de formação de servidores/agentes públicos; 2. Oferta dos cursos sobre primeira infância junto estas escolas; 3. Monitoramento dos profissionais formados em cursos sobre primeira infância ofertados.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.1	
META 1.11 LANÇAR TRILHA FORMATIVA EM PRIMEIRA INFÂNCIA PARA AGENTES PÚBLICOS MUNICIPAIS NA ESCOLA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE SÃO PAULO (EMASP)	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEGES	
INDICADOR Trilha formativa criada na plataforma EAD da EMASP	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE e SEGES/EMASP	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido desde 2026	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Articulação do desenvolvimento da trilha formativa junto a EMASP;
2.

Atualização dos cursos considerando diretrizes da trilha;
3.

Disponibilização da trilha na plataforma EAD da EMASP.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.1	
META 1.12 DESENVOLVER E IMPLEMENTAR UMA TRILHA FORMATIVA NO FAB LAB LIVRE SP VOLTADA A PROFESSORES E EDUCADORES QUE ATUAM COM A PRIMEIRA INFÂNCIA, ABORDANDO TECNOLOGIA, INOVAÇÃO, ATIVIDADES MAKER E PROCESSOS CRIATIVOS APLICADOS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMIT OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME	
INDICADOR Trilha formativa para os professores/educadores que atuam com a Primeira Infância criada e implementada	
FORMATO Categórico FONTE SMIT	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A	TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2028	DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Brasilândia: FAB LAB CEU PAZ e CEU Jd. Paulistano; Cidade Tiradentes: FAB LAB CFC Tiradentes; Itaim Paulista: CEU Três Pontes; Itaquera: FAB LAB Casa da Memória de Itaquera; Cachoeirinha: FAB LAB Centro Cultural da Juventude

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Elaboração da trilha formativa (conteúdo, metodologia, carga horária);
2.

Seleção das unidades FAB LAB que sediarão as formações;
3.

Articulação com SME – especialmente CEIs e EMEIs – para mobilização dos professores;
4.

Execução das turmas presenciais;
5.

Avaliação e monitoramento da trilha, com indicadores qualitativos (Total de participantes concluintes da trilha formativa no período/número total de vagas ofertadas).

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.1	
META 1.13 DESENVOLVER CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE O PROTOCOLO INTEGRADO DE BUSCA ATIVA ESCOLAR E OFERTÁ-LO EM PARCERIA COM A EMASP OU DEMAIS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEGES/EMASP, SMADS, SME e SMS	
INDICADOR Curso desenvolvido/Curso ofertado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Desenvolvimento do curso com parceiros;
2.

Articulação da oferta do curso junto à EMASP e demais escolas de formação de profissionais;
3.

Inclusão do curso nos planejamentos setoriais de formação das secretarias envolvidas.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.1	
META 1.14 DESENVOLVER CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE O PROTOCOLO INTEGRADO DE ATENÇÃO ÀS FAMÍLIAS COM CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA, ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO E OFERTÁ-LO EM PARCERIA COM A EMASP OU DEMAIS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEME, SEGES/EMASP, SMADS, SMC, SMDHC, SME, SMPED e SMS	
INDICADOR Curso desenvolvido/Curso ofertado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido desde 2027	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Desenvolvimento do curso com parceiros;
2.

Articulação da oferta do curso junto à EMASP e demais escolas de formação de profissionais;
3.

Inclusão do curso nos planejamentos setoriais de formação das secretarias envolvidas.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.1	
META 1.15 DESENVOLVER CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE O PROTOCOLO INTEGRADO DE ATENÇÃO AO BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL DE CUIDADORES DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E OFERTÁ-LO EM PARCERIA COM A EMASP OU DEMAIS ESCOLAS MUNICIPAIS DE FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEGES/EMASP, SEHAB, SEME, SMADS, SMC, SMDET, SMDHC, SME, SMPED, SMS e SVMA	
INDICADOR Curso desenvolvido/Curso ofertado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2028	
AÇÕES PREVISTAS 1. Desenvolvimento do curso com parceiros; 2. Articulação da oferta do curso junto à EMASP e demais escolas de formação de profissionais; 3. Inclusão do curso nos planejamentos setoriais de formação das secretarias envolvidas.	

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.1	
META 1.16 OFERECER ANUALMENTE FORMAÇÃO PARA 100% DOS CONSELHEIROS TUTELARES	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Formação ofertada por ano	
FORMATO Categórico FONTE SMDHC (CPCA/DPS)	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	
AÇÕES PREVISTAS 1. Planejamento anual de programas formativos para Conselheiros Tutelares; 2. Oferta de formações; 3. Realização de uma formação em parceria com o Instituto Liberta com temática de diagnóstico e prevenção de abusos, além da identificação dos sinais que crianças de 0 a 6 anos possam vir a apresentar e que indiquem que está em situação de violência e meios de encaminhamento; 4. Avaliação das formações.	

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.1	
META 1.17 OFERTAR FORMAÇÕES ESPECÍFICAS, COM PERIODICIDADE MÍNIMA ANUAL, ÀS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUE EXECUTAM PROJETOS DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA VINCULADOS À SMDHC, PARA ATUAREM DE MANEIRA ATIVA E PROPOSITIVA COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DESTES PÚBLICO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de ciclos formativos ofertados por ano	
FORMATO Numérico FONTE SMDHC	
FORMA DE CÁLCULO Contagem do número de ciclos por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 4 formações no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento anual dos ciclos formativos por SMDHC/EDH com temáticas sociais e com foco na equidade, diversidade e proteção integral;
2.

Elaboração de ciclos formativos por SMDHC/CPCA com as Organizações da Sociedade Civil vinculadas à SMDHC por meio de Termo de Fomento do Fundo Municipal da Criança e Adolescente - FUMCAD ou de Emenda Parlamentar;
3.

Realização de uma formação em parceria com o Instituto Liberta com temática de diagnóstico e prevenção de abusos, além da identificação dos sinais que crianças de 0 a 6 anos possam vir a apresentar e que indiquem que está em situação de violência e meios de encaminhamento;
4.

Oferta de formações;
5.

Avaliação das formações.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 1.18 INCORPORAR METODOLOGIAS DE ESCUTA INFANTIL NO DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SMADS, SMC, SME, SMS, SMPED, SMIT e SMDHC	
INDICADOR Número de ciclos de oficinas de escuta infantil realizados por ano	
FORMATO Numérico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Contagem do número de ciclos por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 4 ciclos no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Desenvolvimento e publicação de guia de orientações sobre escuta ativa de gestantes, crianças de 0 a 6 anos, seus cuidadores e famílias;
2.

Sensibilização de agentes públicos da PMSP sobre a importância da participação social deste público;
3.

Institucionalização de fluxo ou instância permanente de escuta ativa de crianças.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4.3	
META 1.19 REALIZAR SEMANA MUNICIPAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA ANUALMENTE	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE	OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEME, SGM/SECOM, SMADS, SMC, SMDHC, SME, SMIT, SMPED, SMS e SVMA
INDICADOR Semana Municipal da Primeira Infância realizada	
FORMATO Categórico	FONTE SGM/SEPE
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento do evento junto a parceiros institucionais e instâncias da governança intersetorial da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância;
2.

Divulgação do evento para agentes públicos e famílias;
3.

Incorporação, na programação anual da Semana Municipal da Primeira Infância, de eventos temáticos sobre as relações entre primeira infância, crise climática, desigualdades e racismo ambiental, sob coordenação da SMDHC, em articulação com a SGM/SECLIMA;
4.

Realização do evento e apresentação do balanço anual de implementação do PMPI;
5.

Oferta de atividades voltadas para crianças na primeira infância e seus cuidadores em parques urbanos e unidades de conservação, articulada pela SVMA;
6.

Produção de relatório de avaliação dos resultados e alcance do evento.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4.3	
META 1.20 APRIMORAR A SISTEMÁTICA DE MONITORAMENTO DO PMPI E DO PLANO DE AÇÃO 2025-2028, GARANTINDO A PUBLICIZAÇÃO DOS RESULTADOS NO BALANÇO DE IMPLEMENTAÇÃO PUBLICADO ANUALMENTE	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE	OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEHAB, SEGES, SEME, SGM/SECLIMA, SMADS, SMC, SMDET, SMDHC, SME, SMIT, SMPED, SMS, SMSUB, SMUL e SVMA
INDICADOR Balanço publicado	
FORMATO Categórico	FONTE SGM/SEPE
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Integração do monitoramento do PMPI e do Plano de Ação 2025-2028 ao SMAE ou sistema similar;
2.

Levantamento das informações sobre execução das metas do PMPI e do plano de ação junto às instâncias e unidades envolvidas;
3.

Sistematização e consolidação dos resultados alcançados;
4.

Publicização do Balanço no portal da Prefeitura de São Paulo;
5.

Viabilizar a repactuação de metas do Plano de Ação 2025-2028 do PMPI, quando cabível.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4.3	
META 1.21 VEICULAR CAMPANHAS REGULARES PARA SENSIBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE SOBRE TEMÁTICAS RELACIONADAS À PRIMEIRA INFÂNCIA, NOTADAMENTE AQUELAS ASSOCIADAS A SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE E RISCO, TAIS COMO IMPACTOS DA MUDANÇA CLIMÁTICA, VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, RISCOS DA EXPOSIÇÃO PRECOCE ÀS TELAS, ENTRE OUTRAS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC e SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SGM/SECLIMA, SGM/SECOM, SMADS, SME, SMPED, SMS e SVMA	
INDICADOR Número de campanhas veiculadas no ano	
FORMATO Numérico FONTE SMDHC (CPCA) e SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Contagem do número de campanhas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 4 campanhas no período	

AÇÕES PREVISTAS	1. Planejamento anual por SMDHC/CPCA de campanhas com ênfase nas temáticas: violência e abuso sexual de crianças na faixa etária da Primeira Infância; combate à insegurança alimentar na Primeira Infância; crianças e o enfrentamento à crises climáticas, e combate ao trabalho infantil. 2. Planejamento bianual pela Coordenação de Políticas sobre Drogas SMDHC/CPD a partir de 2026 de campanhas públicas sobre drogas e parentalidade responsável voltadas à Primeira Infância; 3. Elaboração e produção de materiais educativos pela Coordenação de Educação em Direitos Humanos (SMDHC/EDH) a partir de 2026 sobre Direitos Humanos na Primeira Infância com foco na pluralidade das infâncias paulistanas; 4. Elaboração e produção de um podcast pela Coordenação de Políticas para Idosos (SMDHC/CPPI) em 2027 voltado ao público idoso cuidador de crianças de faixa etária da primeira infância, com a temática de prevenção de acidentes domésticos infantis; 5. Articulação das campanhas, quando cabível, junto à parceiros institucionais e instâncias da governança intersetorial da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância; 6. Operacionalização das campanhas junto às assessorias de comunicação setoriais e, quando cabível, junto à SECOM; 7. Veiculação das campanhas; 8. Produção de relatório de avaliação dos resultados e alcance da campanha.
-----------------	---

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.1	
META 1.22 INCENTIVAR A SUBMISSÃO DE PROJETOS VOLTADOS À PRIMEIRA INFÂNCIA NOS EDITAIS DE CHAMAMENTO PÚBLICO DO FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - FUMCAD, COM LANÇAMENTO DE EDITAL ESPECÍFICO SOBRE PRIMEIRA INFÂNCIA E, NOS EDITAIS GERAIS, INCLUSÃO DOS CRITÉRIOS DE PRIORIZAÇÃO DO EIXO DA PRIMEIRA INFÂNCIA PARA FINS DE CLASSIFICAÇÃO DE PROJETOS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC e CMDCA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR I1. Edital específico sobre primeira infância lançado; I2. Critérios de priorização do Eixo da Primeira Infância incluídos nos editais gerais para fins de classificação dos projetos	
FORMATO Categórico FONTE SMDHC e CMDCA	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) I1. Marco atingido em 2026; I2. Marco atingido anualmente a partir de 2027 DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Brasilândia, Grajaú, Itaim Paulista, Jaraguá e outros	

AÇÕES PREVISTAS	1. Lançamento de edital específico sobre primeira infância; 2. Lançamento dos editais gerais com critérios de priorização do Eixo da Primeira Infância; 3. Realização de oficinas de elaboração de projetos para primeira infância voltadas as organizações da sociedade civil; 4. Oferta de formações para organizações da sociedade civil e atores do sistema de garantia de direitos.
-----------------	--

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 1.23 CONSOLIDAR PARCERIAS ESTRATÉGICAS COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL E ORGANISMOS INTERNACIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL INTEGRADA PELA PRIMEIRA INFÂNCIA, COM PUBLICAÇÃO ANUAL DAS AÇÕES NO BALANÇO ANUAL DO PMPI	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEME, SGM/SECLIMA, SMADS, SMC, SMDHC, SME, SMIT, SMPED, SMRI, SMS e SVMA	
INDICADOR Número de parcerias estratégicas vigentes	
FORMATO Numérico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de parcerias vigentes por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 3 parcerias no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Articulação das parcerias com instituições;
2.

Planejamento de Ações Conjuntas;
3.

Formalização das parceiras estratégicas.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 1.24 IMPLEMENTAR A AGENDA DE TRABALHO DO PROGRAMA PREFEITO AMIGO DA CRIANÇA - PPAC	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC e SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEME, SMADS, SME, SMS e SVMA	
INDICADOR Agenda de trabalho do programa implementada	
FORMATO Categórico FONTE SMDHC (CPCA)	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Acompanhamento da implementação da agenda de trabalho do Programa Prefeito Amigo da Criança - PPAC da Fundação Abrinq;
2.

Mobilização intersetorial para realização das iniciativas pactuadas;
3.

Constituição de Grupo de Trabalho por meio de portaria conjunta SMDHC e SGM/SEPE.

EIXO I	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.1	
META 1.25 MANTER ABERTO O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO ESPECÍFICO PARA RECEBIMENTO DE DOAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA 2018-2030	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Edital publicado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	
AÇÕES PREVISTAS	1. Elaboração e divulgação do edital; 2. Processamento das ofertas de doação recebidas; 3. Publicação das doações realizadas.

EIXO II

Garantir a todas as crianças na primeira infância educação, cuidados e estímulos que contribuam para seu desenvolvimento integral

ODS CORRESPONDENTES



EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.1	
META 2.01 MANTER A FILA DA CRECHE ZERADA, CRIANDO TODAS AS VAGAS NECESSÁRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA GARANTIR ÀS CRIANÇAS O CUIDADO E O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DESDE OS PRIMEIROS ANOS DE VIDA PROGRAMA DE METAS 2025 / 2028 PdM META 77	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de cadastros sem indicação de unidade escolar específica, por um período superior a 30 dias, para matrícula de bebês e crianças de 0 a 3 anos e 11 meses de idade FORMATO Numérico FONTE SME/COGED FORMA DE CÁLCULO Contagem de cadastros	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 0	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Realização de campanha anual sobre a importância da matrícula em creches;
2.

Identificação da demanda por vagas antes mesmo do nascimento da criança, em articulação com a Rede de Proteção Mãe Paulistana, assegurando 100% de atendimento.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.2	
META 2.02 CRIAR O PROGRAMA MAMÃE TARIFA ZERO NO SISTEMA MUNICIPAL DE ÔNIBUS, OFERECENDO 2 (DUAS) PASSAGENS POR DIA PARA PAIS E MÃES LEVAREM SEUS FILHOS ÀS CRECHES PROGRAMA DE METAS 2025 / 2028 PdM META 78	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMT OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SPTRANS	
INDICADOR Programa em operação FORMATO Categórico FONTE SPTRANS/DG/SAC/GAT FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido desde 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Publicação do Decreto que institui o Programa Mamãe Tarifa Zero;
2.

Criação de site específico para solicitação do benefício pela Internet;
3.

Criação de serviço para solicitação do benefício nos Postos de Atendimento;
4.

Elaboração do Bilhete Único e dos créditos de gratuidade;
5.

Monitoramento mensal da quantidade de usuários cadastrados;
6.

Monitoramento mensal do custo do programa.

EIXO II		
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A		
META 2.03 DOBRAR AS UNIDADES EDUCACIONAIS DE PRÉ-ESCOLA COM ENSINO DE TEMPO INTEGRAL		
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A		
INDICADOR Número de Unidades Educacionais com Educação de Tempo Integral		
FORMATO Numérico FONTE SME/COGED, SME/COCEU		
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado no ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais		
LINHA DE BASE (JAN./2025) 77 (un) TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável		
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 155 (un)		

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Publicação de normativa de reorganização do “Programa São Paulo Integral – Programa SPI;
2.

Adequação das unidades educacionais à normativa do Programa SPI.



EIXO II		
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A		
META 2.04 REVISAR O DOCUMENTO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM BASE NAS ORIENTAÇÕES NACIONAIS VIGENTES E REGIMES DE COLABORAÇÃO		
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A		
INDICADOR Documento revisado entregue		
FORMATO Categórico FONTE SME/COPED/DIEI (CDEP/Portal SME)		
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)		
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional		
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2027		

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Diagnóstico inicial e formação de comitê de revisão;
2.

Desenvolvimento de diretrizes revisadas;
3.

Publicação e monitoramento da implementação;
4.

Realização de visitas técnicas para monitoramento da implementação.



EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.05 REVISAR O DOCUMENTO PADRÃO DE QUALIDADE E EQUIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM BASE NAS ORIENTAÇÕES NACIONAIS VIGENTES	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Documento revisado entregue	
FORMATO Categórico FONTE SME/COPED/DIEI (CDEP/Portal SME)	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2027	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Diagnóstico inicial e formação de comitê de revisão;
2.

Desenvolvimento de diretrizes revisadas;
3.

Publicação e monitoramento da implementação;
4.

Realização de visitas técnicas para monitoramento da implementação.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.06 AMPLIAR A FORMAÇÃO CONTINUADA/PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de vagas ofertadas por ano	
FORMATO Numérico FONTE SME/COPED/DIEI	
FORMA DE CÁLCULO Soma do número de vagas anual	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 1.640 vagas TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 1.970 vagas no ano	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Mapeamento das ofertas de formação;
2.

Desenvolvimento e lançamento do plano de formação;
3.

Ampliação da oferta de cursos optativos, com apoio a permanência/conclusão;
4.

Formação contínua, seja em contexto ou optativo, com indicadores de melhoria no desempenho pedagógico e satisfação;
5.

Monitoramento e avaliação contínua.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.07 FORTALECER O APOIO E ACOMPANHAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PELAS EQUIPES DO NÚCLEO DE APOIO E APRENDIZAGEM (NAAPA) DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (RME), POR MEIO DA REESTRUTURAÇÃO DO SERVIÇO E DO ATENDIMENTO A, NO MÍNIMO, 60% DAS SOLICITAÇÕES DE APOIO E ACOMPANHAMENTO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Percentual de solicitações de apoio e acompanhamento pelo NAAPA atendidas na Educação Infantil	
FORMATO Numérico FONTE SME/COPED/NAAPA	
FORMA DE CÁLCULO Número de solicitações atendidas dividido pelo número total de solicitações de atendimento do NAAPA na Educação Infantil, multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0% TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 60%	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Formação para NAAPAs/DREs com a temática dos procedimentos de trabalho com vistas a ampliação das itinerâncias nas Unidades de Educação Infantil;
2.

Implantação de Grupos de Trabalho com Unidades de Educação Infantil com a temática do cuidado e proteção.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.08 ASSEGURAR O ACESSO DE, NO MÍNIMO, 60% DO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), CONFORME ELEGIBILIDADE AO SERVIÇO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) 3.5	
INDICADOR Percentual de crianças na Educação Infantil mapeadas como público da Educação Especial que recebem Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme elegibilidade ao serviço, nos termos da IN SME nº 14/2025	
FORMATO Numérico FONTE SME/COPED/DIEE	
FORMA DE CÁLCULO Número de crianças público da Educação Especial na Educação Infantil com AEE dividido pelo número total de crianças público da Educação Especial na Educação Infantil, multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0% TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 60%	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Mapeamento das crianças público da Educação Especial matriculadas na Educação Infantil, conforme os critérios estabelecidos na IN SME nº 14/2025;
2.

Implementação do Atendimento Educacional Especializado (AEE), nas formas Colaborativo e Itinerante, para as crianças elegíveis ao serviço de Educação Especial;
3.

Orientação e acompanhamento da elaboração e execução do Estudo de Caso, do Encaminhamento (SGP) e do Plano de AEE (SGP), com foco na implementação de práticas pedagógicas acessíveis e na funcionalidade dos recursos de acessibilidade no contexto da Educação Infantil;
4.

Desenvolvimento de ações de formação continuada para professores, equipes gestoras e profissionais de apoio, voltadas à eliminação de barreiras e à promoção da acessibilidade curricular.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 3.4	
META 2.09 OFERTAR FORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COM FOCO EM ANTIRRACISMO, IGUALDADE RACIAL, CULTURA E DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME	
INDICADOR Formações específicas ofertadas	
FORMATO Categórico FONTE SMDHC (COPIND e CPIR)	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Articulação entre SMDHC/COPIND e CPIR e SME, para planejamento das formações;
2.

Desenvolvimento do conteúdo das formações;
3.

Mapeamento os territórios que receberão as formações;
4.

Realização das formações.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4.1	
META 2.10 ENTREGAR 4 UNIDADES DA CASA MÃE PAULISTANA - PESSOA COM DEFICIÊNCIA, PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO E MULTIPROFISSIONAL A MÃES E CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMPED OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de Casas Mãe Paulistana entregues	
FORMATO Numérico FONTE SMPED	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de casas entregues por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 4 (un) DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Itaquera	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Seleção dos territórios para instalação dos serviços;
2.

Busca de imóveis ou terrenos para instalação dos serviços;
3.

Realização de obras e aquisição de mobiliário para instalação dos serviços;
4.

Celebração de parcerias para execução dos serviços;
5.

Casa Mãe Paulistana em funcionamento, oferecendo atendimento especializado e multiprofissional a mães e cuidadores de pessoas com deficiência.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.11 OFERTAR ATIVIDADES DE APOIO A 500 MÃES E CUIDADORES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, PREFERENCIALMENTE MULHERES, VINCULADAS ÀS CASAS MÃE PAULISTANA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMPED OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de mães e cuidadores de pessoas com deficiência atendidas por atividades de apoio	
FORMATO Numérico FONTE SMPED	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado no ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 500 atividades no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Seleção do público-alvo nas Casas Mãe Paulistana;
2.

Realização das atividades de apoio.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4.4	
META 2.12 AMPLIAR A LICENÇA-PATERNIDADE DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SEGES OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) Gabinete do Prefeito	
INDICADOR Número de dias de licença-paternidade	
FORMATO Numérico FONTE SEGES	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de dias	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 20 dias TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 30 dias	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Elaboração de proposta de minuta para alteração da Lei atual;
2.

Elaboração de minuta de decreto de regulamentação;
3.

Validação jurídica e política das propostas;
4.

Encaminhamento de proposta de alteração da Lei nº 10.726, de 8 de maio de 1989 para Câmara Municipal de São Paulo.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4.4	
META 2.13 ATUALIZAR O CURSO PATERNIDADE RESPONSÁVEL E INTEGRÁ-LO À TRILHA FORMATIVA EM PRIMEIRA INFÂNCIA NA EMASP, POTENCIALIZANDO SEUS EFEITOS POR MEIO DA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O TEMA REALIZADA JUNTO ÀS UNIDADES DE GESTÃO DE PESSOAS DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEGES/EMASP	
INDICADOR Curso Paternidade responsável atualizado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE e SEGES/EMASP	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2027	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Levantamento das necessidades de atualização do curso;
2.

Realização dos ajustes ao conteúdo e revalidação do curso junto à EMASP;
3.

Disponibilização do curso atualizado na Plataforma EaD da EMASP;
4.

Realização de diagnóstico sobre licenças paternidade estendidas concedidas por secretaria;
5.

Articulação das atividades de sensibilização sobre a paternidade responsável com as Unidades de Gestão de Pessoas das secretarias municipais;
6.

Realização das atividades de sensibilização sobre a paternidade responsável com as Unidades de Gestão de Pessoas das secretarias municipais.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4.5	
META 2.14 RECONHECER E PREMIAR BOAS PRÁTICAS INTERSETORIAIS EM PRIMEIRA INFÂNCIA NOS TERRITÓRIOS, EM ARTICULAÇÃO COM OS COMITÊS GESTORES REGIONAIS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SMADS, SME, SMS, SMPED, SMIT, SMDHC e SMC	
INDICADOR Premiação realizada	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2027	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Prospecção de parceiros para financiamento da premiação;
2.

Elaboração do edital da premiação;
3.

Mobilização dos Comitês Gestores Regionais da Primeira Infância e equipamentos públicos para a premiação;
4.

Realização da premiação.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4.5	
META 2.15 INSTAURAR, ANUALMENTE, COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PARA APRECIÇÃO DE INICIATIVAS NA PREMIAÇÃO DO SELO DE DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE - SMDHC/CPDDH, NA MODALIDADE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, INCLUINDO A AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE IMPACTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA PROMOVIDAS POR ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS, SOCIEDADE CIVIL E INICIATIVA PRIVADA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Comissão de Avaliação instaurada	
FORMATO Categórico FONTE SMDHC/CPCA	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	
AÇÕES PREVISTAS	1. Designação de Comissão de Avaliação; 2. Condução da análise técnica e avaliação dos projetos na modalidade “Crianças e Adolescentes”; 3. Concessão da premiação.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.1	
META 2.16 REALIZAR REFORMAS EM 1.000.000 M² DE CALÇADAS, A FIM DE PROMOVER MOBILIDADE SEGURA E ACESSÍVEL PARA AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SEUS CUIDADORES	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMSUB OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Metragem de calçadas reformadas por ano	
FORMATO Numérico FONTE SMSUB/SGZ	
FORMA DE CÁLCULO Soma, em metragem quadrada, de calçadas reformadas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 1.000.000 m²	
AÇÕES PREVISTAS	1. Estabelecimento de critérios técnicos para largura, inclinação, pisos, rampas e mobiliário urbano que promovam a mobilidade segura e acessível para as crianças e seus cuidadores; 2. Realização das reformas nas calçadas.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 2.17 AMPLIAR E DIVERSIFICAR A COBERTURA VEGETAL DA CIDADE A FIM DE TORNAR O AMBIENTE URBANO MAIS ACOLHEDOR E SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de árvores plantadas por ano	
FORMATO Numérico FONTE SVMA/CGPABI/DAU	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado no ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2026) 120.000 (un) TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 200.000 (un) no período	
AÇÕES PREVISTAS 1. Ampliação e diversificação da cobertura vegetal por meio do plantio de árvores para tornar o ambiente urbano mais acolhedor e saudável para crianças.	

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.18 CONTEMPLAR A PERSPECTIVA DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO DIAGNÓSTICO E NAS DISCUSSÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE SANEAMENTO AMBIENTAL INTEGRADO DE SÃO PAULO, ASSEGURANDO A INCLUSÃO DE INDICADORES E DIRETRIZES INTERSETORIAIS DE SAÚDE E SANEAMENTO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMUL OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SGM/SEPE	
INDICADOR Plano de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI) de São Paulo elaborado contemplando a perspectiva da primeira infância	
FORMATO Categórico FONTE SMUL	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2026	
AÇÕES PREVISTAS 1. Articulação entre o PMSAI e o Plano Municipal da Primeira Infância; 2. Definição de indicadores de acesso ao saneamento, com foco na primeira infância.	

OBSERVAÇÃO | Essa meta também possui aderência ao Eixo IV do PMPI.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 2.19 PROMOVER O PLANTIO DE ÁRVORES NAS UNIDADES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEIS E EMEIS), AMPLIANDO ÁREAS VERDES E AUMENTANDO O CONFORTO AMBIENTAL, A BIODIVERSIDADE E A QUALIDADE DO ESPAÇO ESCOLAR PARA AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME	
INDICADOR Total de unidades municipais de Educação Infantil (CEIs e EMEIs) que receberam atividades de plantio de árvores por ano	
FORMATO Numérico FONTE SVMA/CGPABI/DAU	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de escolas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 45 (un)	

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Seleção das escolas municipais de educação infantil (CEIs e EMEIs);
 2. Articulação com o território;
 3. Realização do plantio de árvores.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 2.20 PRODUZIR ESTUDOS PARA IDENTIFICAR AS ESCOLAS ADEQUADAS PARA RECEBIMENTO DE ÁREA VERDE NO PÁTIO, ENTRE AS ESCOLAS SEM ÁREAS VERDES E AQUELAS MAIS VULNERÁVEIS A ONDAS DE CALOR	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SVMA e SGM/SECLIMA	
INDICADOR Estudo produzido	
FORMATO Categórico FONTE SME/COMAPRE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2028	

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Planejamento das etapas para realização do estudo;
 2. Mapeamento e organização bases de dados já existentes sobre a infraestrutura das unidades;
 3. Diagnóstico espacial das áreas verdes intramuros e no entorno;
 4. Produção dos estudos.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 2.21 IMPLEMENTAR PROJETO PILOTO DE INSTALAÇÃO DE MEDIDORES DE QUALIDADE DO AR DE BAIXO CUSTO EM ESCOLAS MUNICIPAIS, DE MODO A COLETAR DADOS EM TEMPO REAL SOBRE A PRESENÇA DE POLUENTES E UMIDADES	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SGM/SECLIMA	
INDICADOR Projeto implementado	
FORMATO Categórico FONTE SME/COPED/DC/NEA, SME/COMAPRE e SGM/SECLIMA	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2028	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento do projeto piloto;
2.

Seleção das unidades que implementarão o projeto;
3.

Execução do projeto.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 2.22 INCLUIR A TEMÁTICA DA PRIMEIRA INFÂNCIA COMO PAUTA EM, AO MENOS, 1 (UMA) REUNIÃO POR ANO DO PLANO PREVENTIVO DE CHUVAS (PPC) E 1 (UMA) REUNIÃO POR ANO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DE BAIXA UMIDADE (PCBU)	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SECLIMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SGM/SEPE	
INDICADOR Número de reuniões do PPC e do PCBU sobre o tema da primeira infância por ano	
FORMATO Numérico FONTE SGM/SECLIMA	
FORMA DE CÁLCULO Soma do número de reuniões do PPC e PCBU por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 6 reuniões no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Desenvolvimento do material técnico sobre os impactos das chuvas e da baixa umidade na primeira infância, abrangendo evidências, vulnerabilidades e recomendações;
2.

Registro e divulgação das atas das reuniões do PPC e do PCBU e do material técnico apresentado.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 2.23 REALIZAR EVENTOS E PRODUIR MATERIAIS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA AGENTES PÚBLICOS MUNICIPAIS E SOCIEDADE CIVIL SOBRE OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA, BEM COMO MEDIDAS PRÁTICAS PARA ENFRENTAMENTO DO FENÔMENO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE e SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME, SGM/SECLIMA e SMS	
INDICADOR Eventos realizados/Materiais publicados	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE, SVMA/ATClima e SVMA/CEA-UMAPAZ	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Realização de estudo sobre os efeitos das mudanças climáticas para a primeira infância, bem como medidas de adaptação no contexto de São Paulo;
2.

Realização de eventos de sensibilização sobre o tema;
3.

Produção de material sobre os efeitos das mudanças climáticas para a primeira infância, bem como medidas de adaptação, para difusão na gestão municipal e na sociedade civil (SGM/SEPE);
4.

Elaboração de manual específico com orientações práticas referente às medidas necessárias em eventos climáticos extremos, para divulgação nos canais e equipamentos da SVMA (SVMA).

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.24 REALIZAR CAMPANHAS SOBRE OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA JUNTO A PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, COMPREENDENDO TAMBÉM A DIVULGAÇÃO DOS PROTOCOLOS ESPECÍFICOS PARA ATENDIMENTO ÀS INFÂNCIAS NAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM CASOS DE BAIXA QUALIDADE DO AR E/OU ALTAS TEMPERATURAS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME, SME/COPED/DIEI, SME/COPED/DIEDAN e SME/COCEU/DIGP/NISE	
INDICADOR Número de campanhas realizadas	
FORMATO Numérico FONTE SME, SME/COPED/DIEI, SME/COPED/DC/NEA, SME/CODAE/DIEDAN e SME/COCEU/DIGP/NISE	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de campanhas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 3 campanhas no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Articulação intersetorial para viabilização das campanhas;
2.

Desenvolvimento do conteúdo das campanhas;
3.

Planejamento de estratégias para divulgação dos protocolos de atendimento nas unidades de educação infantil em casos de baixa qualidade do ar e/ou baixas temperaturas.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.25 REALIZAR, NO MÍNIMO, UMA CAMPANHA ANUAL PARA PROFISSIONAIS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS SOBRE OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOBRE A PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SGM/SEPE e SGM/SECLIMA	
INDICADOR Percentual de UBS com PAVS contempladas com a campanha por ano	
FORMATO Numérico FONTE SMS	
FORMA DE CÁLCULO Número de UBS contempladas com a campanha dividido pelo número total de UBS com PAVS, multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0% TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 95%	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Desenvolvimento do conteúdo das campanhas voltadas aos profissionais da saúde, abordando temáticas a respeito dos efeitos das mudanças climáticas sobre a primeira infância, bem como as estratégias de adaptação a estes efeitos no contexto da saúde pública;
2.

Realização das campanhas;
3.

Avaliação das campanhas.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.26 DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS AMBIENTAIS VOLTADAS PARA CRIANÇAS NAS UBS, COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Percentual de UBS desenvolvendo ações educativas ambientais para as crianças no ano sobre o número total de UBS com PAVS	
FORMATO Numérico FONTE SMS (SISPAVS)	
FORMA DE CÁLCULO Número de unidades desenvolvendo ações educativas ambientais para as crianças no ano dividido pelo número de unidades com PAVS, multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 80% TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 95%	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Desenvolvimento de ações educativas ambientais com as crianças nas UBS, visando a promoção da saúde, com os seguintes temas: Mudanças Climáticas, Resíduos Sólidos, Hortas e Alimentação Saudável, Combate ao Aedes e demais arboviroses, Combate aos animais sinantrópicos, Arborização, Guarda responsável.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.3	
META 2.27 IMPLANTAR 2 NOVOS POLOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA (EMIA), COM AMPLIAÇÃO DAS VAGAS E FORTALECIMENTO DA METODOLOGIA ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA PARA CRIANÇAS PEQUENAS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de novos polos da EMIA implantados	
FORMATO Numérico FONTE SMC	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado de novos polos implantados, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 6 (un) TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 8 (un) DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Grajaú e São Miguel Paulista	
AÇÕES PREVISTAS	1. Definição dos locais de implantação das novas unidades; 2. Realização de aditamento do termo de colaboração com a entidade parceira, para ampliação das vagas e implantação das EMiAs; 3. Formação e acompanhamento pedagógico dos educadores.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.4	
META 2.28 ENTREGAR 3 OBRAS DE TERRITÓRIOS EDUCADORES, COM A FINALIDADE DE APRIMORAR A EXPERIÊNCIA NO TRAJETO ENTRE A RESIDÊNCIA E A ESCOLA PARA O PÚBLICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA, A PARTIR DE TRÊS PILARES: SEGURANÇA VIÁRIA/CAMINHABILIDADE, ESTAÇÕES EDUCADORAS E TRILHAS EDUCADORAS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMUL/SP Urbanismo OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de obras entregues	
FORMATO Numérico FONTE SMUL	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de obras entregues por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 3 (un) DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Cidade Tiradentes, Brasilândia e Iguatemi	
AÇÕES PREVISTAS	1. Elaboração de projetos básicos para dez Territórios Educadores, selecionados com base em critérios técnicos de priorização com base em vulnerabilidade urbana e social, conforme as diretrizes do Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI) em seu último ciclo; 2. Conclusão de três obras de Territórios Educadores (Cidade Tiradentes, Brasilândia e Iguatemi); 3. Avaliação do atingimento dos objetivos dos Territórios Educadores (qualificar o entorno de equipamentos públicos e educacionais, promover a segurança viária nas rotas percorridas a pé, incentivas a micromobilidade e estimular o uso e a apropriação dos espaços públicos).

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.5	
META 2.29 ASSEGURAR ÁREAS DE LAZER PARA CRIANÇAS DA PRIMEIRA INFÂNCIA EM 75% DOS NOVOS EMPREENDIMENTOS HABITACIONAIS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SEHAB OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Percentual de empreendimentos habitacionais com áreas de lazer implementados	
FORMATO Numérico FONTE SEHAB	
FORMA DE CÁLCULO Número de empreendimentos habitacionais com áreas de lazer implementados por ano dividido pelo total de empreendimentos habitacionais entregues anualmente, multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0%	TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 75%	DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Brasilândia, Cachoeirinha, Campo Limpo, Capão Redondo, Cidade Ademar, Cidade Dutra, Cidade Tiradentes e Grajaú, Itaim Paulista, Itaquera, Jaraguá, Jardim Ângela, Jardim Helena, Jardim São Luís, José Bonifácio, Lajeado, Parelheiros, Perus, Sacomã, São Rafael, Sapoemba e Vila Medeiros

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Diagnóstico das entregas previstas para o quadriênio 2025-2028;
2.

Monitoramento anual das entregas para verificar a implementação das áreas de lazer.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 2.30 ENTREGAR 8 NOVOS PARQUES URBANOS MUNICIPAIS A FIM DE AMPLIAR A OFERTA DE ÁREAS DE LAZER E FORTALECER A CULTURA DE CONVIVÊNCIA HARMONIOSA ENTRE AS PESSOAS E A NATUREZA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de novos parques urbanos entregues por ano	
FORMATO Numérico FONTE SVMA/CGPABI/DIPO	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de novos parques urbanos por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0	TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 8 (un)	
AÇÕES PREVISTAS 1. Realização de obras e adequações necessárias à entrega dos parques; 2. Instalação dos parques urbanos; 3. Entrega dos parques à população.	

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5.2	
META 2.31 REQUALIFICAR OU AMPLIAR 25 PARQUES URBANOS COM A MELHORIA DAS INSTALAÇÕES PARA MAIOR SEGURANÇA DOS FREQUENTADORES	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de parques urbanos requalificados ou ampliados por ano	
FORMATO Numérico FONTE SVMA/CGPABI/DIPO	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de parques urbanos requalificados ou ampliados por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 25 (un)	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Análise do diagnóstico do Projeto Viva o Verde/ONU Habitat para fins de priorização dos territórios;
2.

Diagnóstico das necessidades de requalificação ou ampliação;
3.

Realização das obras de requalificação ou ampliação.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 2.32 ELABORAR GUIA METODOLÓGICO PARA MAPEAMENTO E GEORREFERENCIAMENTO DOS ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS, TRAZENDO CRITÉRIOS OBJETIVOS QUE POSSAM CLASSIFICAR INTERVENÇÕES COMO DEDICADAS DO BRINCAR	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEHAB, SEME, SIRUB, SMADS, SMC, SME, SMPED, SMS, SMSUB, SMT, SMUL, SPObra, SPUrbanismo e SVMA	
INDICADOR Guia metodológico elaborado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2028	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Mobilização de grupo de trabalho;
2.

Realização de levantamento;
3.

Definição dos parâmetros para Mapeamento e Georreferenciamento dos espaços livres públicos;
4.

Publicação do guia.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.1	
META 2.33 REALIZAR SEMANA MUNICIPAL DO BRINCAR ANUALMENTE	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SEME, SGM/SECOM, SMADS, SMC, SMDHC, SME, SMIT, SMPED, SMS, SMUL e SVMA	
INDICADOR Semana Municipal do Brincar realizada	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento do evento junto a parceiros institucionais e instâncias da governança intersetorial da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância;
2.

Divulgação do evento para agentes públicos e famílias;
3.

Realização do evento e apresentação do balanço anual de implementação do PMPI;
4.

Realização de ações nos centros esportivos e em projetos vinculados à SEME durante a Semana Municipal do Brincar de São Paulo, para sensibilização de famílias, cuidadores e da sociedade sobre a importância do brincar no desenvolvimento integral da criança;
5.

Oferta de atividades voltadas para crianças na primeira infância e seus cuidadores em parques urbanos e unidades de conservação, articulada pela SVMA;
6.

Produção de relatório de avaliação dos resultados e alcance do evento.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.3	
META 2.34 DOBRAR O NÚMERO DE BEBETECAS NOS CENTROS EDUCACIONAIS UNIFICADOS (CEUS)	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de CEUS com bebetecas em funcionamento	
FORMATO Numérico FONTE SME/COCEU	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado de CEUS com bebetecas no ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 13 (un) TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 39 (un)	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Lançamento de edital para montagem das Bebetecas;
2.

Disponibilização de recursos humanos;
3.

Formação dos profissionais.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.2	
META 2.35 AUMENTAR A OFERTA DE ATIVIDADES NOS CENTROS ESPORTIVOS DA SEME QUE POSSIBILITEM O ACESSO DE CUIDADORES DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA ÀS AÇÕES E ATIVIDADES FÍSICAS E DE LAZER	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SEME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de atividades que contemplem cuidadores ofertadas nos Centros Esportivos por ano	
FORMATO Numérico FONTE SEME	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de atividades ofertadas por ano	
LINHA DE BASE (2024) 10 atividades no ano TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 13 atividades no ano	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento de estratégias de promoção do acesso de cuidadores de crianças na primeira infância às ações e atividades físicas e de lazer dos Centros Esportivos da SEME;
2.

Implementação de estratégias de promoção do acesso de cuidadores aos espaços de atividades físicas e de lazer dos Centros Esportivos de SEME.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.3	
META 2.36 ASSEGURAR A CONTINUIDADE E EXPANSÃO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA (PIAPI), COM IMPLEMENTAÇÃO DE NOVO MODELO DE GESTÃO E PRESENÇA REGULAR DE ARTISTAS-EDUCADORES EM TERRITÓRIOS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME	
INDICADOR I1. Implementação do novo modelo de gestão do PIAPI; I2. Número total de territórios com atuação contínua de artistas-educadores do PIAPI	
FORMATO I1. Categórico; I2. Numérico FONTE SMC	
FORMA DE CÁLCULO I1. Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário); I2. Contagem dos distritos com atuação contínua do PIAPI	
LINHA DE BASE (JAN./2025) I1. N/A; I2. 15 territórios TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) I1. Marco atingido em 2027; I2. 15 territórios DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Perus, Jaraguá, Brasilândia, Sapopemba, São Rafael, Iguatemi, Cidade Tiradentes, Lajeado, Itaim Paulista, Jardim Helena, Capão Redondo, Jardim Ângela, Pedreira e Parelheiros	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Realização de chamamento público e contratação de artistas-educadores para atuação contínua;
2.

Ampliação da cobertura territorial do programa em territórios de alta vulnerabilidade social;
3.

Elaboração e validação do novo modelo de gestão do PIAPI, com revisão de processos de seleção, monitoramento e avaliação;
4.

Formação e acompanhamento pedagógico das equipes, com ênfase em metodologias voltadas à primeira infância.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.3	
META 2.37 REALIZAR ANUALMENTE, AO MENOS, 1 EVENTO ESPORTIVO OU DE LAZER QUE INCLUA ATIVIDADES VOLTADAS PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SEME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de eventos esportivos ou de lazer por ano que contemplem atividades para crianças da primeira infância	
FORMATO Numérico FONTE SEME	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de eventos por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 4 eventos no período	

AÇÕES PREVISTAS	1. Mapeamento de oportunidades, no calendário anual de eventos da SEME, de eventos esportivos ou de lazer que possam incluir atividades voltadas a crianças na primeira infância; 2. Planejamento de evento e das atividades voltadas para a primeira infância contempladas; 3. Articulação com o território para implementação do evento; 4. Realização de evento incluindo atividades para a primeira infância; 5. Avaliação do evento.
-----------------	---

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.3	
META 2.38 ASSEGURAR A INSERÇÃO, NA PROGRAMAÇÃO REGULAR DO PRAÇAS DA CULTURA, DE ATIVIDADES VOLTADAS À PRIMEIRA INFÂNCIA, INTEGRANDO MÚSICA, DANÇA, TEATRO, ARTES VISUAIS E LITERATURA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de atividades regulares voltadas à primeira infância realizadas no programa Praças da Cultura por ano	
FORMATO Numérico FONTE SMC	
FORMA DE CÁLCULO Soma das atividades ofertadas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 114 atividades TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 148 atividades no ano	DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Perus, Vila Maria, Vila Medeiros, Vila Jacuí, Jardim São Luís, Brasilândia, Tucuruvi, Sapopemba, Jaçanã, Jaraguá, São Domingos, Jabaquara Cidade Dutra, Cachoeirinha, Lajeado, Itaquera e Iguatemi

AÇÕES PREVISTAS	1. Criação de grade de programação regular para bebês e crianças pequenas; 2. Seleção e contratação de artistas e grupos com foco em infância; 3. Articulação com programas de primeira infância e unidades educacionais.
-----------------	---

OBSERVAÇÃO | Período de realização das atividades em 2025: de 01/02/2025 a 14/12/2025 (972 atividades ofertadas); em 2026: de 07/02/2026 a 29/03/2026 (108 atividades ofertadas); em 2027: de 01/05/2027 a 12/12/2027 (716 atividades ofertadas); e em 2028: de 06/02/2028 a 30/04/2028 (148 atividades ofertadas)

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.4	
META 2.39 AMPLIAR A OFERTA DE ATIVIDADES FÍSICAS ESPORTIVAS E RECREATIVAS PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA COM E SEM DEFICIÊNCIA NOS CENTROS ESPORTIVOS E NOS PROJETOS VINCULADOS À SEME	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SEME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de atendimentos a crianças na primeira infância por ano	
FORMATO Numérico FONTE SEME	
FORMA DE CÁLCULO Soma do número de atendimentos por ano	
LINHA DE BASE (2024) 3.600 atendimentos no ano TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 3.900 atendimentos no ano	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Realização do mapeamento territorial dos atendimentos a crianças da primeira infância nos centros esportivos e projetos vinculados à SEME;
2.

Identificação de possibilidades de ampliação do atendimento a este público;
3.

Implementação de estratégias de ampliação do atendimento a este público;
4.

Monitoramento do atendimento a crianças na primeira infância nos centros esportivos e projetos.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.5	
META 2.40 AMPLIAR A OFERTA DE ATIVIDADES QUE INCLUAM GESTANTES NOS CENTROS ESPORTIVOS E PROJETOS VINCULADOS À SEME, PROMOVENDO O ACESSO DESTE PÚBLICO A ATIVIDADES FÍSICAS E DE LAZER QUE CONTRIBUAM PARA SUA SAÚDE E BEM-ESTAR	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SEME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de turmas/modalidades que possam incluir gestantes ofertadas por ano	
FORMATO Numérico FONTE SEME	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de turmas/modalidades ofertadas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 20 turmas/modalidades no ano TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 23 turmas/modalidades no ano	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Realização de mapeamento territorial dos atendimentos a gestantes nos centros esportivos e projetos vinculados à SEME;
2.

Identificação de possibilidades de ampliação do atendimento a este público;
3.

Ampliação do número de turmas/modalidades que possam incluir gestantes;
4.

Monitoramento do atendimento a gestantes nos centros esportivos e projetos vinculados à SEME.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.6	
META 2.41 REALIZAR A REPOSIÇÃO DO MOBILIÁRIO E DEMAIS MATERIAIS NAS 8 SALAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA JÁ IMPLANTADAS E NOS 15 ESPAÇOS DE PRIMEIRA INFÂNCIA REQUALIFICADOS NAS BIBLIOTECAS, GARANTINDO AMBIENTES ADEQUADOS, SEGUROS E ESTIMULANTES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL POR MEIO DA LEITURA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR I1. Número de salas de primeira infância com mobiliário e materiais repostos por ano; I2. Número de espaços requalificados com reposição de mobiliário e materiais concluídos por ano	
FORMATO I1. Numérico; I2. Numérico FONTE SMC	
FORMA DE CÁLCULO I1. Contagem das salas de primeira infância com mobiliário e materiais repostos por ano; I2. Contagem dos espaços de primeira infância requalificados por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0	TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) I1. 8 (un); I2. 15 (un)	DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Sapopemba, Lajeado, Campo Limpo, Guaianases e Sacomã

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Aquisição de mobiliário e materiais adequados à faixa etária;
2.

Instalação e adequação dos ambientes nos seguintes espaços: 2 Salas Biblioteca Monteiro Lobato (Consolação), 1 Sala Biblioteca Gilberto Freyre (Sapopemba), 1 Sala Biblioteca Jamil Almansur Haddad (Lajeado), 1 Sala Biblioteca Malba Tahan (Socorro), 1 Sala Biblioteca Helena Silveira (Campo Limpo), 1 Sala Biblioteca Jovina Rocha Álvares Pessoa (Arthur Alvim) e 1 Sala Biblioteca Cora Coralina (Guaianases);
3.

Diagnóstico das condições atuais dos 15 espaços requalificados;
4.

Planejamento de reposição e aquisição de materiais;
5.

Instalação e organização dos ambientes.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.6	
META 2.42 IMPLANTAR 5 NOVAS SALAS DE PRIMEIRA INFÂNCIA NAS BIBLIOTECAS, GARANTINDO AMBIENTES ADEQUADOS, SEGUROS E ESTIMULANTES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL POR MEIO DA LEITURA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de novas salas de primeira infância implantadas por ano	
FORMATO Numérico FONTE SMC	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado de novas salas por ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 5 (un)	TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 10 (un)	DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Perus, José Bonifácio, Cachoeirinha e Jaraguá

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Aquisição e instalação de mobiliário e acervo;
2.

Implantação de 5 salas de primeira infância nas bibliotecas: 1 sala Biblioteca Padre José de Anchieta (Perus), 1 sala Biblioteca Vinicius de Moraes (José Bonifácio), 1 sala Biblioteca Jayme Cortez (Cachoeirinha), 1 sala Biblioteca Érico Veríssimo (Jaraguá), 1 sala Biblioteca Vicente Paulo Guimarães (Vila Curuçá);
3.

Acompanhamento do uso dos espaços.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.6	
META 2.43 QUALIFICAR COM MOBILIÁRIO E OUTROS MATERIAIS OS ESPAÇOS DE PRIMEIRA INFÂNCIA EM 27 BIBLIOTECAS E 19 BOSQUES E PONTOS DE LEITURA, GARANTINDO AMBIENTES ADEQUADOS, SEGUROS E ESTIMULANTES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL POR MEIO DA LEITURA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Percentual de espaços qualificados com novos mobiliários e materiais	
FORMATO Numérico FONTE SMC	
FORMA DE CÁLCULO Número de espaços-bibliotecas, bosques e pontos de leituras qualificados - dividido por 46 (número total desses equipamentos), multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0%	TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 100%	DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Campo Limpo, Cidade Líder, Cidade Tiradentes, Grajaú, Itaquera, Jardim Ângela, José Bonifácio, Lajeado, São Miguel e São Rafael

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Aquisição e instalação de mobiliário e acervo.
2.

Inauguração e acompanhamento do uso dos espaços nas 27 bibliotecas e 19 Bosques e Pontos de Leitura.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.6	
META 2.44 OFERECER, NO MÍNIMO, UMA FORMAÇÃO ANUAL PARA FUNCIONÁRIOS DAS BIBLIOTECAS E SERVIÇOS DE EXTENSÃO, COM FOCO EM PRÁTICAS DE LEITURA E MEDIAÇÃO VOLTADAS À PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de formações anuais realizadas com foco em leitura e mediação para a primeira infância	
FORMATO Numérico FONTE SMC	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de formações oferecidas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 4 formações no período	
AÇÕES PREVISTAS	1. Planejamento de cronograma anual de formação; 2. Seleção de especialistas e metodologias formativas; 3. Divulgação e inscrição dos servidores participantes; 4. Avaliação de participação.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.7	
META 2.45 AUMENTAR EM 5% AO ANO A AQUISIÇÃO DE ACERVO VOLTADO À PRIMEIRA INFÂNCIA DESTINADO ÀS BIBLIOTECAS DA COORDENADORIA DO SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS (CSMB)	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Variação percentual anual na aquisição de acervo de primeira infância	
FORMATO Numérico FONTE SMC	
FORMA DE CÁLCULO Acervo adquirido no ano corrente menos acervo adquirido no ano anterior dividido por acervo adquirido no ano anterior, multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 11.153 (un)	TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 13.557 (un)	DISTRITOS PRIORITÁRIOS OU EM ATENÇÃO Campo Limpo, Cachoeirinha, Cidade Tiradentes, Grajaú, Guaianases, Itaquera, Jaraguá, Jardim Ângela, José Bonifácio, Lajeado, Perus, Sacomã, São Miguel, São Rafael e Sapopemba

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento anual de aquisição do acervo voltado à primeira infância;
2.

Aquisição de exemplares diversos (literatura, brinquedos, livros sensoriais) para as bibliotecas e serviços de extensão dedicados à primeira infância.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.8; 6.9	
META 2.46 REALIZAR ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ASTRONOMIA VOLTADAS A CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de atividades de educação ambiental e astronomia realizadas com crianças na primeira infância por ano	
FORMATO Numérico FONTE SVMA/CEA-UMAPAZ	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado de atividades, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 520 atividades no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Atendimento de grupos de crianças da primeira infância em atividades de astronomia;
2.

Atendimento de grupos de crianças da primeira infância em atividades de sensibilização ambiental e sustentabilidade;
3.

Monitoramento do atendimento de grupos da primeira infância oriundos de distritos prioritários ou em atenção;
4.

Realização de atividades em Educação Ambiental para crianças na primeira infância por meio do edital de formadores.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.8; 6.9	
META 2.47 OFERECER ATIVIDADES FORMATIVAS, COM FREQUÊNCIA MÍNIMA ANUAL, VOLTADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR DE CUIDADORES DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de atividades formativas ofertadas por ano voltadas à promoção da saúde e do bem-estar de cuidadores de crianças na primeira infância	
FORMATO Numérico FONTE SVMA/CEA-UMAPAZ	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de atividades por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 8 atividades no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Oferta de atividades formativas para agentes públicos municipais que realizam atendimento a crianças na primeira infância;
2.

Oferta de atividades formativas para responsáveis por crianças na primeira infância.

EIXO II	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6.8	
META 2.48 DESCREVER OU ATUALIZAR NA CARTA DE SERVIÇOS DA POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/A 100% DOS SERVIÇOS PARA GESTANTES E CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMIT OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Percentual de serviços para gestantes e crianças na primeira infância descritos e atualizados na Carta de Serviço	
FORMATO Numérico FONTE SMIT	
FORMA DE CÁLCULO Número de serviços para gestantes e crianças na primeira infância descritos e atualizados na Carta de Serviços dividido pelo número total serviços para esses públicos, multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 100%	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 100%	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Mapeamento e validação, em parceria com as Secretarias Setoriais (SMS, SME, SMADS), do rol completo de serviços essenciais da primeira infância;
2.

Revisão e atualização das Cartas de Serviços, padronizando a linguagem para o tema;
3.

Revisão e atualização sistemática dos dados.

EIXO III

Garantir a proteção e dar condições para o exercício dos direitos e da cidadania na primeira infância

ODS CORRESPONDENTES



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1 (OUTRAS VINCULAÇÕES: METAS 2 E 5) ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.01 | PUBLICAR 5 NORMAS TÉCNICAS DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS QUE ATENDEM O PÚBLICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA DIRETA OU INDIRETAMENTE (CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS, SEUS CUIDADORES DIRETOS OU FAMÍLIA EXTENSA)

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de normas técnicas dos serviços socioassistenciais que atendem o público da primeira infância direta ou indiretamente

FORMATO | Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Contagem de normas técnicas publicadas por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 5 normas técnicas no período

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Publicação da Norma técnica do CAE Mulheres;
 2. Publicação da Norma técnica da Casa de Passagem para Mulheres Vítimas de Violência;
 3. Publicação da Norma Técnica de SAICA;
 4. Publicação da Norma Técnica do NAISPD;
 5. Publicação da Norma técnica do Núcleo de Convivência para Pessoas em Situação de rua.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.02 | AUMENTAR A TAXA DE REINSERÇÃO FAMILIAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ACOLHIDOS NA REDE SOCIOASSISTENCIAL

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de Reinserção Familiar de crianças e adolescentes acolhidos na rede socioassistencial por ano

FORMATO | Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Número de crianças e adolescentes reinseridas em famílias divididos pelo número total de saídas de crianças e adolescentes do acolhimento, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 28,4% TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 30%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Publicação da Norma técnica do SAICA regular;
 2. Execução do Plano de Comunicação do Família Acolhedora;
 3. Realização de reuniões sistemáticas com os gestores de parceria com a temática do trabalho social;
 4. Monitoramento da taxa de reinserção familiar.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.03 | PROMOVER ENCONTROS FORMATIVOS PARA INTEGRAÇÃO ENTRE OS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - CRAS/PAIF E OS SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV, COM PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CRAS/PAIF E DOS GESTORES DE PARCERIA DA REDE DOS SCFV

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de profissionais do CRAS/PAIF e gestores das parcerias da rede dos SCFV que participaram dos encontros formativos

FORMATO | Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Soma do número de profissionais participantes

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 101 profissionais no período

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Elaboração do plano dos encontros formativos com base no Caderno de Orientações Técnicas do PAIF: Trabalho Social com Famílias e Territórios no contexto das condicionalidades do Programa Bolsa Família;
 - 2. Estruturação do encontro em 2 módulos para cada uma das 3 turmas, a fim de aprimorar o papel dos profissionais.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1.3

META 3.04 | REALIZAR A FORMAÇÃO DAS EQUIPES DE CRAS E SASFs SOBRE PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS - GUIA PARA VISITA DOMICILIAR E CUIDADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DO MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de profissionais dos CRAS, SASFs e gestores das parcerias dos SASFs formados

FORMATO | Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Soma do número de profissionais formados

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 500 profissionais no período

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Articulação da oferta da formação com Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social - SEDS da ação formativa;
 - 2. Oferta da formação junto ao Espaço Público do Aprender Social - ESPASO;
 - 3. Elaboração de diagnóstico para subsidiar adesão ao novo Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Gestantes e Crianças de 0 a 6 Anos.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.05 | FORTALECER O ATENDIMENTO QUALIFICADO E INTERCULTURAL A CRIANÇAS MIGRANTES NA PRIMEIRA INFÂNCIA E SEUS CUIDADORES, INCLUSIVE COM 100% DE ENCAMINHAMENTO DE SOLICITAÇÕES DE FAMÍLIAS COM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA NO CENTRO DE REFERÊNCIA E ATENDIMENTO A IMIGRANTES - CRAI

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de solicitações de famílias com crianças na primeira infância no Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes - CRAI encaminhadas

FORMATO | Numérico FONTE | SMDHC/CPMI

FORMA DE CÁLCULO | Número de solicitações de famílias imigrantes com crianças na primeira infância encaminhadas dividido pelo número total de solicitações de famílias imigrantes com crianças na primeira infância, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 100% TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 100%

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Monitoramento dos encaminhamentos do CRAI, com detalhamento daqueles realizados junto a famílias com crianças na primeira infância;
 - 2. Realização de evento tematizando Infâncias Migrantes em 2028, com discussão de boas práticas de atendimento intercultural a crianças na primeira infância.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.06 | IMPLANTAR 3 NOVOS CENTROS DE ACOLHIDA ESPECIAL PARA FAMÍLIAS - CAE FAMÍLIA, PARA ACOLHIMENTO PROVISÓRIO DE FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA OU VULNERABILIDADE SOCIAL, A FIM DE FORTALECER SUA AUTONOMIA E CAPACIDADE PROTETIVA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número acumulado de CAEs Famílias estabelecidos

FORMATO | Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Número acumulado de CAEs Família em funcionamento no ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 27 (un) TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 30 (un)

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Levantamento da demanda;
 - 2. Definição da territorialização dos serviços conforme ranqueamento da Coordenação do Observatório da Vigilância Socioassistencial;
 - 3. Disponibilização orçamentária;
 - 4. Abertura de Edital de Chamamento Público;
 - 5. Homologação do Termo de Colaboração.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 (OUTRAS VINCULAÇÕES: META 1) ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1.1; 2.1

META 3.07 | ENTREGAR 10 VILAS REENCONTRO, PARA AMPLIAR AS OPORTUNIDADES DE REINSERÇÃO SOCIAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



PROGRAMA DE METAS
2025 / 2028

PdM
META
86

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SGM/SEPE

INDICADOR | Número de Vilas Reencontro entregues

FORMATO | Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Número de Vilas Reencontro em funcionamento

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 10 (un) TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 20 (un)

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Indicação do local para implantação do serviço;
 2. Disponibilização orçamentária por SEPE;
 3. Execução da obra;
 4. Abertura de Edital de Chamamento Público;
 5. Homologação do Termo de Colaboração.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.08 | APOIAR 3 MIL PESSOAS COM OS AUXÍLIOS REENCONTRO MORADIA E REENCONTRO FAMÍLIA, PARA SAÍDA QUALIFICADA DA SITUAÇÃO DE RUA



PROGRAMA DE METAS
2025 / 2028

PdM
META
88

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de benefícios concedidos

FORMATO | Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Número acumulado de benefícios concedidos, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 116 benefícios TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 3.000 benefícios

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Elaboração do edital para licitação do contrato de gestão do auxílio;
 2. Publicização do processo de licitação;
 3. Sistematização das bases do auxílio para a empresa licitada;
 4. Reuniões com a empresa licitada para alinhamento da demanda.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.09 | PUBLICAR DECRETO DE TRANSFERÊNCIA DOS CENTROS DE ACOLHIDA PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DA SMDHC PARA SMADS, COM VISTAS A FORTALECER A COERÊNCIA DA REDE DE PROTEÇÃO A ESTE PÚBLICO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SMADS

INDICADOR | Decreto publicado

FORMATO | Categórico FONTE | SMDHC/CPM

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2025

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Articulação entre a SMDHC e a SMADS para mapeamento das ações necessárias para a transferência;
 - 2. Publicação do decreto.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2.2

META 3.10 | PUBLICAR O PLANO DE CAPACITAÇÃO EM PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA PARA EQUIPES DE ATENDIMENTO A MULHERES E CAPACITAR AO MENOS 3 (TRÊS) PROFISSIONAIS DE CADA UM DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTOS PARA MULHERES

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SGM/SEPE

INDICADOR | I1. Plano de Capacitação publicado; I2. Número de profissionais capacitados em formações relacionadas ao Plano de Capacitação em Promoção do Desenvolvimento na Primeira Infância por ano

FORMATO | I1. Categórico; I2. Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | I1. Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário); I2. Soma do número de profissionais capacitados por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | I1. N/A; I2. 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | I1. Marco atingido em 2026; I2. 60 profissionais por ano a partir de 2026

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Levantamento da demanda do público alvo da capacitação;
 - 2. Sistematização das informações;
 - 3. Elaboração do Plano de Capacitação em primeira infância (GSUAS, CPSE,CPSB e ESPASO);
 - 4. Planejamento do cronograma do Plano de capacitação;
 - 5. Implementação do plano de capacitação;
 - 6. Monitoramento e avaliação do plano de capacitação.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 3.1

META 3.11 | IMPLANTAR 6 NOVOS SERVIÇOS FAMÍLIA ACOLHEDORA PARA PROTEÇÃO INTEGRAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AFASTADOS DA FAMÍLIA POR MEDIDA IMPOSTA PELO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS (SGD)



PROGRAMA
DE METAS
2025 / 2028

PdM
META
87

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de Serviços de Família Acolhedora estabelecidos

FORMATO | Numérico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Número acumulado de Serviços de Família Acolhedora em funcionamento no ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 5 (un) TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 11 (un)

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Abertura de Edital de Chamamento Público;
 2. Homologação do Termo de Parceria;
 3. Implantação do Serviço.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 3.1

META 3.12 | PUBLICAR O PLANO DE COMUNICAÇÃO MUNICIPAL DO SERVIÇO FAMÍLIA ACOLHEDORA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SGM/SECOM e SGM/SEPE

INDICADOR | Plano publicado

FORMATO | Categórico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2025

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Elaboração do Plano de Comunicação;
 2. Aprovação do Plano de Comunicação pelo Gabinete SMADS e SECOM;
 3. Disponibilização Orçamentária;
 4. Execução do Plano de Comunicação.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.13 | CRIAR NÚCLEO DE ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL PELA PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SEPE/SGM VISANDO FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Núcleo criado

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2025

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Publicação de portaria;
 2. Operacionalização do Núcleo.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.14 | ELABORAR ANÁLISE DAS INSTÂNCIAS COLEGIADAS EXISTENTES NA PREFEITURA QUE ABORDAM A TEMÁTICA DO ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E PROPOSTA PARA FORTALECIMENTO DESTAS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SMADS, SMDHC, SME e SMS

INDICADOR | Proposta elaborada

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2026

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Levantamento das instâncias colegiadas existentes;
 2. Elaboração de propostas para o fortalecimento das instâncias colegiadas.

EIXO III	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 3.15 PUBLICAR ANUALMENTE DIAGNÓSTICO COM OS DADOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE NO MUNÍCIPIO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SMADS, SMDHC, SME e SMS	
INDICADOR Diagnóstico publicado	
FORMATO Categórico FONTE SGM/SEPE	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2026	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Levantamento dos dados junto às secretarias envolvidas;
2.

Sistematização e análise dos dados na perspectiva intersetorial;
3.

Publicação do diagnóstico.

EIXO III	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 3.16 PUBLICAR A NOTA TÉCNICA CONJUNTA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA NOS ATENDIMENTOS DE CRAS E CREAS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Nota Técnica publicada	
FORMATO Categórico FONTE SMADS	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2027	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Diagnóstico do objeto;
2.

Planejamento de encontros para construção da Nota Técnica;
3.

Discussões temáticas com CRAS e CREAS;
4.

Elaboração da Nota Técnica;
5.

Publicação da Nota Técnica.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.17 | OFERTAR FORMAÇÃO GERAL, NO ÂMBITO DA ESCUTA ESPECIALIZADA, SOBRE O ACOLHIMENTO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE SUSPEITA OU REVELAÇÃO ESPONTÂNEA PARA OS PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM EM EQUIPAMENTOS QUE ATENDEM A ESTE PÚBLICO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SEGES/EMASP, SMADS, SMDHC, SME e SMS

INDICADOR | Curso geral desenvolvido e ofertado

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido anualmente a partir de 2026

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Elaboração do Termo de Referência para contratação do serviço;
 - 2. Elaboração do conteúdo para formação;
 - 3. Disponibilização do curso em plataforma Educação à Distância (EaD).

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.18 | OFERTAR FORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ESCUTA ESPECIALIZADA PARA OS PROFISSIONAIS DESIGNADOS E QUE ATUAM DIRETAMENTE NO ATENDIMENTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SEGES/EMASP, SMADS, SMDHC, SME e SMS

INDICADOR | Curso específico desenvolvido e ofertado

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido anualmente a partir de 2027

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Elaboração do Termo de Referência para contratação do serviço;
 - 2. Elaboração do conteúdo para formação;
 - 3. Disponibilização do curso em plataforma Educação à Distância (EaD).

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.19 | MANTER EM 100% A BUSCA IMEDIATA DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS E A RESPOSTA CÉLERE (NO MESMO DIA) DE CASOS ENCAMINHADOS E ACIONADOS PARA BUSCA E LOCALIZAÇÃO DE FAMILIARES DE CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS ACOLHIDAS OU ENCONTRADAS DESACOMPANHADAS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SMADS, SMS e SMSU

INDICADOR | Percentual de casos encaminhados e de busca de crianças de 0 a 6 anos acionados no mesmo dia

FORMATO | Numérico FONTE | SMDHC (Sistemas SmartSampa, SIGRC, SISA e relatórios de atendimento da SMDHC e SMADS)

FORMA DE CÁLCULO | Número de casos de busca de crianças de 0 a 6 anos acionados no mesmo dia dividido pelo número total de casos de busca de crianças de 0 a 6 anos encaminhadas

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 100% TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 100%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Acionamento e realização dos encaminhamentos necessários no mesmo dia do recebimento da denúncia, garantindo resposta célere e humanizada aos casos comunicados por hospitais, SAICAs e conselhos tutelares;
 2. Busca imediata de crianças desaparecidas de 0 a 6 anos, com atuação integrada entre órgãos municipais e uso de tecnologias de reconhecimento e alerta rápido;
 3. Fortalecimento da prevenção ao desaparecimento de crianças de 0 a 6 anos por meio de ações de identificação infantil durante grandes eventos no município, promovendo a redução de situações de desencontro.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4.1; 4.2; 4.3; 4.4

META 3.20 | ELABORAR PROTOCOLO DE PROTEÇÃO E GUARDA PARA AS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL COM VISTAS À PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE BEBÊS E CRIANÇAS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Protocolo de Proteção e Guarda para as Unidades de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação elaborado

FORMATO | Categórico FONTE | SME/COPED/DIEI

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2028

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Discussão inicial junto às unidades sobre a necessidade da elaboração do Plano de Proteção e Guarda;
 2. Elaboração de Instrução Normativa para nortear o processo de elaboração;
 3. Acompanhamento da construção do Plano de Proteção e Guarda em algumas unidades por DRE;
 4. Itinerância na Unidade para viabilização de sua utilização;
 5. Discussão com a Rede de Proteção sobre os encaminhamentos do Plano de Proteção e Guarda.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4.1; 4.2; 4.3; 4.4

META 3.21 | OPORTUNIZAR FORMAÇÕES JUNTO ÀS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE CUIDADO, PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA, COM BASE NO DOCUMENTO “CONHECER PARA PROTEGER: ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA”

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de Unidades de Educação Infantil que receberam formação sobre a temática de cuidado e proteção na primeira infância

FORMATO | Numérico FONTE | SME/COPED/NAAPA

FORMA DE CÁLCULO | Número de Unidades que receberam formação dividido pelo total de Unidades Educacionais, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 100%

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Desenvolvimento de ações de formação com a temática de Proteção utilizando o material “Conhecer para Proteger: Enfrentando a Violência na Primeira Infância”;
 - 2. Viabilização da realização do curso da EMASP por profissionais das Unidades de Educação Infantil;
 - 3. Recomendação aos responsáveis pelas crianças de realizarem curso de paternidade responsável.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.22 | AMPLIAR O PROGRAMA DE PROTEÇÃO ESCOLAR COM A CRIAÇÃO DA DIÁRIA ESPECIAL DE SEGURANÇA ESCOLAR (DESE) E A PRESENÇA DE GUARDAS EM 200 ESCOLAS, PARA PREVENIR OCORRÊNCIAS E FORTALECER VÍNCULOS COMUNITÁRIOS



SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMSU OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SME

INDICADOR | Número de escolas com guardas

FORMATO | Numérico FONTE | SMSU

FORMA DE CÁLCULO | Contagem de escolas com guardas no ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 200 escolas no período

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Criação da Diária Especial de Segurança Escolar (DESE);
 - 2. Atualização dos protocolos de atendimento do Programa;
 - 3. Criação do protocolo de policiamento por videomonitoramento das escolas;
 - 4. Cobertura de todas as escolas municipais com câmeras integradas ao Smart Sampa.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.23 | INSTALAR O CENTRO DE MONITORAMENTO DOS PARQUES MUNICIPAIS INTEGRADO AO SMART SAMPA PARA REFORÇAR A SEGURANÇA, MELHORAR A GESTÃO E GARANTIR TRANQUILIDADE ÀS FAMÍLIAS E AOS FREQUENTADORES EM GERAL



PROGRAMA DE METAS
2025 / 2028

PdM
META
60

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMSU OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SVMA

INDICADOR | I1. Centro de Monitoramento instalado e integrado ao Smart Sampa; I2. Monitoramento realizado

FORMATO | I1. Categórico; I2. Categórico FONTE | SMSU/CTIS

FORMA DE CÁLCULO | I1. Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário); I2. Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | I1. Marco atingido em 2026; I2. Marco atingido anualmente a partir de 2026

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Articulação intersecretarial e com o território para instalação do Centro de Monitoramento dos Parques Municipais integrado ao Smart Sampa;
2.

Realização do monitoramento dos parques municipais integrado ao Smart Sampa.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.24 | ASSEGURAR O ATENDIMENTO DO PROGRAMA GUARDIÃ MARIA DA PENHA A 100% DAS MULHERES EM MEDIDAS PROTETIVAS ENCAMINHADAS PELO MINISTÉRIO PÚBLICO



PROGRAMA DE METAS
2025 / 2028

PdM
META
62

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMSU OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SGM, SGM/SEPE, SMADS, SMDHC e SMDET

INDICADOR | Percentual de mulheres em medidas protetivas encaminhadas pelo MP que são atendidas pelo Programa Guardiã Maria da Penha

FORMATO | Numérico FONTE | SMSU (Sistema SisGuardiã)

FORMA DE CÁLCULO | Número de mulheres em medidas protetivas atendidas pelo Programa Guardiã Maria da Penha dividido pelo total de mulheres em medidas protetivas encaminhadas pelo Ministério Público

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 100% TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 100%

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Manutenção da operação regular do Programa Guardiã Maria da Penha;
2.

Realização dos ajustes operacionais necessários para contemplar a absorção de novas demandas encaminhadas pelo Ministério Público.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 (OUTRAS VINCULAÇÕES: EIXO 1, META 3) ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.25 | OFERTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, ANUALMENTE, PARA PROFISSIONAIS DOS NÚCLEOS DE PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA (NPVs) E DAS EQUIPES ESPECIALIZADAS EM VIOLÊNCIA (EEVs) DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de profissionais participantes por ano com frequência mínima de 75% nas ações de educação permanente

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (PLAMEP via ACES)

FORMA DE CÁLCULO | Soma do número de profissionais participantes com frequência mínima de 75% nas ações de educação permanente por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 380 profissionais por ano

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Realização das pactuações necessárias junto ao Contrato Organizativo de Ação Pública - COAPES;
 2. Oferta de ações de educação permanente sobre Violência Sexual contra Crianças e adolescentes para profissionais dos Núcleos de Prevenção à Violência - NPVs da rede municipal de saúde;
 3. Oferta de curso sobre Conflitos e Violências nas Relações Familiares aos profissionais das Equipes Especializadas em Violência - EEVs da rede municipal de saúde;
 4. Monitoramento e avaliação das ações.

OBSERVAÇÃO | Do total de 380 participantes, 300 são dos Núcleos de Prevenção à Violência (NPVs) e 80 das Equipes Especializadas em Violência (EPVs).

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.26 | REALIZAR ENCONTROS DE SUPERVISÃO CLÍNICA INSTITUCIONAL PARA OS PROFISSIONAIS DOS NPVs e das EEVs

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de encontros realizados para os profissionais dos NPVs e das EEVs

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (PLAMEP via ACES)

FORMA DE CÁLCULO | Soma do número de encontros realizados por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 636 encontros por ano

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Realização das pactuações necessárias junto ao Contrato Organizativo de Ação Pública - COAPES;
 2. Execução dos encontros de supervisão clínica institucional para os profissionais;
 3. Monitoramento da realização dos encontros.

OBSERVAÇÃO | Do total de 636 encontros por ano, 324 são destinados aos Núcleos de Prevenção à Violência (NPVs) e 312 às Equipes Especializadas em Violência (EPVs).

EIXO III	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 3.27 IMPLANTAR 4 NOVAS EQUIPES ESPECIALIZADAS EM VIOLÊNCIA (EEVs)	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de EEV por ano	
FORMATO Numérico FONTE SMS	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado de equipes, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 19 equipes TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 23 equipes	
AÇÕES PREVISTAS	1. Diagnóstico dos territórios para implantação das EEVs; 2. Articulação com as equipes de supervisão do território; 3. Pactuação junto às organizações sociais responsáveis para implantação das EEVs; 4. Realização dos ajustes contratuais necessários; 5. Implantação das equipes.

OBSERVAÇÃO | Plano Municipal de Saúde (PMS/SMS): implantação de 6 novas equipes até 2029.

EIXO III	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 3.28 REALIZAR ENCONTROS FORMATIVOS ANUAIS NO ÂMBITO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA, ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CMESCA), COM ENFOQUE NA TEMÁTICA DE COMBATE AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) CMDCA, CMESCA, COMAS e COMUDA	
INDICADOR Encontros formativos ofertados, no mínimo, uma vez por ano	
FORMATO Categórico FONTE SMADS	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2026	
AÇÕES PREVISTAS	1. Planejamento dos encontros formativos no âmbito da CMESCA; 2. Articulação com os territórios, especialmente distritos prioritários ou em atenção, para realização de discussões e eventos nos territórios, principalmente em 18 de maio (Dia Nacional de Combate ao abuso e exploração sexual infantil), mas não exclusivamente; 3. Realização dos encontros formativos; 4. Avaliação dos encontros formativos.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.29 | FORTALECER O MONITORAMENTO DE DADOS REFERENTE A INCIDÊNCIA DE TRABALHO INFANTIL NO MUNICÍPIO, NO ÂMBITO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL (CMETI), COM APOIO DA COORDENAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DE VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL (COVS/SMADS) PARA CONSOLIDAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM PAINEL DE MONITORAMENTO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMADS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | CMETI

INDICADOR | Painel de monitoramento de dados referentes à incidência de trabalho infantil disponibilizado

FORMATO | Categórico FONTE | SMADS

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2028

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Estruturação dos registros de trabalho infantil no SisRua;
 - 2. Registro de novos campos de trabalho infantil no formulário de monitoramento desenvolvidos e em uso;
 - 3. Capacitação de SEAS para realizar o registro de trabalho infantil no novo SisRua;
 - 4. Protótipo do painel de monitoramento do trabalho infantil apresentado e discutido na CMETI, recorrendo a dados e informações encaminhadas pelos órgãos responsáveis pela identificação, encaminhamento e atendimento dos casos;
 - 5. Disponibilização de painel de monitoramento do trabalho infantil no portal da SMADS.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.30 | OFERECER ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CULTURA DE PAZ RELACIONADAS À PRIMEIRA INFÂNCIA PARA O PÚBLICO EM GERAL, COM FREQUÊNCIA MÍNIMA ANUAL

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de atividades de Educação Ambiental e Cultura de Paz relacionadas à primeira infância ofertadas para o público em geral por ano

FORMATO | Numérico FONTE | SVMA/CEA-UMAPAZ

FORMA DE CÁLCULO | Contagem de atividades ofertadas por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 12 atividades no período

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Oferta de atividades em Educação Ambiental e Cultura de Paz relacionadas à primeira infância para o público em geral por meio do edital de formadores;
 - 2. Oferta de atividades com a temática das mudanças climáticas e seus impactos na primeira infância;
 - 3. Oferta de atividades relacionadas à segurança alimentar e nutricional.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.31 | ESTABELECEER PROCEDIMENTOS PARA A IDENTIFICAÇÃO E REGISTRO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES, COM FOCO NA PRIMEIRA INFÂNCIA, NOS ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL VINCULADOS À SVMA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SVMA OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Procedimentos estabelecidos para a identificação e registro de situações de violência contra crianças e adolescentes

FORMATO | Categórico FONTE | SVMA/CEA-UMAPAZ

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2027

- AÇÕES PREVISTAS** |
- 1. Elaboração de documento de procedimentos internos para identificação e registro de situações de violência contra crianças e adolescentes, com foco na primeira infância, baseado no Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância, com ênfase no Fluxo Integrado de Atenção à Criança e ao Adolescente Vítima ou Testemunha de Violência;
 - 2. Capacitação das equipes dos espaços de educação não formal sobre como aplicar o documento, realizar os registros adequadamente e acionar os canais de proteção previstos nos procedimentos.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.32 | ARTICULAR JUNTO AOS DEMAIS ATORES DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA A ELABORAÇÃO DE FLUXO INTEGRADO GERAL PARA SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA ESTE PÚBLICO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SMADS, SMDHC, SME e SMS

INDICADOR | Fluxo elaborado

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2028

- AÇÕES PREVISTAS** |
- 1. Identificação e definição dos interlocutores em cada órgão do sistema;
 - 2. Levantamento e estudo sobre fluxos existentes e desafios observados para o atendimento;
 - 3. Participação nas discussões para elaboração do fluxo.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.33 | PUBLICAR E IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM CONTEXTO DE USO DE DROGAS



PROGRAMA DE METAS
2025 / 2028

PdM

META
62

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SMADS, SMDDET, SMDHC, SMSU e SMS

INDICADOR | Estratégia Municipal de Atendimento às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade em contexto de uso de drogas publicada

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2026

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Elaboração do planejamento para criação da Estratégia Municipal de Atendimento às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade em contexto de uso de drogas;
2.

Instituição de Grupo de Trabalho sobre a temática;
3.

Publicação da Estratégia Municipal de Atendimento às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade em contexto de uso de drogas;
4.

Realização de capacitações de agentes públicos sobre a Estratégia Municipal de Atendimento às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade em contexto de uso de drogas;
5.

Elaboração de Relatório de Monitoramento e Implementação da Estratégia Municipal de Atendimento às Mulheres em Situação de Vulnerabilidade em contexto de uso de drogas.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 5 (OUTRAS VINCULAÇÕES: 9) ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.34 | PUBLICIZAR OS FLUXOS DE ATENDIMENTO E ENCAMINHAMENTO PARA GESTANTES E PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM CONTEXTO DE USO DE DROGAS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SMADS e SMS

INDICADOR | Fluxos publicados

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2027

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Utilização dos fluxos elaborados para a Cena Aberta de Uso da R. dos Protestantes para desenvolvimento de fluxos a nível municipal;
2.

Publicação dos fluxos nos sites do Programa Redenção, SMS e SMADS;
3.

Realização de formações com os agentes de abordagem e de serviços da rede sobre os fluxos.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.35 | DESENVOLVER GUIA TÉCNICO E OPERACIONAL PARA REALIZAÇÃO DE MUTIRÕES DE REGISTRO DE PATERNIDADE EM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, COM FOCO EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA, ARTICULANDO SERVIÇOS DA REDE MUNICIPAL E PARCEIROS INSTITUCIONAIS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Guia publicado

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2026

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Estabelecimento de parceria com instituições envolvidas;
 2. Realização de consulta técnica às instituições parceiras;
 3. Elaboração de guia com fluxo para a realização dos mutirões e modelo de manifestação de interesse na sua realização por equipamentos municipais;
 4. Divulgação e fomento à realização de mutirões em equipamentos municipais.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 7 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 7.1

META 3.36 | REALIZAR LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DAS CRIANÇAS EM PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA PRIVADAS DE LIBERDADE COM SUAS MÃES NAS UNIDADES PRISIONAIS FEMININAS NA CIDADE DE SÃO PAULO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Levantamento realizado

FORMATO | Categórico FONTE | SMDHC (Coordenação de Políticas para Egressos e Familiares)

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2026

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Articulação com órgãos de proteção e defesa como o “Mães no Cárcere” da Defensoria Pública do Estado de São Paulo - DPESP;
 2. Realização de pedido de informação para as unidades prisionais;
 3. Acompanhamento periódico dos dados;
 4. Construção de metodologia e instrumentais para o monitoramento de temáticas relativas à primeiríssima infância.

EIXO III	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 3.37 REALIZAR A PRIMEIRA FEIRA LITERÁRIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (FLIPED), INCLUINDO ATIVIDADES DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA, COM FOCO NA ACESSIBILIDADE PARA DIFERENTES PÚBLICOS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMPED OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Fliped realizada	
FORMATO Categórico FONTE SMPED	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento das atividades da Fliped;
2.

Articulação com atores públicos e privados;
3.

Realização da feira.

EIXO III	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8.3	
META 3.38 REALIZAR O CIRCUITO - DIÁLOGOS SOBRE PATERNIDADE ATÍPICA, COM RODAS DE CONVERSA TENDO COMO PÚBLICO-ALVO PAIS ATÍPICOS, CONDUZIDAS EM CEUS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMPED OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME	
INDICADOR Circuito realizado	
FORMATO Categórico FONTE SMPED	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2025	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Escolha dos CEUs para a realização das rodas de conversa;
2.

Realização das rodas de conversa de conscientização sobre o papel dos pais no cuidado das crianças com autismo.

EIXO III	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 3.39 REALIZAR MUTIRÕES DE SERVIÇOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, SUAS FAMÍLIAS E CUIDADORES (INCLUI SAMPÁ) COM PERIODICIDADE MÍNIMA ANUAL	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMPED OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME	
INDICADOR Número de mutirões de serviços para pessoas com deficiência realizados	
FORMATO Numérico FONTE SMPED	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de mutirões realizados por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 5 mutirões no período	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Escolha dos CEUs em territórios da cidade para a realização dos mutirões de serviços (Inclui Sampa);
2.

Preparação da logística para a realização do evento;
3.

Execução do Inclui Sampa.

EIXO III	
META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8.3	
META 3.40 IMPLANTAR 200 SALAS DE DESCOMPRESSÃO PARA PESSOAS COM TEA EM EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMPED OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) Demais secretarias parceiras para instalação das salas	
INDICADOR Número de salas de descompressão instaladas para pessoas com TEA em equipamentos e serviços públicos	
FORMATO Numérico FONTE SMPED	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado de salas, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0 TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 200 (un)	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Articulação com órgãos públicos para diagnóstico e mapeamento dos serviços e equipamentos para implantação;
2.

Organização dos locais e aquisição de mobiliário;
3.

Implantação das salas.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 9 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 9.2

META 3.41 | OFERTAR FORMAÇÃO ESPECÍFICA PARA OS AGENTES PÚBLICOS QUE REALIZAM O TRABALHO TÉCNICO SOCIAL DE HABITAÇÃO NOS PROTOCOLOS INTEGRADOS DE ATENÇÃO À PRIMEIRA INFÂNCIA E NA CARTA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS VOLTADOS A ESTE PÚBLICO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SEHAB OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SGM/SEPE

INDICADOR | Número de formações ofertadas por ano

FORMATO | Numérico FONTE | SEHAB

FORMA DE CÁLCULO | Contagem de formações realizadas por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 3 formações no período

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Exame dos protocolos e serviços vigentes, seus instrumentos e capacitações existentes;
2.

Articulação com os atores responsáveis pela implementação dos protocolos e serviços;
3.

Elaboração do conteúdo e planejar a realização da capacitação dos agentes públicos da política de habitação, em articulação com as Secretarias envolvidas no PMPI e os Comitês Gestores Regionais da PMIPI;
4.

Realização das capacitações;
5.

Avaliação das capacitações.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 9 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.42 | FORTALECER A AUTONOMIA FINANCEIRA E EMPREGABILIDADE DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR VINCULADA AO PROGRAMA TEM SAÍDA, POR MEIO DA FORMALIZAÇÃO DE PARCERIAS COM EMPRESAS PARA CONTRATAÇÃO DE MULHERES PARTICIPANTES DO PROGRAMA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMDET OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de parcerias com empresas formalizadas por ano

FORMATO | Numérico FONTE | SMDET

FORMA DE CÁLCULO | Contagem de parcerias formalizadas por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 6 parcerias TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 12 parcerias no ano

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Sensibilização de empresas para contratação de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar;
2.

Articulação junto a empresas para disponibilização de vagas de trabalho para este público;
3.

Pactuação e formalização de parcerias com empresas.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 9 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 3.43 | REALIZAR, NO MÍNIMO, UM EVENTO ANUAL COM JOVENS MÃES E GESTANTES, ABORDANDO EMPREENDEDORISMO, MUNDO DO TRABALHO E AUTONOMIA FINANCEIRA, VISANDO FORTALECER O PROTAGONISMO FEMININO E AMPLIAR OPORTUNIDADES DE GERAÇÃO DE RENDA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de eventos realizados por ano

FORMATO | Numérico FONTE | SMDHC/CPJ

FORMA DE CÁLCULO | Contagem de eventos realizados por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 4 eventos no período

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Planejamento e execução de evento anual por SMDHC/CPJ com apoio de organizações parceiras;
 2. Promoção de oficinas sobre empreendedorismo e empregabilidade para gestantes e jovens mães;
 3. Divulgação de oportunidades de formação e programas de renda.



EIXO IV

**Garantir o direito à vida, à saúde e à boa nutrição
a gestantes e crianças na primeira infância**

ODS CORRESPONDENTES



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1		ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.5; 1.6	
META 4.01 MANTER COBERTURA VACINAL DE 95% PARA NO MÍNIMO DUAS DAS QUATRO VACINAS SELECIONADAS PARA CRIANÇAS MENORES DE 2 DE IDADE: PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª DOSE), POLIOMIELITE (3ª DOSE) E TRÍPLICE VIRAL (1ª DOSE)		PROGRAMA DE METAS 2025 / 2028 PdM META 70	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS		OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME	
INDICADOR Percentual de cobertura vacinal de cada uma das quatro vacinas em crianças menores de 2 anos			
FORMATO Numérico		FONTE SMS (SIGA Saúde e RNDS)	
FORMA DE CÁLCULO Porcentagem de cobertura vacinal para cada uma das vacinas selecionadas dividido pela população de crianças menores de 2 anos de idade, multiplicado por 100			
LINHA DE BASE (JAN./2025) 95%		TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 95%			
AÇÕES PREVISTAS		1. Realização de treinamentos com responsáveis das salas de vacina para multiplicação dos conteúdos; 2. Realização de visitas nas salas de vacina para intensificação das orientações sobre a importância do registro adequado e em tempo real; 3. Disponibilização de todas as vacinas do calendário de vacinação nacional vigente nas salas de vacina de todas as UBS do Município de São Paulo; 4. Realização de ações de vacinação extramuros, além das UBS (locais de fácil acesso e com fluxo amplo); 5. Realização de busca ativa por meio de telefonemas, aerogramas e visitas domiciliares; 6. Verificação da situação vacinal nas Unidades Educacionais por meio do PSE; 7. Realização de busca ativa de grupos em situação de vulnerabilidade: ocupações, comunidades, cortiços etc.; 8. Realização de busca ativa de faltosos com apoio dos Nuvis AB 9. Realização de campanhas de mobilização e sensibilização para a importância da vacinação, junto a outras secretarias; 10. Monitoramento e solicitação da Declaração Vacinal Atualizada – Portaria Conjunta SME/SMS No 001/2021 – no ato da matrícula nas unidades da RME.	
OBSERVAÇÃO 2025: 95% de cobertura para pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomelite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose); De 2026 a 2028: 95% de cobertura em pelo menos duas dessas quatro vacinas.			

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 2		ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 2.2	
META 4.02 AMPLIAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE SALAS DE APOIO À AMAMENTAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS E ÓRGÃOS PÚBLICOS MUNICIPAIS			
SECRETARIA RESPONSÁVEL SEGES		OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de salas de apoio à amamentação disponibilizadas em equipamentos públicos			
FORMATO Categórico		FONTE SEGES/Equipe de governança do programa Pontos de Afeto	
FORMA DE CÁLCULO Número acumulado no ano, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais			
LINHA DE BASE (JAN./2025) 4 (un)		TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 12 (un)			
AÇÕES PREVISTAS 1. Identificação de órgãos públicos municipais interessados em instalar salas de apoio à amamentação em suas dependências; 2. Disponibilização orçamentária e/ou de estrutura física e material pelos órgãos interessados; 3. Homologação de ata de registro de preços com itens típicos (entre equipamentos, mobiliários, acessórios e utensílios) de salas de apoio à amamentação; 4. Implantação de salas de apoio à amamentação.			

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 1.1; 1.2; 1.3; 1.4; 1.5; 1.6

META 4.03 | ALCANÇAR 60% DE UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO CONTEMPLADAS COM O SELO CEI AMIGO DO PEITO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SGM/SEPE, SMADS, SMDet, SMDHC e SMS

INDICADOR | Percentual de Unidades Educacionais contempladas com o selo CEI Amigo do Peito anualmente

FORMATO | Numérico FONTE | SME/CODAE/DINUTRE/Núcleo Aleitamento Materno

FORMA DE CÁLCULO | Número de unidades de Educação Infantil contempladas com o selo CEI Amigo do Peito, dividido pelo número total de unidades de Educação Infantil da rede, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 40% TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 60%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Elaboração de materiais orientativos sobre amamentação na educação infantil para as equipes educacionais;
 2. Oferta de formações aos educadores sobre acolhimento adequado de famílias de crianças amamentadas;
 3. Ampliação de ações em parceria com as Secretarias da Saúde, da Assistência e Desenvolvimento Social, de Direitos Humanos e Cidadania e de Desenvolvimento Econômico e Trabalho para incentivo ao aleitamento materno.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2.1

META 4.04 | IMPLANTAR A TRIAGEM DE RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (TRIA) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA MONITORAMENTO DE INDIVÍDUOS EM RISCO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de fases de implantação concluídas

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (PMS)

FORMA DE CÁLCULO | Número de fases concluídas dividido pelo número total de fases de implantação, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0% TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 75%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Planejamento da aplicação da TRIA na APS;
 2. Aplicação da Triagem de Risco de insegurança alimentar e Nutricional (TRIA) na Atenção Primária à Saúde para monitoramento de indivíduos em risco de insegurança alimentar e nutricional;
 3. Monitoramento da aplicação.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2.1

META 4.05 | AMPLIAR PARA 47% O NÚMERO DE PESSOAS - INCLUSIVE CRIANÇAS - ATENDIDAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) COM REGISTRO DE PESO E ESTATURA NA FICHA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de pessoas atendidas na APS com valores de peso e estatura registrados na ficha de atendimento individual

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (PMS)

FORMA DE CÁLCULO | Número de pessoas atendidas na APS com valores de peso e estatura registrados na ficha de atendimento individual, dividido pelo número de pessoas atendidas na APS no ano, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 27% TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 47%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Diagnóstico territorial dos registros nas fichas de atendimento individual;
 2. Realização de ações de sensibilização nos territórios;
 3. Monitoramento dos registros.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 (OUTRAS VINCULAÇÕES: EIXO 1, META 3) ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2.4

META 4.06 | OFERTAR FORMAÇÕES ESPECÍFICAS AOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) SOBRE OS TEMAS “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA APS” E “QUALIFICAÇÃO DA ANTROPOMETRIA E VIGILÂNCIA NUTRICIONAL”

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de profissionais da APS participantes com 75% de frequência em cada formação por ano

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (PMS)

FORMA DE CÁLCULO | Soma de profissionais formados em “Alimentação Saudável na APS” e “Qualificação da Antropometria e Vigilância Nutricional” por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 300 profissionais por ano

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Realização das pactuações necessárias junto ao Contrato Organizativo de Ação Pública - COAPES;
 2. Oferta de capacitação sobre a Qualificação da Antropometria e Vigilância Nutricional;
 3. Oferta de capacitação sobre Alimentação Saudável na APS;
 4. Monitoramento e avaliação das capacitações.

OBSERVAÇÃO | Do total de 300 profissionais formados, 200 são da temática “Alimentação Saudável na APS” e 100 da temática “Qualificação da Antropometria e Vigilância Nutricional”.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2.6

META 4.07 | ARTICULAR OFICINAS GASTRONÔMICAS DE ORIENTAÇÃO ALIMENTAR À PRIMEIRA INFÂNCIA, UTILIZANDO A ESTRUTURA DOS CENTROS E/OU NÚCLEOS DE SMDHC DISPONÍVEIS, OBJETIVANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DE CUIDADORES ACERCA DA INSEGURANÇA ALIMENTAR, PROVENIENTE NÃO SOMENTE DA FALTA DE COMIDA, MAS TAMBÉM DA BAIXA NUTRIÇÃO E DA SUBSTITUIÇÃO DE ALIMENTOS IN NATURA POR ULTRAPROCESSADOS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SESANA

INDICADOR | Oficinas gastronômicas ofertadas

FORMATO | Categórico FONTE | SMDHC/CPCA

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marcos anuais atingidos a partir de 2026

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Planejamento das oficinas gastronômicas;
 2. Articulação com os Centros e ou Núcleos de SMDHC;
 3. Articulação e divulgação nos territórios;
 4. Realização das oficinas;
 5. Avaliação das oficinas.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2.5

META 4.08 | GARANTIR QUE 60% DAS UNIDADES EDUCACIONAIS TENHAM REALIZADO FORMAÇÕES SOBRE CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL - ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de Unidades Educacionais que realizaram formações

FORMATO | Numérico FONTE | SME/CODAE/DIEDAN

FORMA DE CÁLCULO | Número de Unidades Educacionais que realizaram formações, dividido pelo número total de Unidades Educacionais, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0% TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 60%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Planejamento de estratégia de divulgação do documento na rede municipal de ensino;
 2. Divulgação do documento nas escolas.



META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2.5

META 4.09 | OFERTAR FORMAÇÃO ESPECÍFICA E/OU PROMOVER PROJETOS INTERDISCIPLINARES ARTICULANDO A TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL À DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM, PELO MENOS, 5 ESCOLAS POR DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO - DRE ATÉ 2028

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SME OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de escolas por DRE com formação contínua e/ou projetos interdisciplinares em Educação Alimentar e Nutricional e mudanças climáticas

FORMATO | Numérico FONTE | SME/COPED/DIEI, SME/COPED/DC/NEA, SME/CODAE/DIEDAN e SME/COCEU/DIGP/NISE

FORMA DE CÁLCULO | Soma do número de escolas com formação contínua e/ou projetos interdisciplinares sobre o tema

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 65 (un)

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Planejar o conteúdo das formações ou projetos interdisciplinares;
 - 2. Seleção das escolas por DREs;
 - 3. Realização das formações e/ou projetos;
 - 4. Avaliação das formações e/ou projetos.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 3 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 4.10 | REDUZIR O COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL PARA 11,1/1.000 NASCIDOS VIVOS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Coeficiente de mortalidade infantil

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (SINASC)

FORMA DE CÁLCULO | Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano, dividido pelo número de nascidos vivos, multiplicado por 1.000

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 11,4/1.000 nascidos vivos TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 11,1/1.000 nascidos vivos

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Captação precoce da gestante para o pré-natal até a 12 semana;
 - 2. Realização de 7 ou mais consultas de pré-natal;
 - 3. Realização da consulta do recém-nascidos (RN) até o décimo dia de vida na Unidade Básica de Saúde;
 - 4. Realização da primeira consulta médica nos primeiros 30 dias de vida em, ao menos, 75% dos recém-nascidos;
 - 5. Monitoramento do resultado do Teste do Pezinho dos recém-nascidos nas maternidades SUS do município de São Paulo.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4.2; 4.4; 4,5; 4.6; 4.7

META 4.11 | REDUZIR A TAXA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA PARA 6,9%

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de nascidos vivos de mães na faixa etária de 10 a 19 anos

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (SINASC)

FORMA DE CÁLCULO | Número de nascidos vivos de mães na faixa etária de 10 a 19 anos dividido pelo número de nascidos vivos no período, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 7,1% TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 6,9%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Atualização de protocolos para ampliação da distribuição de LARC (métodos contraceptivos de longa duração) entre adolescentes;
 2. Treinamento e capacitação de profissionais de saúde para inserção de métodos contraceptivos de longa duração.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 4.1

META 4.12 | IMPLEMENTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA PARA ADOLESCENTES NO ÂMBITO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), NOS TERRITÓRIOS PRIORITÁRIOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SME

INDICADOR | Número de ações educativas sobre saúde sexual e reprodutiva realizadas nas escolas nos territórios prioritários para a primeira infância

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (CAB)

FORMA DE CÁLCULO | Soma do número de ações educativas realizadas por ano

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 1.800 ações no período DISTRITOS PRIORITÁRIOS E/OU EM ATENÇÃO | Brasilândia, Tremembé, Grajaú, Itaim Paulista, Sapopemba, Jardim Ângela, Cidade Ademar, Pedreira, Cidade Tiradentes, Vila Jacuí, Itaquera, Jardim Helena, Cachoeirinha, Jaraguá e Lajeado

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Planejamento e execução de ações educativas nas escolas do PSE nos territórios prioritários para a primeira infância;
 2. Produção de material educativo culturalmente adequado.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 5 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 5.2

META 4.13 | AUMENTAR A PREVALÊNCIA DE PARTOS NORMAIS PARA 48,9% NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de partos normais sobre o número de partos total

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (SINASC)

FORMA DE CÁLCULO | Número de partos normais dividido pelo número de partos totais, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 47,1% TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 48,9%

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Capacitação de equipes que atuam nas maternidades do Programa Parto Seguro no Município de São Paulo;
 - 2. Realização de ações de educação permanente para profissionais de saúde da APS;
 - 3. Implementação de ações de sensibilização, para a população em geral, sobre a importância do parto normal.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 2.5

META 4.14 | AMPLIAR O ACESSO À SAÚDE COM A ENTREGA DE 48 NOVOS EQUIPAMENTOS, ENTRE OS QUAIS 25 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS E 15 UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA



PROGRAMA DE METAS
2025 / 2028



PdM
META
63

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de novos equipamentos implantados e instalações entregues

FORMATO | Numérico FONTE | SMS

FORMA DE CÁLCULO | Soma do número de novos equipamentos implantados e instalações entregues

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0 TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 48 (un)

- AÇÕES PREVISTAS |
- 1. Implantação de 15 novas UPAs, com atendimento em saúde bucal
 - 2. Implantação de 25 UBS;
 - 3. Implantação de 6 Centros de Exames da Mulher;
 - 4. Implantação de 2 Hospitais Dia.

EIXO IV

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 6 (OUTRAS VINCULAÇÕES: EIXO 1, META 1, ESTRATÉGIA 1.1 **ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 6.1**

META 4.15 | IMPLANTAR 100 NOVAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número acumulado de novas Equipes de Saúde da Família implantadas

FORMATO | Numérico **FONTE** | SMS (CNES)

FORMA DE CÁLCULO | Número acumulado de novas equipes implantadas, considerando o valor da linha de base (jan./2025) e soma dos incrementos anuais

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0

TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 100 equipes no período

AÇÕES PREVISTAS |

1. Processo de territorialização pela Unidade Básica de Saúde/Supervisão Técnica de Saúde/Coordenadoria Regional de Saúde, considerando características demográficas, dados epidemiológicos e situações de iniquidades/vulnerabilidades, que servirão para o planejamento de ações na área de abrangência da UBS e para implantação das novas equipes saúde da família;
2. Realização de pactuações junto às organizações sociais do território;
3. Realização dos ajustes necessários nos planos de trabalho;
4. Implantação das equipes.

EIXO IV

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 6	ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A
--	--

META 4.16 | REVISAR AS DIRETRIZES MUNICIPAIS PARA ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Porcentagem de etapas de revisão concluídas sobre o número de etapas previstas

FORMATO | Numérico **FONTE** | SMS

FORMA DE CÁLCULO | Número de etapas concluídas dividido pelo número de etapas previstas, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0%

TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 100%

AÇÕES PREVISTAS |

1. Revisão e identificação de necessidades de alteração e atualização;
2. Coleta e análise de dados atualizados;
3. Redação e ajustes;
4. Validação do documento e publicação.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 6.3

META 4.17 | MONITORAR O FORNECIMENTO, PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS), DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS PARA GESTANTES E CRIANÇAS NEGRAS DE 0 A 6 ANOS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de UBS monitoradas sobre o fornecimento de medicamentos essenciais para gestantes e crianças negras de 0 a 6 anos

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (CEInfo/REMUME/CAB)

FORMA DE CÁLCULO | Número de UBS monitoradas sobre o fornecimento adequado de medicamentos essenciais para gestantes e crianças negras de 0 a 6 anos dividido pelo número total de UBS com monitoramento implementado, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0% TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 90%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Monitoramento do acesso a medicamentos para condições prevalentes (anemia falciforme, hipertensão gestacional);
 2. Produção de relatórios periódicos sobre equidade no acesso;
 3. Implementação ações de atenção básica com enfoque em equidade racial nas regiões com maior população negra;
 4. Inserção da questão da primeira infância nos diagnósticos situacionais com recorte racial e nos planos de ação regionalizados a serem desenvolvidos.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 4.18 | ALCANÇAR 100% DE PREENCHIMENTO DO QUESITO RAÇA/COR NOS PRONTUÁRIOS DE GESTANTES E CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Percentual de preenchimento do campo raça/cor em prontuários de gestantes e crianças

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (CEInfo/Sistemas de Informação da Atenção Básica)

FORMA DE CÁLCULO | Número de prontuários com raça/cor preenchidos dividido pelo número total de prontuários de gestantes e crianças, multiplicado por 100

LINHA DE BASE (JAN./2025) | 0% TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | 100%

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Realização de monitoramento mensal do preenchimento;
 2. Oferta de formação continuada sobre importância do quesito raça/cor;
 3. Adequação dos sistemas de informação para exigência de coleta obrigatória;
 4. Produção de indicadores de saúde com desagregação racial.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 6 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | N/A

META 4.19 | REALIZAR EVENTO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A SÍNDROME DE ABSTINÊNCIA NEONATAL (SAN)

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SGM/SEPE OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SMS

INDICADOR | Evento realizado

FORMATO | Categórico FONTE | SGM/SEPE

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marco atingido em 2028

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Diálogo com SMS sobre temática;
 2. Estruturação do evento;
 3. Escolha e convite dos especialistas no tema;
 4. Produção do evento;
 5. Entrega de certificados e pesquisa de satisfação;
 6. Elaboração de relatório com recomendações técnicas sobre o tema.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 7 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 7.1; 7.2; 7.3; 7.4

META 4.20 | MANTER ABAIXO DE 800 O NÚMERO TOTAL DE NOVOS CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA, POR ANO

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | N/A

INDICADOR | Número de casos de sífilis registrados em crianças de até 28 dias no município de São Paulo

FORMATO | Numérico FONTE | SMS (SINAN/COVISA)

FORMA DE CÁLCULO | Contagem de casos de sífilis registrados em crianças de até 28 dias por ano

LINHA DE BASE (2024) | 724 TERRITORIALIZAÇÃO | Suprarregional

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | <800 em todos os anos do período

- AÇÕES PREVISTAS |
1. Disponibilização de testes rápidos de sífilis desde abertura do pré-natal com repetição periódica em cada trimestre;
 2. Garantia de tratamento adequado;
 3. Monitoramento dos dados.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 4.21 IMPLANTAR 3 UNIDADES DE ACOLHIMENTO INFANTOJUVENIL (UAIJ), PARA ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO DE PESSOAS COM NECESSIDADES DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, QUE APRESENTEM ACENTUADA VULNERABILIDADE SOCIAL E/OU FAMILIAR E PRECISEM DE ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO E PROTEÇÃO TEMPORÁRIA	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de UAIJ implantadas	
FORMATO Numérico FONTE SMS (CAB)	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de unidades implantadas por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0	TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 3 (un)	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento da implantação junto ao território;
2.

Localização de imóvel;
3.

Elaboração de plano de trabalho;
4.

Solicitação de reserva orçamentária;
5.

Implantação do serviço.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 4.22 RECLASSIFICAR 4 CENTROS DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL - CAPS DA MODALIDADE DE II PARA III	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Número de CAPS reclassificados	
FORMATO Numérico FONTE SMS (CAB)	
FORMA DE CÁLCULO Contagem de CAPS reclassificados por ano	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 0	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 4 (un)	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento da implantação junto ao território;
2.

Localização de imóvel;
3.

Elaboração de plano de trabalho;
4.

Solicitação de reserva orçamentária;
5.

Realização das adequações.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 4.23 REALIZAR ENCONTROS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - RAPS E DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA - RCPD PARA FORTALECER O CUIDADO ARTICULADO NO TERRITÓRIO	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Encontros realizados	
FORMATO Categórico FONTE SMS (PLAMEP)	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido anualmente a partir de 2026	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Planejamento da ação pelas áreas envolvidas;
2.

Inclusão da ação no PLAMEP;
3.

Avaliação dos eventos.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 4.24 ATUALIZAR O MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE ATENÇÃO ÀS CRISES EM SAÚDE MENTAL E ACOMPANHAR DE FORMA LONGITUDINAL A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Publicação do documento revisado e validado	
FORMATO Categórico FONTE SMS	
FORMA DE CÁLCULO Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)	
LINHA DE BASE (JAN./2025) N/A	TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) Marco atingido em 2027	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Análise das propostas oriundas das oficinas regionais;
2.

Consulta pública;
3.

Reescrita do documento, com incorporação das propostas das oficinas descentralizadas;
4.

Validação do documento;
5.

Publicação do documento e divulgação junto aos profissionais da rede.

EIXO IV

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 8 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) N/A	
META 4.25 AMPLIAR O PERCENTUAL DE CRIANÇAS CADASTRADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) QUE RECEBEM AÇÕES DE SAÚDE BUCAL (ORIENTAÇÃO EDUCATIVA, TRIAGEM DE RISCO ODONTOLÓGICO, ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA, APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR/VERNIZ DE FLÚOR, APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO, SELANTE E/OU TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO – ART)	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) SME	
INDICADOR Percentual de crianças que participaram das ações de saúde bucal no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE)	
FORMATO Numérico FONTE SMS (Relatório Planilhas SB-PSE; Monitoramento interno das eSB-CRS/STS/OSS)	
FORMA DE CÁLCULO Número de crianças que participaram das ações de saúde bucal dividido pelo número total de crianças cadastradas no PSE com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelos responsáveis, multiplicado por 100	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 40% TERRITORIALIZAÇÃO Regionalizável	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 44%	

- AÇÕES PREVISTAS |
1.

Levantamento epidemiológico para atualização da linha de base (2025 e 2028);
2.

Realização de ações educativas nas CEIs e EMEIs, incluindo grupos de pais e responsáveis;
3.

Orientação educativa aos escolares, docentes, merendeiros, demais profissionais da unidade educacional e responsáveis com atenção especial às gestantes sobre dieta não cariogênica, higiene bucal e autocuidado. Ação intersetorial (Educação + Saúde Bucal e apoio da Equipe Multi dos equipamentos de saúde do território a quem a eSB esteja vinculada);
4.

Triagem de risco odontológico;
5.

Escovação supervisionada nas crianças com TCLE das CEIs e EMEIs dos distritos prioritários;
6.

Realização de procedimentos de Mínima Intervenção Odontológica (MIO) a depender do risco odontológico apresentado – (flúor, carióstático, selante, ART);
7.

Realização de Força-tarefa de ART (mutirão) , organizados e coordenados pelas STSs e CRSs, com execução pelas equipes de Saúde Bucal das unidades, para as crianças que apresentem risco de cárie;
8.

Monitoramento trimestral das ações.

EIXO IV

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 10 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) 10.1; 10.2; 10.3	
META 4.26 REDUZIR EM 25% O COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ACIDENTE ATÉ 5 ANOS DE IDADE	
SECRETARIA RESPONSÁVEL SMS OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) N/A	
INDICADOR Taxa (coeficiente) de mortalidade por causas externas em crianças de até 5 anos de idade	
FORMATO Numérico FONTE SMS (PROAIM)	
FORMA DE CÁLCULO Número de óbitos por causas externas em crianças até 5 anos dividido pelo número total de crianças até 5 anos, multiplicado por 1.000	
LINHA DE BASE (JAN./2025) 91 óbitos (2024) TERRITORIALIZAÇÃO Suprarregional	
PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) 1,5% (taxa)	
AÇÕES PREVISTAS	1. Oferta de cursos de primeiro socorros em pediatria para os profissionais da APS; 2. Realizar formações em prevenção de engasgo e promoção de sono segura para os profissinais da APS e para as apoiadoras do Mãe Paulistana; 3. Realização de orientação para gestantes durante o pré-natal.

META(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 10 ESTRATÉGIA(S) DO PMPI CORRESPONDENTE(S) | 10.3

META 4.27 | OFERTAR CICLO FORMATIVO VOLTADO PARA PESSOAS IDOSAS - A PARTIR DE 60 ANOS - CUIDADORES DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA, COM TEMÁTICA VOLTADA À PREVENÇÃO DE ACIDENTES

SECRETARIA RESPONSÁVEL | SMDHC OUTRO(S) ÓRGÃOS/SECRETARIA(S) ENVOLVIDO(S) | SME

INDICADOR | Ciclos Formativos ofertados

FORMATO | Categórico FONTE | SMDHC/CPPI

FORMA DE CÁLCULO | Sim (Marco atingido); Não (Caso contrário)

LINHA DE BASE (JAN./2025) | N/A TERRITORIALIZAÇÃO | Regionalizável

PONTO DE CHEGADA (DEZ./2028) | Marcos atingidos em 2026 e 2028

- AÇÕES PREVISTAS** |
1. Realização de palestras sobre acidentes domésticos com presença de profissionais especialistas (bombeiros, educadores e agentes escolares) no CEU Três Lagos, CEU Cidade Dutra e CEU Vila Rubi;
 2. Elaboração de cartilha de prevenção de acidentes domésticos;
 3. Publicação de vídeos nas redes sociais (Grajaú).

4.27

ANEXOS

**Listagem de eixos, metas e estratégias do Plano
Municipal pela Primeira Infância (PMPI) 2018-2030**

EIXO I | GARANTIR AS CONDIÇÕES PARA A ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O ATENDIMENTO INTEGRAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

META	ESTRATÉGIAS
1. Gerir de forma integrada os serviços, benefícios e programas voltados à primeira infância	1.1. Desenvolver uma estrutura de governança intersectorial que reja as políticas públicas para a primeira infância; 1.2. Criar mecanismos que promovam a atuação articulada do executivo com o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente; 1.3. Dar transparência à destinação de recursos para a primeira infância no orçamento; 1.4. Ofertar serviços integrados, adequados às idades, situações e condições das famílias; 1.5. Compatibilizar as divisões administrativas das secretarias municipais; 1.6. Criar uma identificação cadastral unívoca para todas as gestantes, crianças de até 72 meses e suas famílias, a ser adotada nos sistemas de informação de todas as secretarias municipais; 1.7. Integrar os prontuários de dados de todas as secretarias municipais que atendem na primeira infância; 1.8. Consolidar uma estrutura de gestão e governança local baseada na criação de comitês regionais nos territórios; 1.9. Desenvolver um sistema de informação que acione os serviços públicos diante de alertas sobre riscos relacionados ao desenvolvimento infantil enfrentados pela população na primeira infância; 1.10. Desenvolver e implantar protocolos integrados de atendimento na primeira infância; 1.11. Integrar e qualificar os serviços de visitação domiciliar com vistas a garantir maior cobertura territorial e foca na primeira infância.
2. Implantar padrões de qualidade para o atendimento na primeira infância, considerando o desenvolvimento individual das crianças e a especificidade de cada serviço	2.1. Definir padrões mínimos de qualidade para os serviços públicos destinados à população na primeira infância; 2.2. Avaliar anualmente os serviços ofertados pela Prefeitura para a população na primeira infância; 2.3. Consolidar um sistema de avaliação intersectorial do desenvolvimento na primeira infância.
3. Garantir a formação de servidores, agentes parceiros e outros atores do sistema de garantia de direitos para atuarem de maneira ativa e propositiva no atendimento à população na primeira infância	3.1. Consolidar um modelo de formação continuada, baseado em redes locais intersectoriais, que capacite todos os agentes públicos e da rede parceira que atendem a população na primeira infância para o atendimento integral
4. Promover a participação social no monitoramento e na implementação do PMPI/São Paulo	4.1. Consolidar mecanismos de participação da sociedade no monitoramento e controle das políticas públicas para a primeira infância; 4.2. Promover a participação social nos conselhos de direitos e de controle social das políticas para a primeira infância; 4.3. Desenvolver estratégias de divulgação do Plano Municipal pela Primeira Infância a fim de promover o envolvimento da sociedade e das famílias na sua implementação.

EIXO I | GARANTIR AS CONDIÇÕES PARA A ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL DOS PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES PARA O ATENDIMENTO INTEGRAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA

META	ESTRATÉGIAS
5. Diversificar as fontes de recursos para o atendimento integral na primeira infância	5.1. Desenvolver e aprimorar estratégias de financiamento de projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância; 5.2. Promover parcerias do poder público com a iniciativa privada, ONGs e instituições filantrópicas, nacionais e internacionais, para viabilizar projetos e programas voltados ao atendimento na primeira infância.

EIXO II | GARANTIR A TODAS AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EDUCAÇÃO, CUIDADOS E ESTÍMULOS QUE CONTRIBUAM PARA SEU DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

META	ESTRATÉGIAS
1. Garantir atendimento a todas as crianças de 0 a 3 anos	1.1. Assegurar, até 2025, atendimento na Educação Infantil para 75% das crianças de 0 a 3 anos ou 100% da demanda registrada, o que for maior; 1.2. Garantir condições de mobilidade segura e acessível para que as crianças possam acessar os equipamentos públicos.
2. Garantir atendimento integral a todas as crianças de 4 e 5 anos	2.1. Garantir a manutenção da universalização do atendimento na educação infantil às crianças de 4 e 5 anos de idade; 2.2. Definir e implementar protocolos de busca ativa para a identificação das crianças fora da escola; 2.3. Mapear e requalificar os espaços públicos disponíveis para assegurar o atendimento em tempo integral, garantindo a acessibilidade; 2.4. Promover a integração da rede de equipamentos públicos com espaços privados e das organizações da sociedade civil (OSCs) com o objetivo de melhorar o atendimento na primeira infância.
3. Melhorar a qualidade da educação infantil	3.1. Garantir a implementação do Currículo da Cidade: Educação Infantil; 3.2. Garantir que todas as unidades de educação infantil disponham de espaços pedagógicos adequados e acessíveis, internos e externos, que propiciem o livre brincar; 3.3. Assegurar (até 2025) uma relação educando por docente no sistema municipal de ensino que fortaleça a qualidade social da educação e as condições de trabalho dos profissionais da educação, na seguinte proporção: Berçário I: 7 crianças / 1 educador; Berçário II: 9 crianças / 1 educador; Mini – Grupo I: 12 crianças / 1 educador; Mini – Grupo II: 25 crianças / 1 educador; Infantil I: 25 crianças / 1 educador; e Infantil II: 25 crianças / 1 educador; 3.4. Desenvolver programas de formação continuada para os profissionais da educação com foco no desenvolvimento integral da criança; 3.5. Ampliar na rede municipal de ensino as equipes de profissionais de educação para atender à demanda do processo de escolarização de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professoras(es) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares;

EIXO II | GARANTIR A TODAS AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EDUCAÇÃO, CUIDADOS E ESTÍMULOS QUE CONTRIBUAM PARA SEU DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

META	ESTRATÉGIAS
3. Melhorar a qualidade da educação infantil	3.6. Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio de estreitamento das relações entre as escolas e as famílias; 3.7. Assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, buscando fortalecer a autonomia da gestão escolar e aprimorar mecanismos efetivos de controle social e acompanhamento das políticas educacionais no Município.
4. Ampliar o envolvimento das famílias e da sociedade na valorização dos cuidados e vínculos na primeira infância	4.1. Implementar programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social, com foco no desenvolvimento integral das crianças na primeira infância; 4.2. Criar um plano de comunicação sobre a importância do desenvolvimento integral na primeira infância; 4.3. Sensibilizar a sociedade sobre os mecanismos de exclusão e invisibilidade das crianças na primeira infância no espaço público, a fim de ampliar a percepção sobre a importância de espaços acessíveis adequados à primeira infância; 4.4. Promover a ampliação do período da licença paternidade no setor público e privado; 4.5. Criar um prêmio de reconhecimento para ações de impacto na primeira infância para órgãos do governo, sociedade civil e iniciativa privada.
5. Tornar o ambiente da cidade mais acolhedor para as crianças de 0 a 6 anos	5.1. Adequar as calçadas e o transporte público para garantir mobilidade segura e acessível para as crianças na primeira infância e seus cuidadores; 5.2. Estimular a criação e revitalização de espaços urbanos, ociosos ou não, tornando-os áreas verdes ou praças com espaços de brincar acessíveis, por meio de parcerias entre o poder público e a iniciativa privada ou sociedade civil, prevendo mecanismos que garantam sua preservação, a fim de promover a integração família/criança/natureza; 5.3. Ampliar a oferta de espaços lúdicos e acessíveis, em equipamentos públicos e privados, considerando as especificidades da primeira infância, o princípio do livre brincar e a convivência intergeracional; 5.4. Estimular a criação de territórios educadores com a participação de equipamentos públicos e privados, promovendo parcerias para sua preservação; 5.5. Garantir a construção de áreas de lazer para crianças no interior dos novos conjuntos habitacionais, considerando as especificidades da primeira infância.
6. Ampliar a participação de gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias/ cuidadores em atividades voltadas à primeira infância, que estimulem e favoreçam o desenvolvimento humano	6.1. Desenvolver ações durante a Semana do Brincar visando a sensibilização das famílias, dos cuidadores e da sociedade em geral sobre a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança; 6.2. Sensibilizar gestantes, famílias, cuidadores e a comunidade do entorno das crianças de 0 a 6 anos para a utilização e preservação de locais para a primeira infância e para a participação em atividades culturais, esportivas e de lazer; 6.3. Ampliar a oferta de atividades para a primeira infância nos centros culturais, cinemas, teatros, museus, bibliotecas e parques municipais, garantindo acessibilidade; 6.4. Ampliar a oferta de atividades físicas e modalidades esportivas nos equipamentos públicos para crianças na primeira infância com e sem deficiência;

EIXO II | GARANTIR A TODAS AS CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA EDUCAÇÃO, CUIDADOS E ESTÍMULOS QUE CONTRIBUAM PARA SEU DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

META	ESTRATÉGIAS
6. Ampliar a participação de gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias/ cuidadores em atividades voltadas à primeira infância, que estimulem e favoreçam o desenvolvimento humano	6.5. Ampliar a oferta de atividades físicas orientadas para gestantes; 6.6. Ampliar a instalação de bibliotecas infantis nas bibliotecas municipais. 6.7. Implementar iniciativas de estímulo à leitura parental; 6.8. Ampliar os mecanismos de comunicação sobre os serviços públicos disponíveis para gestantes e crianças na primeira infância e as formas de acesso a eles; 6.9. Promover a divulgação da agenda cultural e de outras atividades voltadas para gestantes e crianças na primeira infância nos respectivos territórios.
7. Restringir a exposição das crianças de 0 a 6 anos à comunicação mercadológica e à pressão consumista	7.1. Criar instrumentos legais de regulamentação e fiscalização da publicidade infantil; 7.2. Criar mecanismos de dissuasão (lista de denúncia) e conformidade (selo Primeira Infância) para agentes do campo mercadológico; 7.3. Informar e sensibilizar a sociedade e as famílias sobre os efeitos nocivos da exposição precoce de crianças na primeira infância aos meios de comunicação.

EIXO III | GARANTIR A PROTEÇÃO E DAR CONDIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DOS DIREITOS E DA CIDADANIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

META	ESTRATÉGIAS
1. Garantir o acesso aos serviços públicos dispostos neste plano a todas as crianças em situação de vulnerabilidade	1.1. Integrar e estruturar redes de serviços públicos, de acordo com as especificidades territoriais, para gestantes, crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, especialmente as que se encontram em situação de rua, violência, extrema pobreza e/ou com deficiência; 1.2. Criar e implementar protocolos territoriais de atuação em rede, que envolvam a comunidade, para a realização da busca ativa de gestantes e crianças que não acessam os serviços públicos; 1.3. Capacitar 100% das equipes de atendimento direto e abordagem para atuarem de acordo com os protocolos de busca ativa e atendimento da população na primeira infância e suas famílias; 1.4. Garantir o acesso aos serviços da rede pública a todas as crianças independentemente de apresentarem registro civil, com atenção especial para imigrantes, refugiados, comunidades e povos tradicionais, crianças em situação de rua e crianças com deficiência.
2. Garantir o acolhimento conjunto qualificado a todas as mulheres gestantes ou com filhos(as) na primeira infância em situação de rua ou vítimas de violência doméstica	2.1. Ampliar o serviço de acolhimento conjunto qualificado; 2.2. Capacitar 100% das equipes de acolhimento conjunto para a promoção do desenvolvimento na primeira infância.
3. Garantir acesso aos serviços de acolhimento familiar para 100% das crianças de 0 a 6 anos, que tenham perfil para esse serviço	3.1. Ampliar serviços de acolhimento familiar; 3.2. Criar e implementar o serviço de acolhimento familiar emergencial para situações que requeiram um acolhimento imediato e de curta duração; 3.3. Criar e implementar o programa família guardiã, oferecendo subsídios para que crianças que tenham seus direitos ameaçados ou violados possam permanecer nas famílias extensas, sem a necessidade da medida do acolhimento.
4. Promover uma cultura de paz e não violência contra a criança	4.1. Aprimorar o sistema de notificação de violência contra a criança, incluindo a criação de um canal de denúncias;

EIXO III | GARANTIR A PROTEÇÃO E DAR CONDIÇÕES PARA O EXERCÍCIO DOS DIREITOS E DA CIDADANIA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

META	ESTRATÉGIAS
4. Promover uma cultura de paz e não violência contra a criança	4.2. Garantir o encaminhamento de todas as denúncias de violência contra a criança recebidas; 4.3. Promover, anualmente, campanhas de promoção da cultura da não violência familiar e contra criança; 4.4. Elaborar e veicular material informativo para pais e cuidadores com foco em estratégias para a educação não violenta.
5. Garantir atendimento especializado e individualizado a todas as mães e gestantes em situação de rua, dependentes químicas ou respondendo por processo criminal ou ato infracional	5.1. Acionar a rede de proteção antes da alta da maternidade para as mulheres em situação de vulnerabilidade, particularmente as que se encontram em situação de rua, são usuárias de drogas ou respondem a processo criminal ou ato infracional; 5.2. Garantir que mães e gestantes em prisão domiciliar tenham plano individualizado de acompanhamento; 5.3. Garantir atendimento e acompanhamento às adolescentes (gestantes e mães) que cumprem medidas socioeducativas de liberdade assistida ou prestação de serviços à comunidade.
6. Garantir que todas as crianças tenham registro civil	6.1. Garantir que todas as maternidades ofertem o registro de nascimento; 6.2. Garantir que todos os cartórios de registro civil forneçam informação para o registro de filhos nascidos em casas de parto; 6.3. Ampliar a dupla filiação nas certidões de nascimento.
7. Aprimorar o sistema de garantia de direitos	7.1. Promover maior integração das políticas públicas e das ações do Sistema de Justiça; 7.2. Desenhar e implementar ações de qualificação dos conselhos tutelares.
8. Garantir o acesso às políticas para a primeira infância às famílias de crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada, atendendo às determinações legais sobre sua inclusão	8.1. Estimular pesquisas que contribuam para a detecção precoce de situações que requerem atenção especializada; 8.2. Garantir nos protocolos intersetoriais procedimentos para a detecção de situações que requerem atenção especializada, para o encaminhamento e para o atendimento adequado dessa população; 8.3. Ampliar e garantir o acesso a informações sobre direitos e deveres de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação e outras situações que requerem atenção especializada, nos serviços públicos municipais.
9. Articular as políticas para a primeira infância às políticas da agenda do desenvolvimento sustentável	9.1. Integrar os programas de combate à pobreza aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias; 9.2. Integrar os programas de habitação aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias; 9.3. Integrar os programas de prevenção e tratamento do abuso de drogas e álcool aos protocolos de atendimento na primeira infância, a fim de reduzir a vulnerabilidade das crianças de 0 a 6 anos e suas famílias.

EIXO IV | GARANTIR O DIREITO À VIDA, À SAÚDE E À BOA NUTRIÇÃO A GESTANTES E CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

META	ESTRATÉGIAS
1. Alcançar 95% de cobertura vacinal para crianças de até 5 anos	1.1. Registrar de forma adequada as doses de vacinas aplicadas; 1.2. Ofertar a vacina nas salas de vacina das UBS; 1.3. Intensificar a cobertura nos bolsões de baixa cobertura vacinal; 1.4. Realizar a busca ativa dos faltosos através de visitas domiciliares, consultas e grupos educativos; 1.5. Capacitar de forma permanente as equipes para o convencimento das famílias/ cuidadores em relação à importância da vacinação; 1.6. Monitorar a caderneta de vacina de 100% das crianças no Sistema Único de Saúde (SUS) e vacinar nas escolas, quando necessário, a fim de aumentar a cobertura vacinal acompanhado do monitoramento da caderneta da criança.
2. Reduzir a desnutrição de gestantes e crianças de 0 a 6 anos e a obesidade na primeira infância	2.1. Promover o engajamento do setor privado na garantia do aleitamento mediante a disponibilização de salas de apoio à amamentação e a ampliação da licença maternidade; 2.2. Ampliar a disponibilização de salas de apoio à amamentação nos equipamentos públicos; 2.3. Fortalecer o programa de aleitamento materno nos Centros de Educação Infantil (CEIs); 2.4. Intensificar o incentivo e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável durante as consultas e as visitas domiciliares; 2.5. Garantir alimentação saudável em creche, pré-escola e outros equipamentos públicos que atendem crianças na primeira infância e ampliar o acesso à alimentação saudável para crianças em situação de vulnerabilidade; 2.6. Sensibilizar a sociedade para a promoção da alimentação saudável; 2.7. Capacitar 100% das equipes de atenção básica para a promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável; 2.8. Proibir a abordagem de empresas que incentivem a alimentação não saudável nos equipamentos públicos; 2.9. Monitorar o crescimento e desenvolvimento de 90% das crianças abaixo da linha da pobreza; 2.10. Monitorar o estado nutricional da população atendida na atenção básica, visando a vigilância alimentar e nutricional por meio de marcadores antropométricos e de consumo alimentar para identificação das vulnerabilidades: abrangência de 80% de crianças de 0 a 7 anos para marcadores antropométricos e 85% para informação de aleitamento materno em crianças de 0 a 2 anos, dessa população.
3. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menos de 10/1.000 nascidos vivos e da taxa de mortalidade materna para menos de 40/100.000	3.1. Aumentar em 100% a disponibilidade anual de métodos contraceptivos de longa duração, principalmente às mulheres em situação de alta vulnerabilidade; 3.2. Apoiar iniciativas de educação entre pares de lideranças locais; 3.3. Realizar busca ativa que garanta a captação precoce (até a 12ª semana) das gestantes para iniciar o pré-natal; 3.4. Realizar sete ou mais consultas de pré-natal para 90% das gestantes; 3.5. Realizar a primeira consulta do recém-nascido na atenção básica em até sete dias após o nascimento por meio de consulta ou visita domiciliar;

EIXO IV GARANTIR O DIREITO À VIDA, À SAÚDE E À BOA NUTRIÇÃO A GESTANTES E CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
META	ESTRATÉGIAS
3. Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para menos de 10/1000 nascidos vivos e da taxa de mortalidade materna para menos de 40/100.000	3.6. Realizar a primeira consulta de puerpério na atenção básica até trinta dias após o parto para pelo menos 80% das mulheres; 3.7. Realizar a formação continuada dos profissionais responsáveis pelo pré-natal.
4. Reduzir para menos de 10% o percentual de nascidos vivos de mães adolescentes	4.1. Apoiar iniciativas de educação entre pares na adolescência 4.2. Promover formação continuada para a rede de proteção, com ênfase nos conselheiros tutelares, em relação aos direitos sexuais e reprodutivos; 4.3. Discutir e articular as estratégias de intervenção de forma integrada promovendo as “habilidades para a vida” na rede de proteção do território com base em diagnóstico situacional de atenção ao adolescente; 4.4. Atender a 100% da demanda por métodos contraceptivos de longa duração para adolescentes, principalmente em situação de alta vulnerabilidade; 4.5. Trabalhar os direitos sexuais e reprodutivos no programa Saúde na Escola; 4.6. Abordar de forma adequada o adolescente para acesso à atenção básica; 4.7. Aumentar a disponibilização de preservativos em espaços públicos e particulares (centros educacionais, culturais e esportivos).
5. Aumentar a prevalência de partos humanizados	5.1. Capacitar as equipes de saúde e implementar protocolo para atendimento humanizado no parto; 5.2. Aumentar a proporção de partos normais para 65% dos partos na cidade; 5.3. Garantir o direito de acompanhante em todos os partos em maternidades públicas e privadas, se a mulher assim o desejar; 5.4. Aumentar o número de casas de parto na cidade acopladas às maternidades; 5.5. Garantir a previsibilidade de vaga em maternidade previamente definida pela grade de parto.
6. Garantir o acesso a serviços de saúde de qualidade a gestantes e crianças de 0 a 6 anos	6.1. Otimizar as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) dos territórios para o cuidado em saúde conforme o perfil de cada população; 6.2. Desenvolver as ações na atenção básica com equidade e singularidade regionais; 6.3. Monitorar o fornecimento de medicamentos elencados na Rede Municipal de Medicamentos; 6.4. Ajustar as condições de oferta de exames à demanda segundo os protocolos de acesso.
7. Reduzir os casos de sífilis congênita para 0,5 casos por mil nascidos vivos	7.1. Captar precocemente as gestantes com sífilis no pré-natal (até a 12ª semana de gestação); 7.2. Garantir tratamento adequado e intensificar a vigilância das gestantes com sífilis durante o pré-natal; 7.3. Garantir teste rápido para sífilis em todas as UBSs; 7.4. Garantir a realização do teste rápido para sífilis para 100% das gestantes quando cadastradas no pré-natal do SUS.
8. Detectar precocemente o sofrimento mental de gestantes, puérperas e crianças até 6 anos e realizar as intervenções necessárias	8.1. Fortalecer a rede de apoio na comunidade e na família para detectar precocemente o sofrimento mental das gestantes, puérperas e crianças até 6 anos e realizar as intervenções necessárias;

EIXO IV GARANTIR O DIREITO À VIDA, À SAÚDE E À BOA NUTRIÇÃO A GESTANTES E CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA	
META	ESTRATÉGIAS
8. Detectar precocemente o sofrimento mental de gestantes, puérperas e crianças até 6 anos e realizar as intervenções necessárias	8.2. Articular as ações e os equipamentos de saúde mental na rede do território: UBSs, NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), CAPS IJ (Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil), Adulto e Álcool e Drogas; 8.3. Realizar vigilância das gestantes, puérperas e crianças com sofrimento mental por meio de visitas domiciliares e consultas mais frequentes.
9. Aumentar a proporção de crianças livres de cárie com idade de 1 até 6 anos em 7%	9.1. Realizar levantamento epidemiológico para atualizar a linha de base. 9.2. Intensificar as ações educativas de saúde bucal nas CEIs e EMEIs e em grupos de pais e responsáveis. 9.3. Promover ações intersetoriais para discussão e promoção da dieta não cariogênica. 9.4. Intensificar as ações curativas por meio do Tratamento Restaurador Atraumático.
10. Reduzir em 25% o coeficiente de mortalidade por acidente até 5 anos de idade	10.1. Garantir que todos os serviços que atendem à criança tenham suas instalações em cumprimento com as normas e requisitos de segurança existentes; 10.2. Oferecer formação em prevenção de acidentes para as mães durante a gestação e profissionais que atendem às crianças; 10.3. Realizar campanhas de conscientização para prevenção de acidentes na infância.

ANEXOS

**Listagem de metas do
Plano de Ação 2025-2028**

METAS

	ID META	DESCRIÇÃO
1	1.01	Manter a estrutura de governança intersetorial da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância ativa
2	1.02	Atualizar a normativa sobre atuação dos Comitês Regionais da Primeira Infância
3	1.03	Lançar Painel de Indicadores da Primeira Infância no ObservaSampa, com informações desagregadas por distrito
4	1.04	Elaborar e publicar anualmente os relatórios do Orçamento Criança e Adolescente (OCA) e Orçamento Primeira Infância (OPI)
5	1.05	Atualizar os Protocolos Integrados de Atenção à Primeira Infância, quando pertinente, considerando a integração de novas ofertas aos seus instrumentos e aprendizados da sua implementação
6	1.06	Realizar, no mínimo, 20 ações regionalizadas de sensibilização e divulgação sobre os Protocolos Integrados de Atenção à Primeira Infância, em articulação com os Comitês Gestores Regionais
7	1.07	Desenvolver Sistema de Comunicação Intersetorial visando ao atendimento integrado a crianças e adolescentes conforme os Protocolos Integrados de Atenção à Primeira Infância
8	1.08	Fortalecer a gestão de parcerias para execução de projetos voltados à primeira infância no âmbito da SMDHC, financiados por recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD e de emendas parlamentares, por meio da definição de padrões mínimo de qualidade e do monitoramento contínuo de 100% dos projetos
9	1.09	Sistematizar e divulgar levantamento atualizado dos instrumentos, indicadores e critérios de cada política setorial que disciplinam os padrões de qualidade para o atendimento à primeira infância
10	1.10	Atingir 28 mil agentes públicos formados em cursos sobre primeira infância ofertados pelas escolas municipais de formação de servidores/agentes públicos
11	1.11	Lançar Trilha Formativa em Primeira Infância para agentes públicos municipais na Escola Municipal de Administração Pública de São Paulo (EMASP)
12	1.12	Desenvolver e implementar uma trilha formativa no FAB LAB Livre SP voltada a professores e educadores que atuam com a primeira infância, abordando tecnologia, inovação, atividades maker e processos criativos aplicados ao desenvolvimento infantil
13	1.13	Desenvolver curso de formação sobre o Protocolo Integrado de Busca Ativa Escolar e ofertá-lo em parceria com a EMASP ou demais escolas municipais de formação de profissionais
14	1.14	Desenvolver curso de formação sobre o Protocolo Integrado de Atenção às Famílias com Crianças com Deficiência, Transtorno do Espectro Autista – TEA, Altas Habilidades ou Superdotação e ofertá-lo em parceria com a EMASP ou demais escolas municipais de formação de profissionais
15	1.15	Desenvolver curso de formação sobre o Protocolo Integrado de Atenção ao Bem-Estar e Saúde Mental de Cuidadores de Crianças na Primeira Infância e ofertá-lo em parceria com a EMASP ou demais escolas municipais de formação de profissionais
16	1.16	Ofertar anualmente formação para 100% dos Conselheiros Tutelares
17	1.17	Ofertar formações específicas, com periodicidade mínima anual, às organizações da sociedade civil que executam projetos de atendimento à população na primeira infância vinculados à SMDHC, para atuarem de maneira ativa e propositiva com vistas ao desenvolvimento integral deste público
18	1.18	Incorporar metodologias de escuta infantil no diagnóstico, monitoramento e avaliação da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância
19	1.19	Realizar Semana Municipal da Primeira Infância anualmente
20	1.20	Aprimorar a sistemática de monitoramento do PMPI e do Plano de Ação 2025-2028, garantindo a publicização dos resultados no balanço de implementação publicado anualmente

METAS

	ID META	DESCRIÇÃO
21	1.21	Veicular campanhas regulares para sensibilização da sociedade sobre temáticas relacionadas à primeira infância, notadamente aquelas associadas a situações de vulnerabilidade e risco, tais como impactos da mudança climática, violências contra crianças e adolescentes, riscos da exposição precoce às telas, entre outras
22	1.22	Incentivar a submissão de projetos voltados à primeira infância nos editais de chamamento público do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FUMCAD, com lançamento de edital específico sobre primeira infância e, nos editais gerais, inclusão dos critérios de priorização do Eixo da Primeira Infância para fins de classificação de projetos
23	1.23	Consolidar parcerias estratégicas com organizações da sociedade civil e organismos internacionais para o fortalecimento da Política Municipal Integrada pela Primeira Infância com publicação anual das ações no Balanço Anual do PMPI
24	1.24	Implementar a agenda do trabalho do Programa Prefeito Amigo da Criança – PPAC
25	1.25	Manter aberto o edital de Chamamento Público específico para recebimento de doação de bens e serviços para a implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância 2018-2030
26	2.01	Manter a fila da creche zerada, criando todas as vagas necessárias na Educação Infantil para garantir às crianças o cuidado e o desenvolvimento integral desde os primeiros anos de vida
27	2.02	Criar o Programa Mamãe Tarifa Zero no Sistema Municipal de Ônibus, oferecendo 2 (duas) passagens por dia para pais e mães levarem seus filhos às creches
28	2.03	Dobrar as Unidades Educacionais de pré-escola com Ensino de Tempo Integral
29	2.04	Revisar o documento curricular da educação infantil com base nas orientações nacionais vigentes e regimes de colaboração
30	2.05	Revisar o documento padrão de qualidade e equidade da educação infantil com base nas orientações nacionais vigentes
31	2.06	Ampliar a formação continuada/permanente dos profissionais da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação de São Paulo
32	2.07	Fortalecer o apoio e acompanhamento na Educação Infantil pelas equipes do Núcleo de Apoio e Acompanhamento para a Aprendizagem (NAAPA) da Rede Municipal de Ensino (RME), por meio da reestruturação do serviço e do atendimento a, no mínimo, 60% das solicitações de apoio e acompanhamento
33	2.08	Assegurar o acesso de, no mínimo, 60% do público da Educação Especial na Educação Infantil ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), conforme elegibilidade ao serviço
34	2.09	Ofertar formações específicas para professores da rede municipal de educação com foco em antirracismo, igualdade racial, cultura e direitos dos povos indígenas
35	2.10	Entregar 4 unidades da Casa Mãe Paulistana – Pessoa com deficiência, para atendimento especializado e multiprofissional a mães e cuidadores de pessoas com deficiência
36	2.11	Ofertar atividades de apoio a 500 mães e cuidadores de pessoas com deficiência, preferencialmente mulheres, vinculadas às Casas Mãe Paulistana
37	2.12	Ampliar a licença-paternidade dos servidores públicos municipais
38	2.13	Atualizar o Curso Paternidade Responsável e integrá-lo à Trilha Formativa em Primeira Infância na EMASP, potencializando seus efeitos por meio da sensibilização sobre o tema realizada junto às unidades de gestão de pessoas das secretaria municipais
39	2.14	Reconhecer e premiar boas práticas intersetoriais em Primeira Infância nos territórios, em articulação com os Comitês Gestores Regionais

METAS

	ID META	DESCRIÇÃO
40	2.15	Instaurar, anualmente, Comissão de Avaliação para apreciação de iniciativas na premiação do Selo de Direitos Humanos e Diversidade – SMDHC/CPDDH, na modalidade Crianças e Adolescentes, incluindo a avaliação de ações de impacto na primeira infância promovidas por órgãos governamentais, sociedade civil e iniciativa privada
41	2.16	Realizar reformas em 1.000.000 m² de calçadas, a fim de promover mobilidade segura e acessível para as crianças na primeira infância e seus cuidadores
42	2.17	Ampliar e diversificar a cobertura vegetal da cidade a fim de tornar o ambiente urbano mais acolhedor e saudável para crianças
43	2.18	Contemplar a perspectiva da primeira infância no diagnóstico e nas discussões para elaboração do Plano de Saneamento Ambiental Integrado de São Paulo, assegurando a inclusão de indicadores e diretrizes intersetoriais de saúde e saneamento
44	2.19	Promover o plantio de árvores nas unidades municipais de Educação Infantil (CEIs e EMEIs), ampliando áreas verdes e aumentando o conforto ambiental, a biodiversidade e a qualidade do espaço escolar para as crianças na primeira infância
45	2.20	Produzir estudos para identificar as escolas adequadas para recebimento de área verde no pátio, entre as escolas sem áreas verdes e aquelas mais vulneráveis a ondas de calor
46	2.21	Implementar projeto piloto de instalação de medidores de qualidade do ar de baixo custo em escolas municipais, de modo a coletar dados em tempo real sobre a presença de poluentes e umidade
47	2.22	Incluir a temática da primeira infância como pauta em, ao menos, 1 (uma) reunião por ano do Plano Preventivo de Chuvas (PPC) e 1 (uma) reunião por ano do Plano de Contingência de Baixa Umidade (PCBU)
48	2.23	Realizar eventos e produzir materiais de sensibilização para agentes públicos municipais e sociedade civil sobre os efeitos das mudanças climáticas para a primeira infância, bem como medidas práticas para enfrentamento do fenômeno
49	2.24	Realizar campanhas sobre os efeitos das mudanças climáticas para a primeira infância junto a profissionais de educação, compreendendo também a divulgação dos protocolos específicos para atendimento às infâncias nas unidades de educação infantil em casos de baixa qualidade do ar e/ou altas temperaturas
50	2.25	Realizar, no mínimo, uma campanha anual para profissionais das Unidades Básicas de Saúde – UBS sobre os efeitos das mudanças climáticas sobre a primeira infância
51	2.26	Desenvolver ações educativas ambientais voltadas para crianças nas UBS, com foco na promoção da saúde
52	2.27	Implantar 2 novos polos da Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA), com ampliação das vagas e fortalecimento da metodologia artístico-pedagógica para crianças pequenas
53	2.28	Entregar 3 as obras de Territórios Educadores, com a finalidade de aprimorar a experiência no trajeto entre a residência e a escola para o público da primeira infância, a partir de três pilares: segurança viária/caminhabilidade, estações educadoras e trilhas educadoras
54	2.29	Assegurar áreas de lazer para crianças da primeira infância em 75% dos novos empreendimentos habitacionais
55	2.30	Entregar 8 novos parques urbanos municipais a fim de ampliar a oferta de áreas de lazer e fortalecer a cultura de convivência harmoniosa entre as pessoas e a natureza
56	2.31	Requalificar ou ampliar 25 parques urbanos com a melhoria das instalações para maior segurança dos frequentadores.
57	2.32	Elaborar Guia Metodológico para Mapeamento e Georreferenciamento dos espaços livres públicos, trazendo critérios objetivos que possam classificar intervenções como dedicadas do brincar
58	2.33	Realizar Semana Municipal do Brincar anualmente

METAS

	ID META	DESCRIÇÃO
59	2.34	Dobrar o número de Bebetecas nos Centros Educacionais Unificados (CEUs)
60	2.35	Aumentar a oferta de atividades nos Centros Esportivos da SEME que possibilitem o acesso de cuidadores de crianças na primeira infância às ações e atividades físicas e de lazer
61	2.36	Assegurar a continuidade e expansão das ações do Programa de Iniciação Artística para a Primeira Infância (PIAPI), com implementação de novo modelo de gestão e presença regular de artistas-educadores em territórios de alta vulnerabilidade social
62	2.37	Realizar anualmente, ao menos, 1 evento esportivo ou de lazer que inclua atividades voltadas para crianças na primeira infância
63	2.38	Assegurar a inserção, na programação regular do Praças da Cultura, de atividades voltadas à primeira infância, integrando música, dança, teatro, artes visuais e literatura
64	2.39	Ampliar a oferta de atividades físicas esportivas e recreativas para crianças na primeira infância com e sem deficiência nos centros esportivos e nos projetos vinculados à SEME
65	2.40	Ampliar a oferta de atividades que incluam gestantes nos centros esportivos e projetos vinculados à SEME, promovendo o acesso deste público a atividades físicas e de lazer que contribuam para sua saúde e bem-estar
66	2.41	Realizar a reposição do mobiliário e demais materiais nas 8 salas de primeira infância já implantadas e nos 15 espaços de primeira infância requalificados nas bibliotecas, garantindo ambientes adequados, seguros e estimulantes para o desenvolvimento infantil por meio da leitura
67	2.42	Implantar 5 novas salas de primeira infância nas bibliotecas, garantindo ambientes adequados, seguros e estimulantes para o desenvolvimento infantil por meio da leitura
68	2.43	Qualificar com mobiliário e outros materiais os espaços de primeira infância em 27 bibliotecas e 19 Bosques e Pontos de Leitura, garantindo ambientes adequados, seguros e estimulantes para o desenvolvimento infantil por meio da leitura
69	2.44	Oferecer, no mínimo, uma formação anual para funcionários das bibliotecas e serviços de extensão, com foco em práticas de leitura e mediação voltadas à primeira infância
70	2.45	Aumentar em 5% ao ano a aquisição de acervo voltado à primeira infância destinado às bibliotecas da Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB)
71	2.46	Realizar atividades de educação ambiental e astronomia voltadas a crianças de 0 a 6 anos
72	2.47	Oferecer atividades formativas, com frequência mínima anual, voltadas à promoção da saúde e do bem-estar de cuidadores de crianças na primeira infância
73	2.48	Descrever ou atualizar na Carta de Serviços da Política de Atendimento ao Cidadão/ã 100% dos serviços para gestantes e crianças na primeira infância
74	3.01	Publicar 5 Normas Técnicas de serviços socioassistenciais que atendem o público da primeira infância direta ou indiretamente (crianças de 0 a 6 anos, seus cuidadores diretos ou família extensa)
75	3.02	Aumentar a Taxa de Reinserção Familiar de crianças e adolescentes acolhidos na rede socioassistencial
76	3.03	Promover Encontros Formativos para Integração entre os Centros de Referência de Assistência Social/Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – CRAS/PAIF e os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, com participação dos profissionais do CRAS/PAIF e dos gestores de parceria da rede dos SCFV
77	3.04	Realizar a formação das equipes de CRAS e SASFs sobre Primeira Infância no SUAS – Guia para Visita Domiciliar e Cuidados para o Desenvolvimento da Criança do Ministério do Desenvolvimento Social

METAS

	ID META	DESCRIÇÃO
78	3.05	Fortalecer o atendimento qualificado e intercultural a crianças migrantes na primeira infância e seus cuidadores, inclusive com 100% de encaminhamento de solicitações de famílias com crianças na primeira infância no Centro de Referência e Atendimento a Imigrantes - CRAI
79	3.06	Implantar 3 novos Centros de Acolhida Especial para Famílias - CAE Família, para acolhimento provisório de famílias em situação de rua ou vulnerabilidade social, a fim de fortalecer sua autonomia e capacidade protetiva
80	3.07	Entregar 10 Vilas Reencontro, para ampliar as oportunidades de reinserção social para a população em situação de rua
81	3.08	Apoiar 3 mil pessoas com os auxílios Reencontro Moradia e Reencontro Família, para saída qualificada da situação de rua
82	3.09	Publicar decreto de transferência dos Centros de Acolhida para Mulheres em Situação de Violência da SMDHC para SMADS, com vistas a fortalecer a coerência da rede de proteção a este público
83	3.10	Publicar o Plano de Capacitação em Promoção do Desenvolvimento na Primeira Infância para Equipes de Atendimento a Mulheres e capacitar ao menos 3 (três) profissionais de cada um dos serviços de acolhimentos para mulheres
84	3.11	Implantar 6 novos Serviços Família Acolhedora para proteção integral a crianças e adolescentes afastados da família por medida imposta pelo sistema de garantia de direitos (SGD)
85	3.12	Publicar o Plano de Comunicação Municipal do Serviço Família Acolhedora
86	3.13	Criar Núcleo de Articulação Intersetorial pela Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra Criança e Adolescente em SEPE/SGM visando fortalecer a articulação entre os diversos órgãos envolvidos
87	3.14	Elaborar análise das instâncias colegiadas existentes na prefeitura que abordam a temática do enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes e proposta para fortalecimento destas
88	3.15	Publicar anualmente diagnóstico com os dados de violência contra a criança e o adolescente no município
89	3.16	Publicar a Nota Técnica Conjunta de referência e contrarreferência nos atendimentos de CRAS e CREAS à crianças e adolescentes vítimas de violência
90	3.17	Ofertar formação geral, no âmbito da escuta especializada, sobre o acolhimento de situações de violência contra criança e adolescente (suspeita ou revelação espontânea) para os profissionais que trabalham em equipamentos que atendem a este público
91	3.18	Ofertar formação específica sobre a escuta especializada para os profissionais designados e que atuam diretamente no atendimento a crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência
92	3.19	Manter em 100% a busca imediata de crianças desaparecidas e a resposta célere (no mesmo dia) de casos encaminhados e acionados para busca e localização de familiares de crianças de 0 a 6 anos acolhidas ou encontradas desacompanhadas
93	3.20	Elaborar Protocolo de Proteção e Guarda para as Unidades de Educação Infantil com vistas à proteção e segurança de bebês e crianças
94	3.21	Oportunizar formações junto às Unidades de Educação Infantil sobre cuidado, proteção e enfrentamento à violência na primeira infância, com base no documento “Conhecer para Proteger: Enfrentando a Violência na Primeira Infância”
95	3.22	Ampliar o Programa de Proteção Escolar, com a criação da Diária Especial de Segurança Escolar (DESE) e a presença de guardas em 200 escolas, para prevenir ocorrências e fortalecer vínculos comunitários
96	3.23	Instalar o Centro de Monitoramento dos Parques Municipais integrado ao Smart Sampa para reforçar a segurança, melhorar a gestão e garantir tranquilidade às famílias e aos frequentadores em geral

METAS

	ID META	DESCRIÇÃO
97	3.24	Assegurar o atendimento do Programa Guardiã Maria da Penha a 100% das mulheres em medidas protetivas encaminhadas pelo Ministério Público
98	3.25	Ofertar ações de educação permanente, anualmente, para profissionais dos Núcleos de Prevenção à Violência (NPVs) e das Equipes Especializadas em Violência (EEVs) da rede municipal de saúde
99	3.26	Realizar encontros de Supervisão Clínica Institucional para os profissionais dos NPVs e das EEVs
100	3.27	Implantar 4 novas Equipes Especializadas em Violência (EEVs)
101	3.28	Realizar Encontros Formativos anuais no âmbito da Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes (CMESCA), com enfoque na temática de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes
102	3.29	Fortalecer o monitoramento de dados referente a incidência de trabalho infantil no município, no âmbito da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil (CMETI), com apoio da Coordenação do Observatório de Vigilância Socioassistencial (COVS/SMADS) para consolidação e divulgação das informações em painel de monitoramento
103	3.30	Oferecer atividades de Educação Ambiental e Cultura de Paz relacionadas à primeira infância para o público em geral, com frequência mínima anual
104	3.31	Estabelecer procedimentos para a identificação e registro de situações de violência contra crianças e adolescentes, com foco na primeira infância, nos espaços de educação não formal da Prefeitura vinculados à SVMA
105	3.32	Articular junto aos demais atores do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência a elaboração de fluxo integrado geral para situações de violência contra este público
106	3.33	Publicar e implementar a Estratégia Municipal de Atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade em contexto de uso de drogas
107	3.34	Publicizar os fluxos de atendimento e encaminhamento para gestantes e para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade em contexto de uso de drogas no município de São Paulo
108	3.35	Desenvolver guia técnico e operacional para realização de mutirões de registro de paternidade em equipamentos públicos, com foco em crianças na primeira infância, articulando serviços da rede municipal e parceiros institucionais
109	3.36	Realizar levantamento da situação das crianças em primeiríssima infância privadas de liberdade com suas mães nas unidades prisionais femininas na cidade de São Paulo
110	3.37	Realizar a primeira Feira Literária da Pessoa com Deficiência (Fliped), incluindo atividades de contação de histórias para crianças na primeira infância, com foco na acessibilidade para diferentes públicos
111	3.38	Realizar o Circuito - Diálogos sobre Paternidade Atípica, com rodas de conversa tendo como público-alvo pais atípicos, conduzidas em CEUs
112	3.39	Realizar mutirões de serviços para pessoas com deficiência, suas famílias e cuidadores (Inclui Sampa) com periodicidade mínima anual
113	3.40	Implantar 200 salas de descompressão para pessoas com TEA em equipamentos e serviços públicos
114	3.41	Ofertar formação específica para os agentes públicos que realizam o trabalho técnico social de habitação nos protocolos integrados de atenção à primeira infância e na carta de serviços municipais voltados a este público
115	3.42	Fortalecer a autonomia financeira e empregabilidade da mulher em situação de violência doméstica e familiar vinculada ao Programa Tem Saída, por meio da formalização de parcerias com empresas para contratação de mulheres participantes do programa
116	3.43	Realizar, no mínimo, um evento anual com jovens mães e gestantes, abordando empreendedorismo, mundo do trabalho e autonomia financeira, visando fortalecer o protagonismo feminino e ampliar oportunidades de geração de renda

METAS

	ID META	DESCRIÇÃO
117	4.01	Manter cobertura vacinal de 95% para no mínimo duas das quatro vacinas selecionadas para crianças menores de 2 anos de idade: pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose)
118	4.02	Ampliar a disponibilização de salas de apoio à amamentação nos equipamentos e órgãos públicos municipais
119	4.03	Alcançar 60% de unidades de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino contempladas com o selo CEI Amigo do Peito
120	4.04	Implantar a Triagem de Risco de Insegurança Alimentar e Nutricional (TRIA) na Atenção Primária à Saúde para monitoramento de indivíduos em risco de insegurança alimentar e nutricional
121	4.05	Ampliar para 47% o número de pessoas - inclusive crianças - atendidas na Atenção Primária à Saúde (APS) com registro de peso e estatura na ficha de atendimento individual
122	4.06	Ofertar formações específicas aos profissionais da rede de Atenção Primária à Saúde (APS) sobre os temas “Alimentação saudável na APS” e “Qualificação da Antropometria e Vigilância Nutricional”
123	4.07	Articular oficinas gastronômicas de orientação alimentar à Primeira infância, utilizando a estrutura dos Centros e/ou Núcleos de SMDHC disponíveis, objetivando a conscientização de cuidadores acerca da insegurança alimentar, proveniente não somente da falta de comida, mas também da baixa nutrição e da substituição de alimentos in natura por ultraprocessados
124	4.08	Garantir que 60% das Unidades Educacionais tenham realizado formações sobre Currículo da Cidade: Educação Alimentar e Nutricional - Orientações Pedagógicas
125	4.09	Ofertar formação específica e/ou promover projetos interdisciplinares articulando a temática de Educação Alimentar e Nutricional à de mudanças climáticas em, pelo menos, 5 escolas por Diretoria Regional de Educação - DRE até 2028
126	4.10	Reduzir o coeficiente de mortalidade infantil para 11,1/1.000 nascidos vivos
127	4.11	Reduzir a taxa de gravidez na adolescência para 6,9%
128	4.12	Implementar ações de educação em saúde sexual e reprodutiva para adolescentes no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), nos territórios prioritários para a primeira infância
129	4.13	Aumentar a prevalência de partos normais para 48,9% no Município de São Paulo
130	4.14	Ampliar o acesso à saúde com a entrega de 48 novos equipamentos, entre os quais 25 Unidades Básicas de Saúde - UBS e 15 Unidades de Pronto-Atendimento - UPA
131	4.15	Implantar 100 novas equipes de Saúde da Família
132	4.16	Revisar as diretrizes municipais para atenção à saúde das pessoas em situação de rua
133	4.17	Monitorar o fornecimento, pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), de medicamentos essenciais para gestantes e crianças negras de 0 a 6 anos
134	4.18	Alcançar 100% de preenchimento do quesito raça/cor nos prontuários de gestantes e crianças de 0 a 6 anos
135	4.19	Realizar evento de sensibilização sobre a Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN)
136	4.20	Manter abaixo de 800 o número total de novos casos de sífilis congênita, por ano
137	4.21	Implantar 3 Unidades de Acolhimento Infantojuvenil (UAIJ), para acolhimento temporário de pessoas com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, que apresentem acentuada vulnerabilidade social e/ou familiar e precisem de acompanhamento terapêutico e proteção temporária

METAS

	ID META	DESCRIÇÃO
138	4.22	Reclassificar 04 Centros de Atendimento Psicossocial - CAPS da modalidade de II para III
139	4.23	Realizar encontros entre os profissionais da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS e da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD para fortalecer o cuidado articulado no território
140	4.24	Atualizar o manual de orientações sobre atenção às crises em saúde mental e acompanhar de forma longitudinal a Rede de Atenção Psicossocial
141	4.25	Ampliar o percentual de crianças cadastradas no Programa Saúde na Escola (PSE) que recebem ações de saúde bucal (orientação educativa, triagem de risco odontológico, escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor/verniz de flúor, aplicação de carioestático, selante e/ou Tratamento Restaurador Atraumático - ART)
142	4.26	Reduzir em 25% o coeficiente de mortalidade por acidente até 5 anos de idade
143	4.27	Ofertar Ciclo Formativo voltado para pessoas idosas - a partir de 60 anos - cuidadores de crianças na primeira infância, com temática voltada à prevenção de acidentes



PREFEITURA DE
SÃO PAULO